REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

# A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre....... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre....... 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro — Sexta-feira, 20 de Fevereiro de 1914 || N. 570

# CONDEMNADO A' MORTE

## *Prefiro a bala do bandido ou o punhal do sicario a vender a consciencia*

### O orgão do governo e do morro da Graça fazendo a apologia do crime

Sempre que tomo da penna, diariamente, para fallar aos meus concidadãos, no exercicio do direito que a lei suprema do meu paiz me garante e no cumprimento do dever de brazileiro e de republicano, revoltado contra a bacchanal politica que, ha tres annos, enxovalha a nossa terra, é sempre admittindo a hypothese de estar lavrando o meu ultimo protesto contra o desgoverno que arrastou o Brazil á fallencia e procura abafar em sangue os clamores patrioticos das consciencias honestas. Vejo bem os perigos que me rodeiam, comprehendo as ameaças que me chegam, interpreto os avisos que me trazem e, mais do que isso, tenho ante os olhos a eloquente lição dos factos, mostrando a que extremos póde chegar a furia exterminadora dos gosadores desta situação de negociatas, de arranjos, de violencias e até de assassinatos. Acima, porém, do amor que eu possa dedicar á existencia, não por mim, para quem tem sido sempre de sacrificios e de lutas, mas por aquelles a quem me prendem os affectos mais sagrados e cuja felicidade me cumpre defender, e defenderei até o ultimo momento, eu colloco a honra de minha Patria, ultrajada, vilipendiada pelos que transformaram as posições politicas em instrumentos dos crimes mais degradantes e da mais revoltante prepotencia.

Tudo me está indicando o caminho que os poderosos pretendem trilhar para terem calada a minha voz e suffocados os clamores da minha consciencia, que ainda se não ennegreceu, nem se ha de ennegrecer com o azinhavre infamante da corrupção: prefiro morrer, varado pela bala de qualquer bandido, ou atravessado pelo punhal de qualquer sicario, a alugar a minha penna, cobrindo para sempre de lama o nome que recebi immaculado e que pretendo deixar sem nodoa, como unico legado ás creaturas extremecidas que fazem a grande ventura do meu lar. Chovem sobre a minha mesa de trabalho as cartas ameaçadoras; passeiam em frente á redacção d'"A Epoca" os grupos de assalariados; as immediações da minha residencia passaram a ser frequentadas por individuos alli estranhos. Leio, em quasi todos os diarios, as declarações peremptorias dos aggressores do dr. Caio Monteiro de Barros, de que assim agiram por serem governistas, e verifico, depois delles, o fingido interesse com que a policia entendeu manifestar a sua cumplicidade. A par disso, encontro, no jornal que traduz os pensamentos do Cattete e do morro da Graça, a mais cynica apologia do tiro que deveria deixar sem vida o dr. Edmundo Bittencourt, illustre director do "Correio da Manhã". Os factos encarregam-se, portanto, de denunciar a sentença firmada contra nós: é a pena de morte, em plena via publica, á luz do sol e exactamente na capital do paiz, que deveria ser o espelho dos requintes da nossa civilisação.

Quanto a mim, portanto, tudo está mostrando que ao governo não satisfaz o processo com que pretende metter-me por dois annos na cadeia, depois de me haver detido, incommunicavel, cerca de 20 horas, na 3ª delegacia auxiliar, para onde, cobarde e traiçoeiramente, me attrahiu, sob o pretexto de necessitar esclarecimentos. Já hontem foi publicado o relatorio do sr. Aldovrando, em que sou dado como incurso em varias disposições do Codigo Penal, como si na noticia pel'"A Epoca" publicada houvesse a precisão de qualquer facto criminoso e esse facto estivesse imputado a quem quer que fosse. Estou bem certo de que o proprio juiz, acompanhando o sentir do povo, comprehenderá, pelo mesmo relatorio, a manifesta incapacidade de quem o dirigiu e que, a pretexto de colher provas, prendeu os que as poderiam fornecer, atemorisando a outros e estabelecendo a prohibição, imposta pela dignidade de cada um, de indicar novas victimas ás violencias que se vinham praticando.

Com isso se contenta, porém, o governo em processar-me: quer a minha eliminação, como a de outros muitos sobre os quaes recahem o seu odio e o seu desejo de vingança. Dahi o armar-se a quadrilha, o organisar-se a Mão Negra, estadeando pelas ruas mais frequentadas da cidade a petulancia e a audacia de quem tem por si a autoridade publica.

O mais doloroso, em meio dessas vergonhas, o que mais fundamente anavalha o coração e a alma, é verificar-se que aqui, na cidade principal de nossa terra, todas essas monstruosidades são applaudidas, são recommendadas, são lembradas pelas columnas de um pasquim immundo, sustentado com os dinheiros do nosso Thesouro e dirigido por dois estrangeiros que a propria Patria expulsou e os seus conterraneos repellem como duas pustulas ascorosas. Emquanto os jornaes de brazileiros e de estrangeiros dignos, que para aqui nos vêm trazer o auxilio da sua capacidade, patenteam indignação e revolta, o pasquim do governo, pela penna de dois salafrarios, põe em destaque as violencias e os crimes, como titulos de benemerencia.

Para que alimentar o governo esse despudor, essa vergonha, essa miseria, que tanto compromette o nosso nome e a nossa honra de brazileiros? Mande recolher os bandidos ás tócas em que se albergam, suspenda o quinhão com que paga as infamias dos seus pasquins e vingue-se de nós dando-nos a sorte dos desgraçados que, em alto mar, ensanguentaram o tombadilho do "Satellite".

Eu, por mim, por amor ao decoro da nossa Patria, ainda agora visitada pela frota de guerra de uma nação amiga, não fugirei ao sacrificio. Corta-me, é certo, o coração a lembrança de deixar sem amparo os meus, expostos — quem sabe? — ao desespero sanguinario dessa tropilha; mas levo commigo o consolo de dia a dia haver ensinado os meus filhos a amaldiçoar o nome dos que desgraçaram a nossa Patria e planejam ainda o assassinato dos que se levantaram para defendel-a.

Siga o governo o caminho que fica acima indicado, porque a vindicta virá, e a morte de cada um de nós responderá a dos mandantes dessa tropa inconsciente; é impossivel que o povo brazileiro tenha perdido todas as noções de brio e de vergonha.

*Vicente Piragibe.*

# NOTAS AVULSAS

As associações beneficentes da E. F. C. do Brazil acabam de, bem a contragosto dos respectivos dirigentes, suspender os emprestimos e auxilios temporarios aos seus associados.

Semelhante modo de proceder, entretanto, não póde ser levado á conta nem da desidia, nem, tampouco, da má vontade dos funccionarios da Central, que estão á testa dos destinos dessas associações.

A culpa do facto, aliás só occorrido na administração do conde de Frontin, cabe exclusivamente a este engenheiro que, precisando de dinheiro para saldar compromissos illegaes tomados pela Central, no exercicio de 1913, ainda não mandou recolher aos cofres das referidas associações, quantias que indiscutivelmente lhes pertencem, e descontadas dos seus associados em folhas de pagamento.

Si, pois, os funccionarios da Central, enfermos, não conseguiram, ainda, das associações beneficentes a que pertencem, os auxilios pecuniarios a que têm direito, torna-se preciso dizermos, aqui, a verdade ácerca de tal anomalia, afim de que, ainda uma vez, fiquem elles sabendo o estado de verdadeiro descalabro a que o conde de Frontin reduziu essa via-ferrea: as associações beneficentes da Central atravessam, presentemente, séria crise financeira, motivada pelo facto do conde de Frontin não recolher aos respectivos cofres as importancias que lhes são devidas.

Não procedem, pois, as accusações que temos ouvido aos directores dessas associações, os quaes, procedendo da fórma alludida, nada mais fazem do que soffrer, resignadamente, as consequencias, logicas e inevitaveis, de toda sorte de maluquices que o conde de Frontin tem posto em pratica na Central.



Para pagar os vencimentos de janeiro do corrente anno, ao funccionalismo da E. F. C. do Brazil, o conde de Frontin, respectivo director, recebeu do Thesouro Nacional: em 3 do corrente, 950:000$000, e em 10, 820:000$000, ou seja o total de 1.770:000$000.

Sabe-se, entretanto, que o director da Central, longe de satisfazer os compromissos originarios do fornecimento dessa importancia, constante já da escripturação do Thesouro Nacional, mandou suspender todo e qualquer pagamento do exercicio de 1914, e ordenou fossem saldadas contas e folhas de pessoal do de 1913.

Ora, semelhante irregularidade não póde ter o "placet" do Tribunal de Contas, visto como o conde de Frontin, tendo-se em vista as leis do paiz, não tem autoridade para, como director de uma repartição publica, fazer extornos de verbas de um exercicio para outro.

As dividas da Central, relativas ao exercicio de 1913, que aliás sobem a centenas de milhares de contos, só poderiam ser pagas mediante a concessão de um credito especial, si é que ainda ha nesta Republica quem se abalance a fornecer ao conde de Frontin mais dinheiro para os seus esbanjamentos.

O director da Central não podia lançar mão de quantias dadas pelo Thesouro para pagamento de vencimentos de funccionarios e satisfazer outros compromissos que não fossem esses exclusivamente.

Assim procedendo, de modo contrario ás leis de Fazenda, demonstrou, ainda uma vez, não ligar importancia alguma ao Congresso, ao Tribunal de Contas, ao presidente da Republica, ao ministro da Viação e ás demais autoridades do paiz, pagos justamente para evitar abusos administrativos desse jaez.

Bem sabemos da inutilidade, na phase que atravessamos, de protestos da natureza deste que aqui estamos fazendo, mas valha-nos ao menos o ficarmos, assim procedendo, bem com a nossa consciencia...

Sabemos que o departamento da administração da Guerra recebeu ordem para preparar com a maxima urgencia, munições, que deverão seguir para alguns Estados do Norte.

Os cartuchos, em grande quantidade, serão encaixotados e embarcados em vapores mercantes, devendo ser, a primeira remessa, feita pelo proximo paquete que partir para aquelle destino.

Para transporte da polvora, que virá das nossas fabricas, será fretado um vapor de carga nacional.

O Thesouro Nacional resgatou hontem duas apolices do emprestimo de 1897, de 1:000$000 cada uma.



Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto do delegado no Rio Grande do Sul indeferindo a petição de João Afonso Vasques Junior, agente fiscal da descarga do sal na 2ª circumscripção do referido Estado, reclamando contra o acto do mesmo delegado expedido ás Alfandegas do Rio Grande.

O dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem, ás 10 1|2 horas, no palacio Itamaraty, a visita do contra-almirante von Rebeur e dos commandantes dos vasos de guerra "Kaiser", "Konig Albert" e "Strassburg", que se achavam acompanhados do sr. A. Pauli, ministro plenipotenciario de sua majestade o imperador allemão e rei da Prussia, e do tenente Hans Frieger, addido militar á legação.

O ministro das Relações Exteriores retribuiu hontem mesmo essa visita, por intermedio do sr. Raphael de Mayrinck, director interino da secção dos negocios politicos e diplomaticos da Europa, Asia, Africa e Oceania.

A directoria da contabilidade do Thesouro Nacional autorisou ás delegacias fiscaes nos Estados do Paraná, Sergipe e Espirito Santo, a pagarem a diversas instituições pias nos referidos Estados, respectivamente, as quotas de 48:180$751, 48:180$751 e 39:981$609.

O ministro da Fazenda, respondendo ao aviso que o seu collega da Justiça pediu a entrega da quantia de 1:295$552, ao director da Escola Polytechnica, para pagamento de novos funccionarios da mesma Escola, de 15 de novembro a 31 de dezembro ultimo, declarou-lhe que deixa de attender á referida solicitação visto a quantia a entregar ser de 562$220 e não aquella.

A Recebedoria do Districto Federal tem arrecadado durante os dezenove dias do mez corrente, a quantia de 2.204:441$483. Em egual periodo do anno passado, a renda foi de 2.239:291$009. Hontem, a arrecadação foi de 133:959$906.

O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, sanccionou a resolução do Conselho Municipal, autorisando-o a abrir o credito especial de 78:926$174, para pagamento a Barros Teixeira & Comp., em cumprimento de sentença passada em julgado.

O general prefeito concedeu jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica municipal, Honorata Candida de Castilho.

"Il Coriere Italiano", excellente periodico que se publica nesta capital, no seu numero de hontem, referiu-se, em columna de honra, ás violencias praticadas contra os jornalistas da opposição drs. Edmundo Bittencourt, Vicente Piragibe e José Eduardo Macedo Soares, fazendo as mais lisonjeiras referencias a esta folha e ao seu director.

Sentimos immensamente não poder transcrever, pela exiguidade de espaço com que lutamos, nas nossas columnas, esse vibrante artigo do sr. Limonge.

Queiram, entretanto, o autor do artigo e a illustrada redacção do "Corriere Italiano" acceitar os nossos sinceros agradecimentos, ficando certos de que consideramos de alta valia o seu apoio e solidariedade, que muito nos desvanecem e nos penhoram.

Assumiu o cargo de inspector permanente da 2ª região militar, com séde no Pará, o coronel Carlos Jorge Calheiros de Lima.

Reune-se, hoje, sob a presidencia do general Caetano de Faria, a commissão de promoções no Exercito, afim de tratar do preenchimento das vagas existentes nas diversas armas.

O chefe do departamento da Guerra, ordenou que a polvora depositada no forte de Imbuhy, julgada em precario estado, por uma commissão nomeada para esse fim, fosse removida para a Fabrica de Polvora da Estrella, afim de ser beneficiada.

## *O successo de 1914*

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

**O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.**

*De 1 de março faremos a primeira troca de cadernetas pelos bilhetes numerados. O «coupon» continuará a ser publicado até a vespera do sorteio*

*50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.*

*Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.*

*Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.*

## O caso da prata

Da prata vinda da Allemanha já conferiram a primeira remessa.

**Na Casa da Moeda, já se procedeu á conferencia da primeira remessa da prata cunhada por conta de Victor Uslaender & C. e chegada domingo ultimo pelo paquete «Konig Friedrich August», conforme antecipámos.**

**Essa remessa, que representa a somma de 1.400:000:000 fica depositada naquelle estabelecimento para ser dentro de poucos dias posta em circulação.**

Está desligado do commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro, por ordem do estado maior da Armada, o navio-escola "Tamandaré".

O ministro da Guerra nomeou, por portarias de hontem: 4º official do arsenal de guerra do Rio Grande do Sul, o sr. Waldemar de Oliveira; e auxiliar do serviço de engenharia do quartel general da 7ª região militar, com séde na Bahia, o 1º tenente Custodio dos Reis Principe.

Conforme, ha dias, previmos, solicitou a sua reforma, o coronel da arma de infantaria Pedro Carolino Pinto de Almeida.

O ministro da Guerra nomeou, hontem, 4º official do Arsenal de Guerra desta capital, o sr. Manoel Golçalves Duarte.

O ministro da Guerra, designou o 2º tenente pharmaceutico Brazilisso Carlos Cabral, para servir na 13ª região militar, em Matto Grosso.

## *O TEMPO*

Apesar de quente, o dia de hontem esteve bellissimo. O sol, deslisando no céo turqueza, illuminou fortemente a Terra com os seus raios dourados.

A noite esteve menos quente e tambem mais formosa do que o dia. O céo mostrou-se totalmente estrellejado.

A nossa principal Avenida gosou essa noite encantadora; enchentes de bandos e bandos de moças e rapazes, cheios de vida e de alegria, cantavam e bailavam, entoando já enthusiasticas saudações ao grande deus Momo.

A temperatura maxima 28º,0, e a minima 23º,3.

O Thesouro Nacional effectuou, hontem, pagamentos na importancia de 230:648$597, sendo 154:384$627 por conta do exercicio de 1913, e 76:263$970 por conta do actual.

O ministro do Interior recommendou ao presidente do Tribunal do Jury para que seja enviado ao seu ministerio, uma relação dos funccionarios que habitarem o edificio desse Tribunal, ou predios ao mesmo affectos, declarando a razão por que nelles residem, bem como quaes os respectivos vencimentos, conforme pediu o ministro da Fazenda, para dar cumprimento ás disposições constantes do artigo 62 da lei n. 2.841 de 31 de dezembro ultimo.

O director geral do gabinete do ministerio da Fazenda recommendou de novo ao delegado fiscal em Alagôas, que informe com urgencia, si o municipio de Viçosa, desannexado dos de Parahyba, Atalaya e Euclydes Malta, ficam constituindo uma collectoria, e no caso affirmativo, si estão providos os cargos de collector e escrivão, por quem, desde quando e qual a autorisação que nomeou os alludidos funccionarios.

O ministro da Fazenda exonerou Arthur Leopoldino de Azevedo, do logar de continuo da Caixa da Moeda, visto ter sido o mesmo nomeado para outro emprego.

O dr. Herculano de Freitas, será representado hoje, pelo seu official de gabinete, dr. Arthur Obino, no desembarque do general Souza Aguiar, que regressa do Rio Grande do Sul.

Aos delegados fiscaes do Thesouro nos Estados, o director geral do gabinete do ministerio da Fazenda remetteu os livros de assentamentos dos collectores e escrivães das collectorias das rendas federaes e agentes fiscaes dos impostos de consumo.

## A chefia do estado maior da Armada

### A commissão naval na Europa

A inspectoria do Arsenal de Marinha

Conforme fomos os primeiros a noticiar, está assentada a nomeação do vice-almirante Alexandre Baptista Franco para exercer o cargo de chefe da commissão naval na Europa, em substituição ao contra-almirante Estevão Adelino Martins.

O actual chefe do estado maior da Armada,

ALMIRANTE GARNIER

vice-almirante Baptista Franco, será substituido nesse cargo, segundo informações que obtivemos, pelo vice-almirante Gustavo Antonio Garnier, actual inspector do Arsenal de Marinha desta capital.

O contra-almirante Adelino Martins, que está, presentemente na chefia da commissão naval, será nomeado para importante commissão no Velho Mundo. Ao que ouvimos, a commissão do sr. Adelino, é de proceder ao estudo das marinhas estrangeiras.

O sr. Baptista Franco, ao que parece, seguirá para a Europa, em fins de março, quando já devem estar effectuadas as modificações acima.

Falla-se tambem no nome do contra-almirante Altino Flavio de Miranda Corrêa, para chefe do estado maior, o que achamos pouco viavel.

Para o Arsenal de Marinha, no caso de sa-

ALMIRANTE BAPTISTA FRANCO

hir o vice-almirante Garnier, não podemos adeantar, por emquanto, qual o seu substituto.

ALMIRANTE ADELINO MARTINS



# CONSELHOS Á "MÃO NEGRA"

## Dente por dente, olho por olho

O governo do marechal Hermes, nos ultimos arrancos da agonia, abandonado por todos os homens de bem, desmoralisado no paiz e no estrangeiro, lembrou-se, nos derradeiros mezes de poder, de pedir ao grupo, já reduzido, de amigos que o cercam e incensam, que descobrisse um meio de castigar os jornalistas que têm a audacia de não dizer "amen" aos seus dispauterios".

Esse grupo dividiu-se logo: uns, os mais letrados, recordaram-se da existencia do Codigo Penal e nelle andaram procurando as disposições applicaveis aos que accusam o governo de ladroeiras e violencias; outros, que constituem a nata do partido de "não preparados", que deu com o marechal no Cattete, lembraram, então, o alvitre que consideram "mais efficaz" e "menos platonico" — o de liquidar a cacete ou a bala todos quantos não communguem com a situação politica actual.

Pelo desenrolar dos factos destas duas ultimas semanas, vê-se claramente que o governo, embora houvesse acceitado o alvitre de processar os jornalistas, não teve a coragem de dizer aos amigos dissidentes que o regimen do cacete e da bala merecia a sua reprovação.

Estão, pois, sendo executados simultaneamente os dois pontos do programma: emquanto a policia fareja conspirações e arma inqueritos contra os opposicionistas, com a louca pretenção de mettel-os na cadeia, a "fina flôr da valentia" aggride os jornalistas da opposição em plena rua, certa de que a policia não foi feita para evitar essas aggressões, nem depois de haverem sido as mesmas consummadas, para punir os autores dessas scenas de verdadeira barbaria.

"O Imparcial" está sendo processado, na pessoa do seu director, o sr. Macedo Soares, a quem a policia deu a co-autoria da publicação dos boletins considerados revolucionarios e mandados imprimir, nas officinas daquelle jornal, pelos srs. dr. Caio Monteiro de Barros, Francisco Velloso, Accacio de Lannes e o signatario destas linhas. "A Epoca", está visto que não podia ser esquecida: Vicente Piragibe, convidado "amistosamente" para ir depôr na Policia, foi traiçoeiramente preso e posto em rigorosa incommunicabilidade, durante vinte horas, como si fôra elle quem commettera o delicto de enterrar gente fóra de hora. O "Correio da Manhã", escapou ao grupo hermista dos processadores; mas o seu director foi escolhido para alvo do revólver de um dos que á solução judiciaria dos suppostos excessos de imprensa preferem o regimen do páo e da bala.

Dos jornaes francamente, nitidamente opposicionistas, falta apenas o intrepido vespertino de Bricio Filho, felizmente salvo, até agora, da furia vandalica dos sicarios e das susceptibilidades legalistas dos novos zeladores do Codigo Penal.

A sentença dos opposicionistas está, pois, lavrada: "Morte ou Cadeia".

Ora, não ha sentença sem appellação. Essa está, pelo menos, mal applicada. A sentença de morte, que ora se decreta para os mais destemidos lutadores da opposição, ha de cahir sobre a cabeça do governo que a applaude, governo que sahirá impopularisado, execrado pelo paiz inteiro, constituindo o quatriennio negro da historia republicana no Brazil. A pena de cadeia, que para nós, opposicionistas, elles pedem, é exactamente aquella em que incorreu o presidente da Republica, por uma série de crimes perfeitamente conhecidos, caracterisados e provados.

Essa atmosphera de terror, com que aggressores confessos procuram fazer calar a voz dos jornalistas independentes, era a que devia, não por meio de arruaças e ataques individuaes, mas de um movimento de reacção irreprimivel do povo soberano, pôr por terra os ladrões e assassinos que hoje occupam as posições nesta Patria infeliz.

E' inutil esse trabalho de intimidação com que os amigos do governo pretendem obter o nosso silencio.

Uma, de duas: ou esses amigos do governo, que nos ameaçam, são sinceramente partidarios da situação, ou são simples exploradores das vantagens governamentaes.

No primeiro caso, elles devem ver que homens convictos não mudam de rumo nem com ameaças, nem com aggressões. No segundo caso, explicar-se-ia a sua ingenuidade com o velho proloquio: "Todo o bom julgador julga os outros por si".

Descancem, pois, os homens da Mão Negra. Todo esse seu trabalho ou é de todo inutil, ou, pelo menos, inefficaz. Si um dos opposicionistas fôr morto, o segundo não o será. E a campanha contra os coveiros da Republica proseguirá, mais violenta ainda.

Demais, é preciso não esquecer que a cada assassinato de opposicionista, praticado assim á luz do dia, seguir-se-á a liquidação, pelo mesmo processo, do governista que apparecer ao alcance dos olhos dos que se sentirem indignados com a morte da victima de taes vandalismos

Matam amanhã, por exemplo, Vicente Piragibe? Muito simples: os que escaparem á sanha sanguinaria irão buscar o responsavel por essa politica de exterminio, fazendo a verdadeira justiça — dente por dente, olho por olho.

Creiam, carissimos amigos da Mão Negra, que o seu programma não é o melhor. E', pelo menos, perigoso.

Quanto a mim, já disse uma vez e o repito agora: "Não tenho a vida para negocio, e tanto se me dá morrer na cama como na rua".

Mais ainda. Si eu não tivesse mulher e filha, enviaria á Mão Negra, antecipadamente, mil agradecimentos pela execução da sentença de morte com que acabam de honrar-me os amigos do governo.

Bateram, pois, em má porta, caros amigos. Os opposicionistas condemnados á morte já pertencem, ha cerca de quatro annos, ao numero dos que se dispuzeram decididamente ao suicidio. Elle tem sido lento e torturante. A Mão Negra apenas apertará um pouco mais a corda...

E' o que se chama, portanto, ir de encontro a uma aspiração.

O diabo, porém, é o final da tragedia, quando, apertada a corda, os carrascos sentirem por traz o garrote e comprehenderem que chegou a vez de se transformarem em victimas, para seguir o mesmo destino daquelles cujas vidas extinguiram!

*Campos de Medeiros*

# O CEARA' ENSANGUENTADO

**A organisação da defesa no norte do Estado. — Como explica o capitão J. da Penha a occupação de Iguatú. — Os saques. — Antonio Silvino e os seus bandidos incorporam-se aos cangaceiros do padre Cicero. — O coronel Setembrino, no Recife.**

**Segundo noticiaram os vespertinos de hontem, o dr. Frota Pessôa recebeu um telegramma do Ceará, communicando que foi expedida uma ordem ás estações telegraphicas do Ceará, no sentido de serem taxados como «officiaes» todos os telegrammas passados pelo sr. Floro Bartholomeu, um dos chefes do banditismo que ensanguenta o Ceará.**

**E' mais uma tristissima prova (aliás já não ha quem precise de provas) da connivencia do governo do marechal com a horda assassina que depreda o sertão cearense.**

**Si a protecção velada aos revolucionarios já era de si um facto capaz de marcar com o ferrete da ignominia este governo nefasto, o cynismo com que ostensivamente os acoroçôa agora, o assignal-a como o mais pernicioso, o mais ousado de quantos têm infelicitado o Brazil.**

AINDA OS SAQUES DO CRATO E DE BARBALHA

FORTALEZA, 19 — Communicam, como expressão da verdade que nos acontecimentos do Crato e de Barbalha, após a rendição de Antonio Luiz, o sr. Floro Bartholomeu, chefiando os jagunços, saqueou minhas tres casas commerciaes de Crato e Barbalha, conduzindo todo o deposito, superior a quinhentos contos e arrombaram os cofres, retirando valores, livros e titulos das minhas firmas e de outras que sacavam a meu favor, inclusive o London Banck, no valôr approximado de trezentos contos; arrazaram as casas de minha residencia e as de minhas irmãs e sobrinhos, nada deixando; quebraram o piano.

Foram saqueados em Barbalha, Sampaio Macedo e Teixeirinha Corrêa e outros.

Os telegrammas dos saqueadores, passados para produzirem effeito ahi, mystificam a verdade, escarnecendo das victimas.

Acabam de arrazar a fazenda Angicos de propriedade do sr. Aquino, onde eu tinha grande deposito de algodão. — *I. F. Alves Teixeira.*

J. DA PENHA EXPLICA A OCCUPAÇÃO DE IGUATU' PELOS JAGUNÇOS,

MIGUEL CALMON, 19 — Depois de levantar o acampamento de Iguatu', devido á suspensão do trafego da estrada de ferro até Miguel Calmon, de que fui avisado, os adversarios que tinham fugido foram convidar 300 jagunços que estavam em municipios visinhos, para occupar aquella cidade, então deserta, e que saquearam. Depredações e telegrammas falsos são as operações a que, com muito gosto, se dedicam estes correligionarios do senador Pinheiro Machado. — *J. da Penha.*

AS FORÇAS LEGAES RECEBEM NOVOS ELEMENTOS — A DEFESA DO NORTE.

FORTALEZA, 19 — Causou optima impressão o brilhante artigo do dr. Nuno Andrade sobre a situação do Ceará.

As forças legaes continuam acampadas em Miguel Calmon, recebendo novos elementos, afim de obstar a marcha dos jagunços. O governo já conta com forte elemento no sul do Estado nas visinhanças da cidade Jardim. A zona norte está bastante fortificada. Nesta capital reina calma. — *Folha do Povo.*

UMA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES

FORTALEZA, 19 — Devido á digna attitude da guarnição federal, suffocando o levante armado promovido pelo capitão Polydoro que, organisando-o dentro do proprio quartel general, com civis armados de rifles, procurava dalli sahir para tentar depôr o presidente do Estado, a assembléa estadoal votou uma moção de congratulações com o presidente do Ceará e a dita guarnição, concebida nos seguintes termos: "A Assembléa Legislativa do Ceará congratula-se com o presidente do Estado pela suffocação do levante armado, dentro de uma praça de guerra, dirigido pelo capitão Polydoro Coelho, visando depôr o governo do Ceará e reprimida energicamente pela guarnição federal. Esta assembléa envia egual voto de louvôr e agradecimento a tão distincta corporação que, eximindo-se de paixões partidarias, tem sabido collocar acima de tudo o respeito á lei, mostrando, assim, quão fortemente encarna a suprema dignidade da nossa patria". — *Folha do Povo.*

RECIFE, 16 (Especial) — Chegou o coronel Setembrino, que foi recebido com todas as honras. Compareceu ao desembarque o representante do general Dantas. A tarde o coronel Setembrino foi a palacio visitar o general Dantas, com quem conferenciou.

RECIFE, 16 (Especial) — Os jornaes daqui noticiam que o bandido Antonio Silvino e sua comitiva fazem parte das forças ceristas.

Ao juiz federal da 1ª vara do Districto Federal, communicou o ministro da Fazenda ter mandado archivar o precatorio que expediu a requerimento de d. Francisca Nogueira de Pontes, para levantamento da quantia de 29:398$350, visto ter sido cumprido o que foi enviado á Recebedoria do Districto Federal.

Na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica Municipal, serão recebidas, ás 12 horas de 26 do corrente, propostas para o fornecimento, ás repartições annexas, de genero alimenticios (grupo n. 1)), visto ter sido annullada pelo prefeito a primeira concorrencia.

AINDA A TRAGEDIA DA RUA JANNUZZI

# Foram hontem acareados o tenente Paulo, d. Carmen e Albertina Nascimento Silva

## D. Albertina e o tenente Paulo cahem em contradicções

### Um bilhete expressivo endereçado pelo accusado ao seu advogado -- Outras informações

Proseguiu, hontem, o inquerito policial sobre a tragedia da rua Jannuzzi, inquerito que se vem arrastando, quasi desde o principio do mundo, na delegacia do 10º districto.

Como os leitores já sabem, d. Carmen do Nascimento Silva, esposa do sr. Aristides Silva, fez á policia importantissimas declarações, que esclarecem por completo a situação do tenente Paulo Silva, incontestavelmente autor de uma série de crimes revoltantes.

Devia ser realizada, hontem, a acareação de d. Carmen com o tenente Paulo e a amante deste, d. Albertina.

Não havia necessidade da policia tomar depoimentos isolados, porquanto todos os acareados já haviam feito, de per si, declarações. Ao contrario, o que o bom senso indicava era que a autoridade, uma vez obtida a presença de d. Carmen, de Paulo Silva e de d. Albertina na delegacia, procedesse logo á acareação, não dando muito tempo ao criminoso para pensar em novos meios de illudir a justiça.

O dr. Ayres do Couto, porém, não seguiu essa orientação. Quiz ouvir primeiro Paulo Silva, a quem, com certeza, fez sciente de tudo quanto dissera d. Carmen. Esse depoimento isolado do criminoso, se arrastou por muito tempo, emquanto d. Albertina era trabalhada no sentido de não confessar que Paulo lhe dissera ser sua intenção matar a esposa.

Quando, portanto, começou a tal acareação, já ella estava de antemão muito prejudicada, pela morosidade do delegado do 10º districto.

Paulo negou que tivesse estado na casa de Aristides Silva, na vespera da morte de d. Edina. Albertina, ao contrario, affirma que Paulo com ella esteve na casa do sr. Aristides, na vespera da tragedia da rua Jannuzzi. E', pois, clarissima a contradicção.

D. Carmen diz que ouviu Paulo dizer á Albertina que mataria a esposa. Albertina nega isso, para salvar o amante do mais revoltante dos seus crimes.

Ora, si o dr. Ayres do Couto ao envez de ter deixado, durante todo o correr do inquerito, o tenente Paulo solto e Albertina em contato diario com elle, tivesse tido a precaução de prendel-os, a coisa seria muito outra: elles já, á estas horas, teriam esclarecido, por completo, todos os detalhes da tragedia.

E' bem de vêr que, agora, o accusado, prevenido como está, procurará embrulhar a policia, deixando todos esses pontos obscuros, que bem servirão de armas para a defeza do criminoso.

Com a acareação de hontem, o dr. Ayres do Couto declarou, na delegacia, que ia encerrar o inquerito. Será verdade? E' difficil saber, quando a policia falla sério. O mais natural, depois do relativo insuccesso da acareação, era proceder a novas acareações de Paulo com d. Albertina, com d. Alcina, com d. Carmen e com o sr. Aristides, inquerindo-os sobre outros pontos dos depoimentos anteriores, até chegar á celebre phrase denunciadora do crime.

O encerramento do inquerito, exactamente no momento em que a policia começa a obter declarações de certo valor, é mais uma prova de inepcia, o que, aliás, não é do admirar, porquanto o simples facto de conservar-se solto o tenente Paulo é uma prova de que a policia não faz muita questão de apurar todos os detalhes dessa série inaudita de crimes.

---

Depois de alguns dias de demóra, foi levado hontem a effeito, na delegacia do 10º districto policial, a acareação entre d. Albertina, o tenente Paulo e d. Carmen do Nascimento Silva.

Os primeiros a chegarem á delegacia, foram d. Amelia de Lemos e o tenente Paulo Silva, que trajava uniforme branco e se encontrava bastante expansivo. A todos dirigia a palavra, parecendo tranquillo.

#### O TENENTE PAULO AMEAÇA E QUEIXA-SE DOS JORNALISTAS

Em uma palestra que o tenente Paulo manteve com o delegado Ayres do Couto, pouco antes de ser acareado com d. d. Albertina e Carmen, mostrou-se indignado contra o procedimento dos jornaes, que continuam a accusar a elle e á sua cunhada e amante.

—Tratando-se da minha pessôa, não me importo com as offensas, porquanto saberei tirar desforço de um por um, ou de todos de uma vez. Entretanto, tratando-se de Albertina, é um caso differente. Ella é uma mulher indefesa e não póde continuar a ser atacada assim.

D. Amelia de Lemos, por sua vez, em palestra mantida com aquella autoridade, tambem se queixou contra o procedimento da imprensa, em relação ás accusações feitas ao seu filho.

#### O DELEGADO OUVE, MAIS UMA VEZ, O TENENTE PAULO

Antes de ter inicio a acareação, o tenente Paulo foi, mais uma vez, ouvido pelo delegado Ayres do Couto.

Começou o tenente dizendo que no dia 18 de janeiro ultimo, d. Alcina, ao retirar-se de sua residencia, após a visita feita a d. Edina, em caminho do bonde ella fizera varios commentarios sobre a vida do casal Nascimento, ao que elle, Paulo, respondera: "Isto é muito bom porque não se passa com você. O melhor é nós nos divorciarmos, porque, do contrario eu acabo me matando ou Pequenina se matando".

Isso que elle disse veiu em consequencia da interferencia que d. Alcina vinha tendo nas questões que o depoente tinha com sua esposa.

No dia 23 não esteve na casa de seu cunhado Aristides, porquanto a ultima vez que alli esteve, foi no dia 20 do mez de janeiro.

No dia 23, sexta-feira, chegou no quartel do seu regimento pouco antes das 9 horas, montando no seu cavallo reserva, indo para a pista de obstaculos, onde permaneceu até ás 9 e 30.

A's 10 horas começou a armar o taboleiro do jogo da guerra, pois era director da partida que se iria jogar no dia seguinte.

Nesse serviço foi auxiliado pelo soldado Frazão, do 2º esquadrão, empregado da sala d'armas.

Recorda-se bem dos seguintes factos: 1º, que o soldado Frazão estava de perneiras, o que lhe deu logar a que lhe perguntasse: "Você vae montar?" respondendo o soldado: "Não senhor", ao que o declarante disse: "Então me ajuda a fazer isto", ficando esse soldado em sua companhia até a conclusão do serviço, conclusão essa muito demorada, porque não se encontravam os cartões 85 e 86, os quaes estavam em sua residencia e disso só se lembrou depois de muita procura.

Terminado o serviço referido, recommendou ao soldado Frazão que não deixasse ninguem mexer nesses cartões e que passasse sobre elles um espanador para tirar o pó.

2º, lembra-se que mandou o cabo de saude Pedro Simão dos Santos comprar um numero d'"O Paiz", daquelle dia, pois tinha enviado para a redacção daquelle jornal, um artigo sob este titulo: "Notas sobre a cavallaria". A escala de Saumur. — Ao sr. 1º tenente Bertholdo Klinger.", desejando vêr si esse tinha sido publicado no dia 23, artigo este publicado no dia 25 desse mez de janeiro e está assignado — Tenente Paná — e datado de 18 de janeiro, pseudonymo que usa, como é sabido por todos os officiaes que o conhecem, inclusive o 1º tenente Klinger, a quem dirigiu esse artigo.

Lembra-se ainda que pediu ao cabo Simão umas capsulas de pyramidon.

Não havendo naquella occasião, na pharmacia do regimento taes capsulas, trouxe em substituição a ellas, outras de phenacitina, envolvidas em papel azul.

3º, lembra-se ter fallado aos srs. major fiscal Espirito Santo Cardoso, 1º tenente intendente Manoel Luiz de Varges Dantas, que se achavam sob o saguão da entrada do quartel.

4º Sahindo do quartel ás 11 e 10, encontrou-se com sua senhora no campo de São Christovão, esquina da rua Figueira de Mello, que, em companhia das duas creadas e filhinhas, esperava um bonde de Cascadura.

Sua senhora estav acontrariada por ter o declarante chegado ás 9 horas, como tinha promettido.

Declarou-lhe que não a acompanhava, porque o serviço do quartel o deteria até muito tarde e que, por isso, ella fosse e se fizesse acompanhar na volta por seu sobrinho, Carlos, seguindo para sua casa, onde recebeu o segundo sargento José Fernandes, que foi procural-o para satisfazel-o num serviço particular.

Depois disto, permaneceu em sua casa, até ás 16 e meia horas, donde sahiu para ir ao quartel, voltando ás 18 e meia para 19 horas, para casa, onde permaneceu."

#### D. ALBERTINA COMPARECE A' DELEGACIA E PRESTA DECLARAÇÕES

O dr. Ayres do Couto, mandou o agente Aguiar, hontem, com um officio, ao Asylo do Bom Pastor, intimar d. Albertina.

A's 16 horas e meia, chegou á delegacia, trajando vestido preto, a cunhada do tenente Paulo.

Ao seu encontro, foi o delegado, que a levou para o seu gabinete, onde permaneceu em rigorosa incommunicabilidade, até a hora de ser ouvida, o que teve logar após o tenente Paulo prestar as suas declarações.

A's 17 horas, mais ou menos, foi d. Albertina conduzida ao cartorio, para prestar declarações. Quando transpunha a porta daquella dependencia da delegacia, a irmã da desventurada d. Edina encontrou-se com o tenente, que sahia, acompanhado pelo seu advogado.

Esse official, ao deparar com a amante, encarou-a fixamente, o que obrigou-a a baixar a vista, enrubecendo um pouco.

Interrogada, confirmou que, no dia 25 de janeiro, vespera da morte de d. Edina, ás 11 horas, approximadamente, o tenente Paulo esteve na casa de seu irmão Aristides, onde ella estava hospedada.

A demora foi curta, não se prolongando mais de 20 minutos.

Durante esse tempo, conversou apenas com a depoente.

Além da creada, cujo nome ignora, estava na casa sua cunhada, d. Carmen. Esta não tomou parte na palestra, porque não quiz, preferindo conservar-se na sala de jantar, que fica ao lado da sala de visitas, onde ella e o tenente Paulo se achavam.

O tenente Paulo insistia com ella que voltasse para sua casa.

Ella se oppunha.

O dialogo estabeleceu-se nos seguintes termos: "Volta, sim", dizia elle a ella, e ella: "não"; elle, "sim", e ella, "não".

Convencido elle de que não obtinha solução favoravel de sua parte, retirou-se.

Durante a discussão, d. Carmen permaneceu na sala de jantar, onde o tenente, ao sahir, trocou palavras com ella, com referencia a uns canarios.

Retirado o tenente Paulo sendo a depoente interpellada pela sua cunhada Carmen, a respeito da discussão havida, ella explicou-lhe que o tenente Paulo exigia a sua volta para a casa, ao que ella se oppunha, sendo que d. Carmen approvou a sua resolução."

#### ACAREAÇÃO ENTRE D. CARMEN E D. ALBERTINA

Terminadas as suas declarações, d. Albertina foi interrogada pelo delegado Ayres do Couto sobre si mantinha essas declarações. Respondido que sim, foi chamada d. Carmen, afim de ser acareada com a sua cunhada.

D. Carmen sustentou as suas declarações.

A irmã de d. Edina confirmou-a, excepto no ponto em que se referia que o tenente Paulo houvesse dito que ia matar d. Edina.

D. Carmen contestou-a, allegando que a sua cunhada não dizia a verdade.

Estabeleceu-se, então, entre as duas, acalorada discussão. D. Carmen affirmava, d. Albertina contestava.

O advogado do tenente Paulo, que assistia á acareação, interveiu, procurando insinuar d. Albertina.

No auge do desespero, quando via que d. Carmen ia affirmar que tinha ouvido distinctamente o tenente Paulo dizer á d. Albertina que, no dia immediato, mataria d. Edina, a cunhada do tenente voltou-se para o delegado e disse:

"Eu não necessitava dessas coisas. Eu tinha muitos meios para viver com Paulo. O divorcio o teria, si quizesse; eu já propuz isto a Paulo."

— Mantenho em todos os termos o meu depoimento, negando, no emtanto, que Paulo me fizesse qualquer proposta sobre a morte de d. Edina, assim como eu ter relatado, isso á Carmen!

Nessa occasião, o dr. Luiz Franco, advogado do tenente Paulo, deu varios apartes, findo os quaes, pretendeu sahir do cartorio, no que foi impedido pelo delegado Ayres do Couto.

— Doutor, peço-lhe que fique.

— Mas, detem-me?

— Não o detenho; apenas peço-lhe que fique, aguardando que termine a acareação.

— Mas, doutor, trato apenas do meu interesse...

— ... E' justamente por esse motivo. O doutor é advogado do réo, e como tal tem interesse em se communicar, agora, com elle. Em interesse da justiça, conservo as testemunhas isoladas, durante a acareação.

Finalmente, após essas explicações, o patrono do tenente Paulo não se retirou do cartorio.

#### "OS FACTOS SÃO VERDADEIROS", DIZ O ADVOGADO DO TENENTE PAULO

Quando d. Carmen affirmava que o tenente Paulo, na vespera da morte de d. Edina, estivera em sua casa, confabulando com d. Albertina sobre a trama que urdira, e era contestada por d. Albertina, o dr. Luiz Franco, patrono do tenente, disse:

"Os factos são verdadeiros. O que ha é uma differença de datas."

#### O TENENTE PAULO E' ACAREADO COM D. ALBERTINA E DESMENTE-A

Retirando-se d. Carmen para a sala do delegado, foi introduzido no cartorio o tenente Paulo, afim de ser acareado com sua cunhada e amante.

Foi uma scena pathetica, onde não sabemos o que mais distinguir, si a pallidez de d. Albertina, ou si os gestos e os olhares expressivos que o tenente Paulo dirigia á sua cunhada.

D. Albertina confirma o seu depoimento, dizendo ser a expressão da verdade. O tenente Paulo confirma o seu desmentindo, portanto, o de sua cunhada, que affirma ter elle estado na casa onde ella estava hospedada, na vespera da morte de d. Edina. Attribue o depoimento de d. Albertina a um engano de datas, porquanto elle estivera, de facto, em casa de d. Carmen, mas isso no dia 20 e não no dia 23, como affirma sua cunhada.

D. Albertina, porém, continu'a a affirmar que, embora não se recorde da data, o tenente Paulo estivera na casa onde ella estava hospedada, na vespera do dia em que morreu d. Edina.

Como se vê, o tenente Paulo procura illudir a policia, contestando dois depoimentos: o de d. Carmen e o de sua cunhada, interessada, como elle, em encobrir a verdade.

Finalmente, para mostrar o quanto esse official é esperto, basta citarmos as phrases por elle proferidas, durante a acareação:

— "Eu não seria tão ingenuo, que tivesse ido á casa de Carmen, na vespera da morte de Edina, podendo lá encontral-a."

#### O TENENTE PAULO ZANGA-SE, QUANDO E' ACAREADO COM D. CARMEN

Retirada d. Albertina do cartorio, foi alli introduzida d. Carmen, para ser acareada com o cunhado de d. Albertina.

D. Carmen confirma a sua declaração, frisando-a no ponto em que diz que o tenente Paulo esteve em sua casa, conversando com d. Albertina, nos dias 20 e 23 de janeiro.

O tenente Paulo desmente, confirmando o seu depoimento, affirmando não ter estado em casa de d. Carmen, naquelles dias.

— Esteve, torna a affirmar d. Carmen.

— E' mentira! E' falso!

— Mentira, não! Eu sou uma senhora e não tenho nenhum interesse em mentir. Si o accuso é para o interesse da Justiça!

#### O TENENTE PAULO ESCREVE AO SEU PATRONO UM EXPRESSIVO BILHETE

O dr. Luiz Franco, patrono do tenente Paulo, recebeu, hontem, desse official, o seguinte expressivo bilhete:

"Luiz Franco. — Optima occasião. Propõe á A. o que combinámos: — o C. — *Paulo.*"

Não se precisa de muito esforço para se concluir que nesse bilhete o tenente Paulo pede ao seu patrono para propôr o casamento com sua cunhada, o que já haviam combinado.

* * *

A' delegacia compareceram, além de d. Albertina e o tenente Paulo, d. Carmen, d. Amelia de Lemos e o sr. Aristides do Nascimento Silva, retirando-se todos ás 19 1|2 horas.



O director do gabinete da Fazenda mandou expedir os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio que competem a dd. Piratina Lisboa Vampré, filha do capitão reformado do Exercito João Nepomuceno Pereira Lisboa, e Virginia Lages Ferreira, viuva do contra-almirante commissario reformado Carlos Eugenio Ferreira.



Adquiriram propriedades:

Antonio Carneiro de Souza, predio á rua Vieira Garcia n. 41, por 1:000$000;

Antonio Joaquim Sella, predio á rua Wenceslão n. 92, por 10:000$000;

Victorio Lourenço Ramos, predio á rua S. Luiz Gonzaga, por 4:500$000;

Francisco Pinto Monteiro, terreno e predio á rua Machado Coelho, por 10:000$, e

Francisco Machado, predio á rua Paulo Silva, por 5:600$000.



O ministro do Interior concedeu baixa ao soldado da Brigada Policial Martinho Teixeira de Andrade.

Pelo director do gabinete da Fazenda foi acceita a fiança prestada por Henoch Vieira de Andrade, agente do Correio de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro.

## Assassinio de Izidoro Cavalcanti

RECIFE, 16 (Especial) — Foi assassinado, em Taquaretinga, o major Izidoro Cavalcanti, bastante conhecido pelas violencias praticadas na situação rosista e pelo crime praticado contra os irmãos Moca, quando Izidoro pretendia violar uma irmã destes.



O coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, louvou, em ordem do dia de hontem, o 1º sargento do regimento de cavallaria Orlando Meirelles e o soldado do 1º batalhão Ataliba Fernandes de Mello, o primeiro porque, no dia 3 do corrente, subjugou o animal que tirava uma carroça do Exercito, a qual, sem o respectivo cocheiro, era arrastada vertiginosamente pela rua do Cattete, evitando, assim, o mesmo inferior, possiveis desastres, conforme ficou apurado na syndicancia mandada proceder por aquella autoridade, e o ultimo pela presteza com que soccorreu uma mulher recolhida ao xadrez do 4º districto policial, evitando que ella levasse a effeito o designio de enforcar-se, facto occorrido no dia 1º de dezembro ultimo e egualmente apurado, não só em syndicancia mandada proceder a respeito, mas tambem pelo officio n. 145, de 19 do referido mez de dezembro, do respectivo delegado.



Pelo commandante da Brigada Policial, coronel Silva Pessoa, foi expulso das respectivas fileiras, nos termos do art. 208 do regulamento em vigor, o soldado do regimento de cavallaria Antonio Carneiro da Silva, porque, devido ao máo comportamento manifestado, se tornou incompativel com a disciplina da mesma corporação.



A prova pratica do concurso de Medicos da Armada, terá logar amanhã sabbado, ás 10 horas, na Escola de Medicina.

## O coronel Clodoaldo está alerta!

### O governador de Alagoas telegrapha ao presidente da Republica

O illustre coronel Clodoaldo da Fonseca, em um telegramma altivo e patriotico, faz sentir ao presidente da Republica qual a sua resolução deante da convulsão e desatino a que o P. R. C. quer atirar os Estados do norte.

O governador de Alagoas é explicito e decisivo no seu despacho, demonstrando já estar cançado de chamar o homem que nos degrada e infelicita ao caminho do dever e do patriotismo.

Esses appellos e outros que se seguirem serão inocuos e talvez contraproducentes, pois o marechal Hermes é um instrumento cégo nas mãos do sr. Pinheiro Machado, o homem mais odiado no Brazil.

O coronel Clodoaldo já esgotou de todo a paciencia e agora, parece, está disposto a agir, mas agir com energia e desassombro.

Eis o telegramma:

MACEIO', 19 (A. A.) — O "Diario Official" publicou um telegramma, enviado pelo governador do Estado ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, do qual extrahimos os seguintes tópicos:

"As ultimas noticias vindas do Ceará vêm confirmando, mais uma vez, que falsos amigos de v. ex. estão abusando de vossa bôa fé, de vossa extrema lealdade e de vosso nome.

Alguns chefes opposicionistas daquelle Estado, a exemplo do que se está passando neste, têm conseguido que as praças do Exercito fiquem á sua disposição, a pretexto de garantias. Alguem já fez acreditar a esses politicos que isto significava apoio por parte do governo federal, para que pudessem com desassombro conspirar e tentar a deposição de governos legalmente constituidos e reconhecidos por todos os poderes da Nação.

Firmados nisto, após a partida do general Lino Ramos, a 15, os opposicionistas cearenses, armados em guerra, tentaram sahir de uma das alludidas casas guardadas por forças do Exercito, no que foram impedidos pelos officiaes da guarnição federal.

Deante do que acaba de occorrer no Ceará, eu, que venho attentamente acompanhando o movimento dos opposicionistas deste Estado, muito semelhante ao que alli se dá, como que obedecendo a um mesmo plano, a uma só direcção, não posso deixar, já pela responsabilidade do cargo que occupo e tambem por um dever de consciencia, de continuar a manter-me na defensiva, como até agora, sempre alerta e prompto a rebater qualquer golpe traiçoeiro.

Continúo, pois, a manter neste Estado, para felicidade do mesmo e tranquillidade da sua população, uma paz armada, é certo, mas agindo de modo digno e fiel, por isso que as garantias se estendem a todos, indistinctamente, o que mais uma vez asseguro sob minha palavra.

Marechal! Livre-se v. ex. dos falsos amigos, dos que, intrigando e calumniando, para satisfação de interesses inconfessaveis e desmedidas ambições politicas, não trepidam e fazer correr o sangue dos nossos irmãos, impopularisando v. ex. e o seu governo.

Lembre-se, marechal, que a historia é sempre severa e, infallivel nos seus julgamentos, dirá amanhã si eu e os camaradas e amigos velhos de v. ex. temos sido, ou não, sinceros ou leaes em nossos constantes avisos."

MACEIO', 19 (A. A.) — O "Jornal Official" publicou o seguinte despacho:

"Rio, 16 de fevereiro de 1914 — Via Western — Governador das Alagoas — Maceió — O Centro Alagoano, reunido, applaude a attitude do vosso patriotico governo, evitando a conflagração do Estado e assegurando assim, a tranquillidade da familia alagoana. Pensa, egualmente, que os governos prejudicados com a concessão da cachoeira, devem protestar pela sua nullidade.

Cordiaes saudações. — *Venancio Labatut, presidente.*"

MACEIO', 19 (A. A.) — Chegou de Victoria o secretario do Interior, ouvindo alli as autoridades e deixando a cidade em perfeita tranquillidade.



### Soccorros ás victimas das enchentes

BAHIA, 19 (A. A.) — Varias associações continuam a enviar ao dr. J. J. Seabra, governador do Estado, soccorros para as victimas das enchentes.



## O escandalo das cachoeiras de Paulo Affonso

### Uma nota official do Grande Oriente do Brazil

Escrevem-nos da secretaria do Grande Oriente do Brazil:

«Não ha que estranhar em haver um membro da Maçonaria obtido do grão-mestre da Ordem uma carta de recommendação, escripta no intuito de fazer-lhe algum bem. Isso é de regra e é commum. Taes beneficios são diariamente prestados aos que, necessitados, batem ás portas do Grande Oriente.

Foi dessa natureza o unico apoio dado pela Maçonaria ao irmão Francisco Pinto Brandão, a favor de quem foi escripta ao dr. Pedro de Toledo uma carta de apresentação, assignada pelo senador Lauro Sodré que, não conhecendo a pretenção daquelle senhor, não podia patrocinal-a em documento desse feitio.

Não é verdade que papeis relativos a semelhantes assumptos houvessem sido examinados na secretaria do Grande Oriente, por onde não transitaram, não tendo tido delles sciencia nenhum dos auxiliares do grão-mestre.

Com o dr. Pedro de Toledo ou com qualquer funccionario do Ministerio da Agricultura, o dr. Lauro Sodré não trocou nunca uma só palavra sobre essa pretenção durante o longo periodo em que andou ella sujeita aos estudos. Inteiramente alheio a esse negocio o senador Lauro Sodré delle só conheceu, como toda a gente, quando a imprensa annunciou a sua solução.

Assim sendo, não ha como intrometter nisso o nome da Maçonaria, a qual si póde errar, é porque procura fazer o bem, muita vez sem olhar a quem.

A carta saida do Grande Oriente do Brazil e posta em mãos do sr. Pinto Brandão, nada encerrava de inconfessavel, não valendo por nenhum amparo a quaesquer interesses menos nobres.

Ella era tão digna do seu signatario como do seu destinatario, o primeiro incapaz de fazer, o segundo incapaz de aceitar recommendações de pretenção que não fosse legitima.»

---

Sabemos que já estava convocada uma reunião da Confederação do Norte e de que é presidente o sr. senador Lauro Sodré, para protestar contra a escandalosa e mallograda concessão.



Dos srs. Martins Filhos recebemos umas artisticas bandeijas e chicaras e amostra do seu especial café *Andalusa*. Agradecidos.

## A falta de um Lazareto no Pará

A' Associação Commercial do Pará, os agentes da «The Steamship Comp. Limited» endereçaram uma representação referindo-se á falta de um Lazareto no Estado do Pará.

Sobre esse caso, o ministro do Interior dirigiu, hontem, ao director da Saude Publica, um officio, declarando, que para resolver a tal respeito, convém aguardar a entrega dos navios-lazaretos cuja acquisição está autorizada á conta do credito aberto pelo decreto n. 10.369, de 30 de julho de 1913, cabendo-lhe dar conhecimento de que, á vista da representação que á Associação Commercial do Pará, enviou a alludida empresa, já o seu ministerio solicitou do de Fazenda que, no caso de não estar definitivamente, feita ao da Agricultura a cessão da ilha da Tatuóca, seja ella sustada até ulterior deliberação.



## As victimas da... ambição

### Os 9:000$000 criaram azas..

O fazendeiro de Santa Luzia de Carangola, Antonio da Silva Oliveira, resolveu este anno assistir os folguedos carnavalescos desta capital.

Metteu-se no trem com 9:000$000 e tantos no bolso e veiu para o Rio.

Hontem, passava o "homem endinheirado" pela travessa S. Francisco de Paula, quando foi abordado por dois contistas do vigario, que, depois de lhe haverem contado um milhão de coisas bonitas, conseguiram levar-lhe os 9:000$000.

Antonio de Oliveira queixou-se á policia do 3º districto, que abriu inquerito...



## Ladrão e «caften»

### A policia o está processando

A policia está processando um individuo perigoso, Carlos Caros Costa, tal é o seu nome, é um individuo de nacionalidade allemã, de 28 annos de edade, que já conta uma bagagem bem regular de crimes.

Aportando aqui, ha alguns annos, conseguiu, por "artes de berliques e berloques", ser nomeado para a commissão incumbida da construcção da Estrada de Ferro de Pirapóra á Belem. Era o desenhista da commissão, tendo com ella partido para o Estado do Pará.

Lá, no grande Estado do Norte, Carlos Costa, andou praticando um sem numero de transacções illicitas, ao mesmo tempo que explorava a meretriz Magdalena Fassio.

Um dia, tendo se tornado muito conhecido pelas constantes "chantages" que praticava, viu-se na necessidade de partir, e veiu, novamente para Rio. Uma vez aqui chegado, foi procurar a meretriz Nina, moradora á rua do Cattete nº 23, a quem entrou logo a explorar.

O negocio, porém, não corria á medida dos seus desejos. Vindo a saber que Magdalena Fassio aqui tambem se achava e que era proprietaria de uma casa de tolerancia, á rua do Espirito Santo nº 48, procurou-a, entrando novamente a exploral-a.

Entretanto, o dinheiro que lhe era fornecido diariamente não chegava.

Ha dias, vendo em uma gaveta de um movel, a quantia de 1:050$000, della se apossou, desapparecendo.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 4º districto, que abriu inquerito, conseguindo prender o ladrão e "caften", que está sendo processado.

A policia já conseguiu apprehender .... 950$000, que elle déra a guardar a um empregado do Restaurante Brahma.



## O CASO DOS BOLETINS

Teve logar hontem, perante o dr. Raul Martins, juiz federal da 3ª vara, o summario de culpa dos srs. dr. Caio Monteiro de Barros, Fortunato Campos de Medeiros, Francisco Velloso e Accacio Lannes, que compareceram acompanhados de seus advogados drs. Irineu Machado, Pinto da Rocha, Evaristo de Moraes e Mario Vianna.

Como o sr. Lannes apresentasse attestado, medico, o summario foi adiado para quarta-feira proxima.

## A POLICIA

A proposito da aggressão de que se declara victima o dr. Caio Monteiro de Barros, o delegado do 3º districto informou ao dr. chefe de policia que abriu inquerito, convidando o offendido a comparecer á delegacia para prestar declarações e submetter-se a corpo de delicto.

As diligencias proseguem naquella delegacia para elucidação do caso.

— O dr. chefe de policia determinou que fosse aberto inquerito pela 1ª delegacia auxiliar sobre a denuncia apresentada contra Oliveira Bastos, por exercicio illegal da medicina e da pharmacia em officio da Directoria Geral de Saude Publica.

# TELEGRAMMAS

### Inglaterra

LONDRES, 19 (A. H.) — O "Daily Mail" publica um telegramma de Nova York, communicando ter sido devorado por um incendio o castello que o millionario Vanderbilt possue em Long-Island.

Os prejuisos, diz o telegramma, são avaliados em duzentas mil libras sterlinas.

—— O "Daily Mail" diz saber de boa fonte que a esquadra ingleza não fará manobras no corrente anno.

—— O "Times" publica um telegramma de Washington dizendo que o "leader" democratico da Camara dos Representantes, sr. Underwood, aconselhou o presidente Wilson a não precipitar a votação do projecto relativo ao imposto de transito pelo canal do Panamá, concitando-o antes a fazer uma politica de lenta persuasão afim de conseguir os seus desejos.

—— Segundo informa o "Times", em telegramma de Sofia, o general Savoff, que commandou as forças bulgaras por occasião da guerra balkanica, e que actualmente se encontra na França, excusou-se, por motivos da saude, de comparecer perante o tribunal especial que hoje se devia reunir naquella capital.

LONDRES, 19 (A. H.) — Nas eleições que se realisaram hoje, Bethnoll-Green, na Irlanda, foi eleito o candidato unionista, por vinte e dois votos de maioria, contra o sr. C. Masterman, chanceller do ducado de Lancaster.

*PRISÃO DE SUFFRAGISTAS*

LONDRES, 19 (A. A.) — A policia prendeu hoje varias suffragistas que tentavam destruir linhas telegraphicas e que distribuiam manifestos subversivos.

### França

*MISSÃO MILITAR NA TURQUIA — O SOBERANO DA ALBANIA*

PARIS, 19 (A. H.) — O "Matin", insere hoje um telegramma do seu correspondente em Constantinopla dizendo que a partida do coronel von Strempel para Berlim é alli considerada como um fracasso da missão militar allemã que foi instruir o exercito ottomano.

O mesmo telegramma informa que muitos officiaes da referida missão estão promptos para regressar ao seu paiz no primeiro momento.

—— Chegou hoje o principe de Wied, futuro soberano da Albania.

—— O "Excelsior" annuncia hoje num telegramma de Marselha que os machinistas da marinha mercante resolveram declarar-se hoje em parede parcial.

*O PRINCIPE DE WIED*

PARIS, 19 (A. H.) — O principe Guilherme de Wied partiu, hoje, para Berlim, onde seguirá para o seu castello de Neu-Wied.

*A NAVEGAÇÃO DO CANAL DO PANAMA'*

PARIS, 19 (A. H.) — A commissão que foi encarregada de estudar os beneficios que para a França advirão com a abertura do canal de Panamá, teve hoje a sua primeira reunião.

A commissão resolveu consultar todos os especialistas em questões de commercio internacional, afim de averiguar se convirá ás companhias que fazem carreira para os portos da Oceania, da America do Norte e da America do Sul, seguir a via Panamá.

*REI DA ALBANIA*

PARIS, 19 (A. H.) — O principe Guilherme de Wied, chegado pela manhã a esta capital, visitou o Barão de Schoen, embaixador da Allemanha e depois o presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Gastão Doumergue.

O presidente da Republica recebeu tambem, em audiencia particular, o principe de Wied. Em seguida, s. ex. offereceu um almoço ao futuro soberano da Albania e ao qual assistiu tambem o sr. Doumergue.

*PAREDE DA MESSAGERIE MARITIME*

PARIS, 19 (A. H.) — Informam de Marselha que se declararam em parede os officiaes engenheiros dos vapores da "Messagerie Maritime".

*O IMPOSTO SOBRE OS RENDIMENTOS*

PARIS, 19 (A. H.) — Na sessão de hoje, do Senado, o ministro das Finanças, sr. Caillaux declarou que o governo é de parecer que devem ser approvados os dois primeiros capitulos do projecto de lei creando o imposto sobre rendimentos, de acôrdo com as alterações propostas pela commissão de Finanças dessa casa do Parlamento.

Esta declaração do sr. Caillaux causou grande sorpreza, pois o parecer da commissão introduz sérias modificações no projecto do governo.

*O SOBERANO DA ALBANIA EM PARIS*

PARIS, 19 (A. A.) — O principe de Wied, futuro soberano da Albania, chegado hoje a esta capital, depois de visitar o embaixador da Allemanha aqui acreditado, o presidente do conselho de ministros, sr. Doumergue, tomou parte em um almoço offerecido em sua honra, no Elyseu.

Tomaram parte tambem varios ministros e figuras de destaque na politica internacional.

### Allemanha

BERLIM, 19 (A. H.) — Informam de Beuthen que o "caften" russo Lubelski, que é accusado de exercer o trafico das brancas para a America do Sul, entrou alli hontem em julgamento e foi condemnado a nove annos de prisão.

### Bulgaria

SOFIA, 19 (A. H.) — Estava marcada para hoje a primeira reunião do tribunal especial, composto por antigos ministros, encarregado de julgar varios membros do ultimo gabinete, presidido pelo sr. Daneff e conhecidos "stambulistas", partidarios de Stephane Stambuloff, assassinado nas ruas desta capital em 1895, quando presidente do Conselho, accusados de terem provocado com a sua politica tortuosa a segunda e desastrada guerra entre a Bulgaria e os antigos Estados alliados.

O tribunal resolveu adiar para 25 do corrente, a sua primeira reunião, em vista de ser necessario estudar varios documentos e de não ter comparecido o general Savoff.

### Hespanha

*ENTREVISTA DATO-CIERVA*

MADRID, 19 (A. H.) — O presidente do conselho de ministros, sr. Dato, confirma a noticia que hontem circulou a respeito de uma entrevista que teve com o sr. La Cierva.

Disse o presidente do conselho que o sr. La Cierva estava disposto a apoiar o governo, desejando apenas que se mantenha uma certa unidade de vistas entre os membros do partido.

A entrevista entre os dois estadistas foi extremamente cordeal.

MADRID, 19 (A. H.) — O presidente do ministerio, sr. Dato, declarou aos jornalistas que o general Liautey, residente geral da França em Marrocos, tencionava effectivamente, se demorar alguns dias em Madrid, por occasião do seu regresso ao continente africano.

—— Telegrapham de Oviedo, noticiando que foram solucionadas as grêves dos mineiros de Langredo e Espinedo.

### Portugal

*A AMNISTIA AOS PRESOS POLITICOS*

LISBOA, 19 (A. H.) — O partido democratico effectuou hoje uma reunião para discutir o projecto de amnistia que o governo pretende apresentar ao parlamento.

Depois de fallarem diversos oradores, ficou resolvido apoiar e votar a proposta do governo, tanto em attenção a este como por motivos de ordem patriotica.

A proposta de amnistia, ao que se sabe, privará apenas de residir em Portugal uns vinte presos ou emigrados politicos, entre os quaes estão incluidos os capitães Paiva Couceiro, Azevedo Coutinho e João de Almeida e o coronel Bessa.

*APRESENTAÇÃO DO MINISTRO PORTUGUEZ*

LISBOA, 19 (A. H.) — O dr. Bernardino Machado apresentou hoje, conforme estava annunciado, na Camara dos Deputados o projecto da amnistia aos criminosos politicos.

Logo que foi lido e enviado á mesa o projecto, a Camara approvou um requerimento reconhecendo a sua urgencia para entrar immediatamente em discussão.

Fallaram varios deputados, declarando-se os democraticos inteiramente favoraveis ao projecto.

Os unionistas, evolucionistas e independentes, manifestaram desejos de ser mais ampla a amnistia.

Por fim o dr. Bernardino Machado, que declarou não fazer questão fechada do projecto que o governo acabava de apresentar á Camara, e que sua alteração não seria considerada pelo governo, como prova de desconfiança.

Nos centros melhor informados assegura-se, porém, que a Camara approvará o projecto tal qual lhe foi apresentado.

### Estados-Unidos

NOVA YORK, 19 (A. H.) — Os membros da expedição Campbell-Besley, recentemente chegada da America do Sul, referem que durante a sua excursão encontraram tres cidades pertencentes aos Incas.

A mesma expedição descobriu vestigios dos exploradores Cromer e Seljan, que desappareceram no Perú' por occasião de uma expedição que tambem fizeram ao interior da America.

*A CONFLAGRAÇÃO DO MEXICO*

WASHINGTON, 19 (A. H.) — Telegrammas de Juarez, referem que o general rebelde Pancho y Villa telephonou ao general americano Scott, communicando-lhe que havia estabelecido em Torreon uma zona neutra, para refugio dos estrangeiros.

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Chegaram hoje os progenitores do assassino Schmidt, afim de visital-o e assistir á sua execução.

### Perú

*A SITUAÇÃO*

LIMA, 19 (A. A.) — A maioria do Congresso mostra-se francamente infensa á idéa do sr. Roberto Leguia assumir á presidencia da Republica.

Sabe-se que a mesma maioria, na abertura do Congresso, fará opposição á mesma idéa, cuja execução procurará evitar por todas as fórmas.

### Pernambuco

OS DANTISTAS VÃO SUFFRAGAR OS SRS. WENCESLÃO E URBANO

RECIFE, 19 — Realisa-se hoje grande reunião do partido dantista, afim de providenciar sobre as proximas eleições dos srs. Wenceslão e Urbano.

### Bahia

BAHIA, 19 (A. A.) — Foi nomeado medico do Instituto Antirabico, o dr. Constantino Guimarães.

BAHIA, 19 (A. A.) — Parece que será inaugurada durante o Carnaval a nova Avenida Municipal, antiga rua Chile.

### S. Paulo

S. PAULO, 19 (A. A.)— Hoje ás 5 horas e meia, o italiano Quirino Pugnone, de 2 annos de edade, empregado como electricista na fabrica de papel da firma Klabin & Irmão, á rua Voluntarios da Patria, ao abrir o registro da força electrica, recebeu um violento choque que o fulminou.

*DEPUTADO DUNSHEE DE ABRANCHES*

SANTOS 19 (A. A.) — O deputado Dunshee de Abranches visitou hoje a Camara Municipal, a Santa Casa de Misericordia, a Associação Humanitaria e o Asylo de Mendicidade. Hontem o mesmo deputado visitou a Sociedade União Operaria em companhia de sua familia, sendo-lhe alli offerecida uma taça de champagne. O dr. Dunshee de Abranches, brindou a directoria da União Operaria, deixando escripto no livro dos visitantes, as seguintes palavras: "Da minha visita a Santos, generosa terra que tanto extremeço, guardarei indelevel lembrança e da carinhosa recepção que tive nesta sociedade, honra e padrão de justo orgulho da formosa e adiantada cidade".

Hoje o deputado Dunshee de Abranches empossará a directoria do Centro Nortista, que lhe offerecerá um baile, e seguirá amanhã para essa capital, a bordo do vapor "P. de Satrustegui".

SANTOS, 19 (A. A.) — O concerto hontem realisado no Colyseu Santista, pela pianista senhorita Guiomar Novaes, teve extraordinaria concorrencia.

Apresentou a joven ao publico, pronunciando um eloquente discurso, o dr. Carvalhal Filho. Guiomar Novaes, que obteve grande successo, foi muitissimo applaudida.

## Atropelada e morta por um automovel

Hontem, ás 19 horas, ao passar pela rua Mariz e Barros, canto da rua Affonso Penna a menor de 10 annos de edade, Maria Menezes, filha do coronel Arthur de Castro Menezes, foi atropelado e morta pelo auto n. 103, cujo syneziphoro se evadiu após o desastre.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto e providenciou para a captura do syneziphoro culpado

## A VARIOLA

### Uma epidemia nos ameaça

### E' preciso que o povo se vaccine

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 266.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30. (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60. (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 120.

# O Batalhão Naval

## 430 HOMENS VERIFICAM PRAÇA

### O comparecimento do presidente da Republica e altas autoridades do paiz e estrangeiras

**Os exercicios effectuados** — **VARIAS NOTAS**

O marechal, acompanhado de sua esposa, visitando as dependencias do batalhão

O Batalhão Naval recebeu, hontem, mais 430 voluntarios, que prestaram juramento.

Commemorando o feito de Humaytá, de gloriosa memoria, aquella corporação realisou, com toda a solemnidade, o juramento da bandeira dos seus novos voluntarios, hontem, ás 15 horas, acto esse que teve a presença do presidente da Republica, ministros de Estado, altas autoridades da Armada e do Exercito, officiaes de mar e terra, ministro allemão, commandante e officialidade da divisão germanica, que está no porto desta capital.

Pouco antes de 13 horas, chegou á ilha das

O commandante Amphiloquio pronunciando o seu discurso

Cobras, o presidente da Republica, acompanhado de sua comitiva. Por essa occasião, já se encontrava formado o Batalhão Naval, que prestou continencias á s. ex., desfilando, em seguida, na sua presença.

Logo após, a luzida corporação, sob a immediata direcção do respectivo commandante, capitão de corveta Amphiloquio Reis, formaram em linha, para, em poucos momentos,

A ceremonia do juramento da bandeira

abrir fileira. Destacou-se, então, a bandeira, conduzida pelo sargento ajudante, que ficou estacionado a vinte passos das filas onde se encontravam os recrutas.

Em seguida, o 2º commandante do batalhão, capitão-tenente Americo José Cardoso, leu o compromisso, que é o seguinte:

"Alistando-me como praça do Batalhão Naval da Republica Brazileira, comprometto-me a regular minha conducta pelos preceitos da moral, venerando os meus superiores hierarchicos, tratando com affeição os meus irmãos de armas, com bondade os que venham a ser meus subalternos; a cumprir rigorosamente todas as ordens que me forem dadas pelas autoridades a que fôr subordinado; votar-me inteiramente ao serviço da minha Patria, cujas instituições, integridade e honra, defenderei, sacrificando, si necessario fôr, a minha propria vida."

Finda a leitura, o clarim soou, chamando a attenção dos novos servidores da patria, e todos gritaram á uma voce: — "Assim o prometto".

Minutos após, o Batalhão Naval desfilava em continencia ao chefe da nação tomando destino ao quartel, onde permaneceu em descanço, por espaço de 20 minutos.

Pouco depois das 16 horas, foram realisados, em presença de todos, os exercicios parciaes, que constaram de gymnastica a corpo livre, com e sem arma.

Seguiram-se os exercicios de esgrima de baioneta, sob a direcção do sargento-ajudante Anthero José Marques. Este exercicio terminou com uma evolução geral de artilharia de desembarque, cuja conclusão foi pela formação de uma pyramide feita pelos canhões, sob a qual ficaram todos os soldados.

Tomaram parte nestes exercicios, cerca de quinhentos homens.

Foram effectuados ainda varios exercicios sportivos.

O effectivo actual dessa corporação, é de 553 praças, das quaes estão destacadas 33 na fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina; 28, a bordo do couraçado "Minas Geraes", e outros pequenos contingentes na ponta da Armação, na ilha do Governador e no Hospital de Copacabana.

O Batalhão Naval deve ter o effectivo de 600 praças, divididas em seis companhias, sendo quatro de infantaria e duas de artilharia.

Para que fique completo aquelle effectivo, apenas faltam 47 praças. Este claro, porém, mesmo com o rigor que preside á escolha dos novos soldados, desapparecerá brevemente, já existindo no quartel onze voluntarios para serem alistados.

Quanto ao quartel do Batalhão Naval, ha pouco tempo reformado, nada deixa a desejar quanto ao conforto que offerece aos soldados, asseio, ordem e disciplina.

O seu primeiro commandante foi o capitão de fragata Arthur Deocleciano de Oliveira, que tinha como seus auxiliares o então capitão-tenente Amphiloquio Reis e o primeiro tenente Feliciano Lamenha do Rego Barros.

Com a exoneração do commandante Deocleciano de Oliveira, que se encontra na Europa, foi nomeado commandante do batalhão o seu auxiliar Amphiloquio Reis, que havia sido promovido ao posto de capitão de corveta.

Devem-se á energia e aos esforços desse official, fortemente auxiliado pela boa vontade dos seus companheiros e camaradas, os progressos verdadeiramente assombrosos que se observam naquella corporação.

Do antigo batalhão, apenas existem nas fileiras do actual, o sargento ajudante, dois primeiros sargentos, dois musicos e o corneteiro-mór; todas as demais praças são de recente alistamento, sendo em sua maioria procedentes do interior dos Estados do Norte, como sejam Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Alagôas e Ceará.

Cabe, aqui, dizer que o Batalhão Naval deve a sua reorganisação ao saudoso almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira, quando ministro da Marinha.

Na residencia do commandante Amphiloquio Reis, foi offerecido magnifico "lunch" ao presidente da Republica, sendo, ao champagne, trocados varios brindes.

— Os exercicios foram effectuados por meio de signaes, o que constituiu verdadeiro successo.

— O presidente da Republica percorreu todas as dependencias do quartel, acompanhado de sua esposa, comitiva e officiaes allemães.

— O commandante Amphiloquio, por occasião do juramento da bandeira, fez um discurso, mostrando o dever dos seus commandados.

— Aos convidados presentes foi offerecido um magnifico "buffet".

— O acto do juramento da bandeira e os exercicios foram effectuados no pateo do quartel.

Commandante e officialidade do Batalhão Naval



## Regresso do general Souza Aguiar

Confórme noticiámos, regressa, hoje, a esta capital, o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar.

O vapor "Itassucê", em que viaja o general Souza Aguiar, deve amanhecer em nosso porto, realisando-se o desembarque de s. ex., ás 8 horas, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos seus companheiros de classe, amigos e admiradores.

Em seguida, s. ex. irá para a sua residencia de verão, em Icarahy, devendo reassumir, amanhã, o exercicio de seu cargo.

O general Silva Faro, inspector interino da 9ª região, convidou os commandantes de brigadas e de corpos e respectivas officialidades para, hoje, ás 7 ½, comparecerem em uniforme de flanella kaki e armados, ao cáes Pharoux, afim de assistirem o desembarque do general Souza Aguiar.

Durante esse acto tocarão duas bandas de musica do Exercito.

## Emprestimos paulistas

S. PAULO, 19 (A. A.) — A imprensa desta capital diz que o governo começou a sacar por conta do emprestimo de quatro milhões de libras esterlinas e que, muito breve, talvez até fins de março proximo, seja realisado o emprestimo de dez milhões de libras, convencionado com os banqueiros Schroeder & C.

Parte do producto desse emprestimo será destinada á constituição do fundo especial de auxilio á lavoura, de accôrdo com o plano do secretario da Fazenda.



## O PATRULHAMENTO DO EXERCITO NO CARNAVAL

O general inspector da 9ª região militar fez publicar as seguintes instrucções para o serviço de Carnaval, no corrente anno:

A 1ª brigada estrategica dará o patrulhamento para esta cidade, e que será, em numero de tres, para a estação do Meyer; e a brigada mixta, a do bairro de S. Christovão, Cascadura e Campinho, constituindo estas estações um só patrulhamento, devendo ser escalado para cada uma, um capitão, um subalterno e seis ordenanças.

A 1ª brigada estrategica, nos dias 21, 22 e 23 do corrente, e a brigada mixta, no dia 24 escalarão um official superior para dirigir esses serviços, devendo a elle apresentar-se todos os officiaes, bem como o superior de dia, que o auxiliará, sem prejuizo do serviço da guarnição.

Todos os officiaes acima se apresentarão ao quartel general da 9ª região militar, nos dias designados, ao meio-dia.

## Parede dos "chauffeurs"

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — No intuito de difficultar a realisação dos "corsos", durante os tres dias de Carnaval, os "chauffeurs" dos carros de aluguel resolveram se declarar em parede, desde amanhã até quarta-feira proxima.

O dr. Eloy Udabe, chefe de policia, declarou que protegerá todos os "chauffeurs" que queiram trabalhar, castigando todos os que se quizerem oppôr á essa resolução dos seus collegas.

## MOEDA FALSA

### Em Nictheroy

Foi hontem submettido a julgamento, no juizo federal da secção do Estado do Rio, Alexandre de Castro accusado do crime de moeda falsa.

Depuzeram as testemunhas:

De defesa, major Francisco de Paula Cunha Sodré, capitão Francisco da Rocha Lourenço e João de Souza e de accusação, Jacintho Pereira de Souza; Antonio Pinto de Miranda e Manoel Duarte Pereira.

Os respectivos autos subiram á conclusão do juiz federal, dr. Octavio Kelly.

## O dr. João Faria candidato á deputação federal

S. PAULO, 19 (A. A.) — Os jornaes matutinos publicam uma circular do dr. João Faria, apresentando a sua candidatura avulsa, á vaga deixada na Camara dos Deputados federal, pelo dr. Adolpho Gordo, attendendo á solicitação de prestigiosos politicos do districto.

## Desfalque nos Correios do Estado do Rio

Em juizo federal do Estado do Rio, proseguiu hontem o summario de culpa a que responde Anthero de Siqueira Senna, accusado do desfalque na Repartição dos Correios.

Foi ouvido o amanuense Plinio de Carvalho Siqueira, devendo continuar sabbado a inquirição de testemunhas.

Em o mesmo sabbado, ás 12 horas, terá lugar o julgamento do novo «habeas-corpus» impetrado a favor do paciente.

## Repercussão do caso Edmundo Bittencourt

BAHIA, 19 (A. A.) — A Associação de Imprensa reunir-se-á por estes dias, para tratar do caso do jornalista Edmundo Bittencourt e deliberar sobre os meios praticos de prestar soccorro ás victimas das innundações.

## Concurso de tiro

O general inspector da 9ª região militar approvou o programma para o concurso de tiro organisado pela sociedade de tiro n. 7, que se realisará em 8 de março proximo, havendo, porém, uma pequena modificação a fazer pela mesma sociedade, quanto á 14ª prova, que só poderá ser levada a effeito como tiro collectivo, si os concorrentes constituirem esquadras commandadas por um atirador, cujo effectivo é determinado no regulamento de infantaria, e ter como objectivo uma linha de atiradores, pelo menos de nove alvos. E no caso de realisal-a como está, deverá tirar o titulo de collectivo, dando a denominação de tiro para equipe de 5 atiradores.

Apresentou-se, hontem, ás altas autoridades do Exercito, o 1º tenente José Nery EAbanck da Camara, por haver sido exonerado, a pedido, da commissão de limites entre o Brazil e a Venezuela.

## Monumento a Edú Chaves

S. PAULO, 19 (A. A.) — Attinge já á 5.203$000, a subscripção aberta para ser erguida uma columna commemorativa do primeiro vôo realisado pelo aviador paulista Edu' Chaves.

## O «Andrada», agora da Alfandega, carece de concertos

O ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da Marinha, para que se digne tomar as providencias necessarias, copia do officio em que a inspectoria da Alfandega desta Capital communica que o cruzador «Andrada», cedido ao ministerio da Fazenda em troca da Ilha Fiscal, carece de concertos que o deixem em condições de ser aproveitado para o serviço.

## O ex-presidente Billinghurst exilado

LIMA, 19 (A. A.) — O ex-presidente da Republica, sr. Guilherme Billinghurst, acompanhado pelo ministro do Interior, partiu para Callão, de onde seguirá, exilado, para Panamá.

O ministro da Guerra transferiu, por conveniencia do serviço, na arma de infantaria, o 2º tenente NereA Gilberto de Moraes Guerra, do 58º de caçadores para o 15º regimento, e classificou o 1º tenente Emygdio Serôa da Motta no 16º grupo de artilharia.

## Licenças na Prefeitura

O general prefeito concedeu hontem as seguintes licenças:

De 60 dias, para tratamento de saude, ás adjuntas de 2ª classe Hercilia Costa Lima da Silva e Julieta Moniz Mazza; de 30 dias, á inspectora de alumnos da Escola Profissional Feminina, Laura de Carvalho Chaves, e sem vencimentos, ao coadjuvante de ensino Francisco Silveira Junior; e de 45 dias, tambem sem vencimentos, ao auxiliar de escripta da Inspectoria de Mattas e Jardins, Arborisação e Caça e Pesca Octavio Augusto Cesar Lastos.



# MANOBRAS DA ESQUADRA

## A chegada da divisão de couraçados

### A DIVISÃO DE «DESTROYERS» FEZ UMA VICTIMA

*A confirmação do que temos noticiado*

### O REGRESSO DE TODA A ESQUADRA

Os exercicios que a esquadra está emprehendendo no sul da Republica, muito têm dado que fallar.

Raro é o dia em que a imprensa não registra um acontecimento lastimavel.

Hontem, recebemos o seguinte telegramma:

"FLORIANOPOLIS, 18 — Hoje, por occasião dos exercicios de tiro da divisão de "destroyers" ancorada neste porto, na bahia do Norte, varias balas cahiram sobre uma parte do bairro da Praia de Fóra; uma dellas atravessou o craneo de um rapaz de 16 annos, vendedor de leite, que foi recolhido ao hospital em estado gravissimo. Uma outra bala bateu na casa do negociante Luiz de Carvalho e outras attingiram diversos logares daquelle sitio, que é muito habitado.

Dado aviso para a divisão do que estava succedendo, cessou o perigoso exercicio.

O commandante da divisão mandou um medico verificar o estado da victima, que, por conta da divisão, foi recolhido a um quarto reservado. O mesmo commandante mandou seu assistente apresentar ao governador a manifestação do seu pezar pelo lamentavel acontecimento, sobre o qual mandou abrir inquerito".

Lamentâmos profundamente estes factos que sómente servem para deixar a Marinha em estado lastimavel.

Os couraçados "Minas Geraes" e "São Paulo" e os scouts "Rio Grande do Sul" e "Bahia", que constituem a 1ª divisão da esquadra, sob o commando do contra-almirante Altino Flavio de Miranda Corrêa, fundearam, hontem, ás 13 horas, no porto desta capital, procedentes da ilha Grande.

Estes vasos de guerra, ao entrarem no porto, percorreram a nossa bahia até o fundo, vindo em seguida fundear nos seus ancoradouros.

O scout "Bahia" não foi a Florianopolis confórme afirmaram os "sabidos", conservando-se até hontem, em Angra dos Reis, de onde regressou para esta capital com a sua divisão.

Podemos assegurar que dentro de poucos dias o ministro da Marinha ordenará ao chefe do estado maior da Armada que faça regressar para a ilha Grande as duas divisões que ainda se encontram em Florianopolis.

Estas divisões são a de cruzadores, composta das unidades "Barroso", "Tamoyo", "Tymbira" e "Tupy", do commando do capitão de mar e guerra Castello Branco e a de "destroyers", composta das unidades "Carlos Gomes", "Pará", "Parahyba", "Alagôas", "Amazonas", "Sergipe", "Paraná", Rio Grande do Norte", "Santa Catharina", "Piauhy" e "Matto Grosso", sob o commando do capitão de mar e guerra Mourão dos Santos.

Como se vê, está confirmado em todos os seus detalhes o monumental "furo" da "A Epoca", sobre a movimentação da esquadra, bem como os factos que se têm desenrolado na mesma.

Agora, com que cara ficarão aquelles que se apressaram em nos offerecer desmentidos?...

# A divisão allemã

## O ALMOÇO A BORDO DO "KAISER"

### O «pic-nic» nas Paineiras e o passeio ao Corcovado

### Um «pic-nic» no Jardim Zoologico

### OUTRAS NOTAS

O «Kaiser» a cujo bordo se realisou o almoço

Com grande imponencia se realisou, hontem, a bordo do poderoso couraçado allemão "Kaiser", o almoço offerecido ao marechal Hermes, presidente da Republica, pelo commandante em chefe da divisão germanica, que se encontra em nosso porto.

O presidente da Republica, acompanhado de sua exma. esposa e de varios officiaes de sua casa militar, partiu, hontem, de Petropolis, ás 9,30, com destino a Mauá, onde embarcou no hiate "Silva Jardim", que alli o aguardava, tendo a seu bordo o ministro da Marinha.

Logo que recebeu o chefe da Nação, o hiate "Silva Jardim" deixou as aguas de Mauá, destinando-se para o ancoradouro dos navios de guerra.

Ao ser visto o hiate presidencial, todos os navios de guerra, nacionaes e allemães, bem como a fortaleza de Villegaignon, deram as salvas da ordenança, observando-se nos navios de guerra toda a maruja estendida em continencia nos postos de combate.

O "Silva Jardim" atracou, pouco depois, ao costado do "Kaiser", capitanea da divisão allemã que se acha em nosso porto, sendo s. ex. recebido no portaló, pelo almirante Rebeur, ministro allemão e toda a officialidade, ao som do hymno nacional, tocado pela banda de musica daquelle couraçado.

Em seguida, foi s. ex. conduzido pelo almirante Rebeur para a camara do imperador Guilherme II, onde ambos se entretiveram em amistosa palestra.

Servido champagne naquella camara, o presidente da Republica, acompanhado do almirante Rebeur e sua comitiva, percorreu todas as dependencias daquella unidade de guerra.

Visitado o navio, foi servido o almoço que o commandante da divisão allemã offereceu ao marechal Hermes.

Ao champagne, foram trocados varios brindes.

Findo o almoço, o presidente da Republica seguiu para a ilha das Cobras a assistir a ceremonia do juramento da bandeira pelas novas praças engajadas para o Batalhão Naval, conforme noticia que damos em outro local desta folha.

Estiveram tambem a bordo do "Kaiser" todos os almirantes chefes das varias repartições navaes, bem como o chefe do Estado Maior da Armada.

A bordo do "Kaiser", realisou-se, hontem, á tarde, uma recepção á colonia allemã, offerecida pelo contra-almirante von Rebeur, commandante em chefe da divisão.

— A Armada nacional offerecerá, hoje, aos nossos distinctos hospedes, um "pic-nic" nas Paineiras, bem como uma excursão ao Corcovado.

O ministro da Marinha fez distribuir innumeros convites para essa festa, que promette ser encantadora.

Por occasião do "pic-nic", tocarão no local varias bandas da Armada Nacional.

O embarque para os convidados será na estação da Carioca, ás 11 horas.

— A' maruja da divisão allemã, será tambem offerecido, hoje, um "pic-nic" no Jardim Zoologico.

— Hontem, desembarcaram, em passeio, pelos varios pontos desta capital, numerosos officiaes e marinheiros da divisão allemã.



# COISAS DE THEATRO

*Cartaz para hoje:*

S. JOSE' — "Zig-zig-bum!".
PALACE-THEATRE — Attracções.
PAVILHÃO — Companhia equestre.

O CARNAVAL E O THEATRO

**Noticias, reclamos, etc.**

Já se tem dito muitas vezes que, entre nós, o Carnaval é uma especie de delirio, mas delirio, consciente, em que a alma, errando num paiz azul de phantasia, vibra desassombradamente.

E de tal sorte se implantou na capital da Republica a tendencia para a expansão desse folguedo rude, que hoje, quando se approximam os ultimos momentos para o reinado de Momo, todos abandonamos os labores quotidianos para deixar a alma extravasar toda a immensa alegria de um anno de desassocego e cuidados.

Antigamente, nesses tres dias de loucura, antes de irem assistir á passagem de sumptuosos prestitos allegoricos nas ruas mais centraes, as familias, movidas por natural impulso, se dirigiam aos theatros, onde applaudiam os artistas do dramalhão ou da comedia ligeira. Agora, porém, já o theatro não attrahe as familias, nesses dias barulhentos. O imperio é de Momo, que passa, figurado pela majestade de um painel, enthronisado e guardado de divas radiosas. Está em moda o baile nos theatros. O dramalhão e a comedia, a opereta e o "vaudeville", nesses dias, não commovem, não despertam o coração das familias.

Eis por que, agora, entre tantos theatros que possuimos, só um vae funccionar durante o Carnaval. Os outros, em grande maioria, vão servir de campo ás valsas languorosas e aos maxixes canalhas...

Não ha duvida que somos um povo essencialmente... carnavalesco.

ZIG-ZI-BUM! — A bella revista carnavalesca de Cardoso de Menezes, "Zig-zig-bum!", continúa a sua marcha triumphal, no popular theatro S. José.

Hoje, mais tres representações da deliciosa peça.

PALACE-THEATRE — O programma de hoje, no excellente "music-hall" do Passeio, é deveras attrahente. Ao demais, trata-se de um grande festival artistico em honra de "Las Balesteros", o que quer dizer que aquelle magnifico centro de diversões terá uma enchente descommunal.

THEATRO APOLLO — A companhia dirigida pelo empresario Eduardo Victorino não dará hoje espectaculo no Apollo. Amanhã, porém, voltará á scena, alli, a linda comedia de E. Bourdet, "A mulher do outro", em que a brilhante actriz Lucilia Peres tem um optimo trabalho, no papel de "Germana".

PAVILHÃO — A companhia equestre norte-americana proporcionará hoje, no Pavilhão, ao publico carioca, varios trabalhos magnificos e originaes.

ISTO E' CO' GOSTO — Com este titulo, os irmãos Quintilano acabam de confeccionar uma nova revista, que subirá á scena, no Rio Branco, depois do Carnaval.

THEATRO RECREIO — Correm animados, no Recreio, os ensaios da peça "A vida militar", traduzida do francez pelo dr. Mario Monteiro.

A actriz Maria Castro tomará parte na representação dessa peça.

— A viuva do funccionario da Policia Adolpho Miranda realisa hoje um festival em seu beneficio, no Cinema Modelo, na estação de Riachuelo.

Serão exhibidos varios "films", entre os quaes o denominado "A mulher do outro".



## Reunião do ministerio

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Hoje haverá reunião do ministerio, sob a presidencia do dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, que chamará a attenção dos membros do gabinete para as questões de maior interesse que se acham dependentes de uma resolução do governo e tambem será discutida a conveniencia do encerramento da actual sessão extraordinaria do Congresso Nacional.

## O navio escola «Benjamin Constant»

O navio escola «Benjamin Constant», do commando do capitão de mar e guerra Manoel Theodorico Machado Dutra, fundeou hontem no porto desta Capital, de regresso de sua viagem de instrucção para uma turma de aspirantes de Marinha, ao sul da Republica.

## A crise. — O gabinete pede a dissolução do Parlamento

STOCKOLMO, 19 (A. A.) — O novo gabinete pediu ao rei a dissolução do Parlamento, apresentando-lhe os motivos que o levam a tomar essa resolução. No momento em que a Europa toda se prepara para um conflicto, de que ninguem prevê as consequencias, e embora se allegue que só se busca paz, diz o presidente de ministros, temos que fazer o mesmo e precisamos augmentar o exercito, encommendarmos armamentos modernos e apresentar essa proposta aos actuaes deputados levantaria enorme celeuma, embora, no intimo, todos estejam convencidos que ella é patriotica. Não temos tempo a perder em discussões estereis e, com uma nova Camara, conseguiremos o nosso "desideratum", com o qual o paiz só tem a ganhar.

O soberano deixou de dar resposta immediata.

# Um auto-caminhão do Corpo de Bombeiros, se choca com um bonde

## QUATRO FERIDOS

Hontem, na praça da Republica, esquina da rua do Hospicio, quando dessa rua sahia o bonde n. 475, linha Estrada de Ferro, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 526, foi chocado pelo auto-caminhão n. 4, do Corpo de Bombeiros, guiado pelo cabo n. 2.

O choque foi produzido por ter esse policial tentado desviar o vehiculo que conduzia de uns tubos de encanamento de esgotos que se achavam naquella via publica.

Com a violencia do choque, foram arremessados no sólo o cabo n. 174, da 1ª companhia, Joaquim José de Medeiros, e o soldado 263, da 1ª companhia, Tasso Carlos da Rocha, ambos do Corpo de Bombeiros e que receberam, na quéda, diversas contusões e escoriações geraes pelo corpo.

No bonde viajavam, entre outros passageiros, os de nomes Augusto Teixeira de Andrade e José da Silva Valladares, este com 34 annos, solteiro, portuguez e residente á rua Visconde de Itauna n. 29, e aquelle com 25 annos, tambem portuguez e residente á rua Senador Dantas n. 127.

Ambos receberam ferimentos leves pelo corpo.

Os quatro feridos, depois de medicados pela Assistencia, recolheram-se ás suas residencias.

A policia apurou a casualidade do facto e providenciou a respeito.

O motorneiro evadiu-se.

# Tragedia a bordo do paquete «Deseado»

## Um negociante desta praça assassina a esposa com dois tiros de pistola

### A chegada do criminoso --- Varias notas

Conforme era esperado, entrou hontem o paquete inglez "Deseado", da Mala Real Ingleza, que foi theatro da scena de sangue já por nós noticiada.

Logo ás primeiras horas da manhã, partiram para bordo o dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, o sub-inspector da Policia Maritima de serviço, agentes, guardas civis e representantes da imprensa.

Depois das visitas de saude e Alfandega, foi permittida a bordo a entrada da policia, que immediatamente se entendeu com o commandante do paquete sobre a entrega do preso.

O commandante, após haver explicado, em breves palavras, a tragedia, fez sciente a policia de ter lançado ao mar, com todas as formalidades legaes, o cadaver da victima. Em seguida fez entrega do criminoso e do auto de flagrante, lavrado a bordo, e da ceremonia do lançamento ao mar do cadaver.

Logo após retiraram-se todos de bordo, sendo o preso levado para a Policia Central, sendo recolhido a uma das salas do Corpo de Segurança.

As malas do preso foram levadas para a guarda-mória da Alfandega, devidamente lacradas.

COMO SE DESENROLOU A TRAGEDIA

No dia 5 do corrente, partia de Lisboa o paquete "Deseado". Nelle tomára passagem de 1ª classe o sr. Alberto de Oliveira Coelho, em companhia de sua esposa, d. Josephina de Jesus Quelhas Coelho.

Até o dia 7, nada de anormal occorreu.

Nesse dia, porém, o sr. Alberto Coelho, cujo estado de abatimento era visivel, em palestra com diversos companheiros de viagem, entre estes o sr. Avelino de Carvalho Gomes, começou a queixar-se de estar sentindo frio. Disso mesmo, pouco antes, se queixára á sua esposa.

A conselho dos companheiros de viagem, o sr. Alberto Coelho dirigiu-se ao "buffet", onde tomou um calix de vinho do Porto, para ver si assim conseguia acalmar-se.

Ao voltar do "buffet", o sr. Alberto Coelho, cuja excitação nervosa era cada vez maior, dirigindo-se ao sr. Avelino Carvalho, teve esta phrase:

— Faz hoje um mez que assignei minha desgraça, e hoje acabarei!

Essa declaração muito sobresaltou o sr. Avelino Carvalho, que procurou dissuadil-o.

— Não; hoje me mato, retorquiu-lhe.

Mais alarmado ainda, o sr. Avelino Carvalho procurou d. Josephina Coelho e preveniu-a do proposito, em que estava seu esposo, de pôr termo á existencia.

Ainda depois disso, o sr. Avelino Carvalho viu o sr. Alberto Coelho com a pistola no bolso do collete. Aconselhou-o a que jogasse a arma ao mar, não sendo, porém, esse conselho acceito.

Momentos depois dava-se a tragedia, no salão da 1ª classe.

O sr. Alberto Coelho, avistando sua esposa sentada em uma poltrona, para ella se dirigiu, exclamando:

— Foste a minha desgraça, Fina!

E desfechou-lhe dois tiros.

A infeliz, ao ver-se alvejada pelo marido, bradou, aterrorisada:

— Segurem-n'o, por favor!

Não teve tempo de fugir. Os ferimentos tinham sido mortaes.

O medico de bordo, que acudiu com a maxima presteza, nada póde fazer.

Minutos após, d. Josephina deixava de existir.

Foi indescriptivel o pavor causado a bordo. Varias senhoras foram accommettidas de crises nervosas. Emquanto isso occorria, era o criminoso subjugado e preso pelo sr. Avelino Carvalho, auxiliado por outros cavalheiros e entregue ao commandante do paquete.

O moço negociante estava exaltadissimo. Houve até necessidade de pôl-o a ferros em um quarto. Ahi foi encontral-o o medico, logo após se tornarem desnecessarios os seus serviços junto a d. Josephina Coelho, em consequencia de ter esta fallecido.

O medico ministrou uma dróga qualquer ao criminoso, que logo começou a sentir os effeitos, cahindo em grande prostração.

Horas depois, preenchidas as formalidades legaes, era o cadaver despido, envolto em um lençol e lançado ao mar.

Quanto ao criminoso, o commandante mandou retirar os ferros que lhe tolhiam os movimentos e transportal-o para a enfermaria, com sentinella á vista.

O moço negociante desde esse dia fatal entrou a se mostrar alheio a tudo. Pouco ou quasi nada fallava com as pessoas que o procuravam.

O crime foi praticado na latitude de 30°,21' N. e 14°,43' W.

A UNIÃO DO NEGOCIANTE ALBERTO COELHO COM D. JOSEPHINA QUELHAS

Já hontem noticiámos, com os detalhes que nos foi possivel obter, a união do negociante Alberto Coelho com d. Josephina Quelhas.

Hoje, mais bem informados, podemos adeantar que o negociante Alberto Coelho esteve morando, com a sua victima, então sua amasia, na avenida Salvador de Sá.

Mais de uma vez deram-se entre elles scenas de ciumes, sem grandes consequencias.

A ultima, em outubro do anno findo, motivou a partida de d. Josepphina para o Porto, onde residem pessoas de sua familia.

Desde o dia da partida de d. Josephina, o negociante Alberto Coelho entrou a se tornar cada vez mais apprehensivo, tendo, em conversa com amigos, declarado que um dia poria termo á existencia, para ver si assim descançava.

Em certa occasião tentou mesmo contra a existencia, só não levando a tentativa a effeito por ter o seu amigo e socio Alves da Silva, lhe tomado o revólver de que se munira.

O CRIMINOSO SERA' EXTRADICTADO ?

Tendo sido a tragedia desenrolada fóra de aguas territoriaes, o criminoso deverá ser julgado pela justiça ingleza, nacionalidade a que pertence o navio.

Na Inglaterra, em certos casos, os crimes de homicidio são punidos com a pena de morte, o que entre nós não se dá.

Sendo assim, é provavel que o nosso governo só consinta na extradicção do criminoso mediante o compromisso de commutação da pena, no caso de condemnação.

Esse caso já tem precedente. Ainda não ha muito tempo, o Supremo Tribunal, a que foi dado resolver um caso de extradicção, só consentiu nella depois de ter o governo argentino assegurado a commutação da pena.

O PRESO ESTA' A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO INGLEZ

O negociante Alberto de Oliveira Coelho está á disposição do governo inglez.

Hontem mesmo o consulado daquelle paiz foi scientificado disso, tendo havido uma conferencia entre o dr. Francisco Valladares e o representante da Inglaterra.

O CRIMINOSO TEM ADVOGADO

Foi chamado para advogar a causa do negociante Alberto de Oliveira Coelho, o advogado dr. Evaristo de Moraes.

O advogado vae requerer um "habeas-corpus" em favor do seu constituinte.

O NEGOCIANTE ALBERTO COELHO, NO CORPO DE SEGURANÇA

O sr. Alberto de Oliveira Coelho foi recolhido ao Corpo de Segurança. Trajava terno cinzento e parecia alheio ao que se passava em redor.

Quando penetrámos na sala onde se achava o preso, um amigo deste, o sr. Lopes, dono da Perfumaria Lopes, arrancava do moço negociante as palavras que lhe deviam fazer conhecer a tragedia.

Dissemos que o sr. Lopes arrancava-lhe as palavras, porque o sr. Alberto de Oliveira Coelho apenas deixava escapar uma ou outra phrase, e assim mesmo a custo.

—Não sei explicar. Eu senti-me gelado. Depois... não sei! Foi uma desgraça!...

—Mas essa tragedia não foi precedida de alguma discussão? Não discutiu com sua esposa pela manhã?

—Não. Nada houve entre nós... (e logo após deixando escapar um prolongado suspiro): dizem que me vão mandar para a Inglaterra... para a Inglaterra, onde não chegarei por certo...

Por vezes o sr. Alberto de Oliveira Coelho queda-se e durante alguns instantes fica divagando o olhar, sem se interessar por coisa alguma.

Não sabe a hora em que se deu a tragedia. Em certa occasião inquirimol-o sobre isso.

—Foi logo pela manhã.

—Antes do almoço, portanto.

—Sim... Espera... Sim... nós já tinhamos almoçado.

Pouco depois de nos retirarmos, um amigo do preso foi visital-o. Estava commovido. E a sua commoção foi tamanha, que, ao abraçar o amigo preso, prorompeu em copioso pranto.

O sr. Alberto de Oliveira Coelho, fitando-o demoradamente, deixou escapar essa phrase:

—Sim. Estou desgraçado!

Ao nosso vêr, o sr. Alberto de Oliveira Coelho está sériamente doente. E' uma molestia antiga que se aggrava.

Ha annos, o moço commerciante esteve muito doente. A syphilis atacara-o fortemente.

Dizem os seus amigos mais intimos que elle, nessa occasião, esteve nas mãos de conhecido facultativo, não terminando, porém, o tratamento.

A paixão violentissima que o empolgou agora por certo veiu mexer com a molestia, atacando-lhe o cerebro.

O moço negociante tinha a mania do suicidio. Dois dias antes de partir, tentou contra a existencia. Quiz fazer saltar os miolos com um tiro de revólver.

E essa tentativa só não foi levada a effeito, no escriptorio de sua casa commercial, porque, em tempo, o seu socio, o sr. Alves da Silva, conseguiu arrebatar-lhe a arma da mão.

---

O ministro da Fazenda assignou os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio em favor de d. Eugenia Brinhosa Thomé da Silva, mãe do 2º tenente pharmaceutico do Exercito Romeu Thomé da Silva, e o de aposentadoria de Miguel Diniz Santiago, agente de 3ª classe da E. F. C. do Brazil.

---

Pelos engenheiros da Prefeitura será vistoriado amanhã, ás 14 horas, o predio n. 18 da rua do Trem, de propriedade de Carlota Costa Garcia.



## OS AMORES PRECOCES..

# Paixão de 15 annos

### Um amor desdenhado
### Uma tentativa de assassinato
### Um suicidio gorado

*Mlle. Laure Lamboley — Maurice Courtois*

Mlle. Laura Lamboley é uma graciosa rapariga, que tem actualmente apenas 16 innocentes primaveras. Filha da "concierge" do predio n. 48 do boulevard de Picpus, em Paris, ella trabalhava, ha cerca de um anno, na casa de costuras Wingrow, á rua Auber n. 8.

Uma das suas companheiras de "atelier" chamava-se Renée Courtois, de quem em breve se tornou intima amiga.

Renée habitava á rua Titon n. 18, com seus paes.

Para fazer o conhecimento destes ultimos, Laure acompanhou, ha mais ou menos seis mezes, a sua amiga até a casa desta, demorando-se apenas por alguns minutos, tempo, aliás, sufficiente para perturbar o coração do irmão de Renée.

Maurice Courtois, um rapaz de 15 annos, de indole retrahida um pouco selvagem, desde aquelle dia ficou completamente transtornado.

Mais moço um anno que aquella por quem se apaixonára, foi desdenhosamente repellido.

Laure, com effeito, não fazia sinão rir-se das attitudes fataes do seu apaixonado.

Isto foi enchendo-o de fel, até rebentar num terrivel projecto de vingança.

Na tarde de 5 de janeiro, uma segunda-feira, alli por 18 horas, elle penetrou, como um desvairado, no alojamento de mme. Lamboley, que, doente, estava recolhida a um leito, proximo á porta de entrada.

— Estou cheio até aqui! declarou Maurice brutalmente, completando a phrase com o gesto — a mão á altura da garganta. E, em seguida sacou do bolso um revólver. Apontando a arma para a infeliz e assombrada senhora, continuou:

— Eu vim aqui para matar a sua filha.

Sem se deixar commover pelas lagrimas da enferma, elle repetia ferozmente:

— Hei de matal-a! Hei de matal-a!

Entretanto, desde que, para o apaziguar, mme. Lamboley lhe prometteu que autorisaria a filha a vel-o todos os domingos, Maurice pareceu renunciar ao furioso projecto e dispôz-se a ir-se embora.

Logo que elle partiu, a "concierge" mandou o filho prevenir o commissario de policia do quarteirão e tambem os paes do furibundo namorado. Estes não queriam acreditar que o seu rapaz tivesse semelhante audacia.

No dia seguinte, mme. Courtois encontrava um revólver sob o travesseiro do filho, que, á noite, ao chegar em casa, se viu ás voltas com uma forte reprimenda por parte do pae.

Essa correcção precipitou os acontecimentos, pois que, sem esperar o domingo seguinte, Maurice foi a um cinematographo dos arredores, onde sabia encontrar mlle. Lamboley.

Entre uma fita e outra, approximou-se elle da rapariga, procurando fallar-lhe; mas esta recusou ouvil-o e, como elle insistisse, afastou-o com um movimento do braço.

Teria essa affronta publica exasperado ainda mais o precoce apaixonado?

O facto é que, dois dias depois, cerca de 18 horas, Maurice irrompia de novo pela casa da "concierge", com o semblante todo agitado, o olhar brilhante, a voz guttural e raivosa. Sem siquer deitar os olhos para a pobre mãe, estendida no leito, foi direito á cozinha.

Laure estava a um canto, sentada numa cadeira, a descascar batatas para o jantar. Maurice, sem nada dizer, parou, empunhou o revólver, fez pontaria e disparou-o.

Laure, atacada de improviso, aterrada, ferida, rolou para o chão, gritando desesperadamente.

O malvado, implacavel, atirou ainda por tres vezes sobre o corpo cahido da rapariga, partindo, após, precipitadamente.

Ao barulho dos estampidos, alguns visinhos acudiram, providenciando para que a victima fosse transportada para o hospital.

À PRISÃO DE MAURICE

Maurice Courtois foi preso no dia seguinte, ás 6 horas da tarde, no momento em que entrava em casa dos paes.

Courtois escolhera essa hora, porque sabia não encontrar o pae, de quem tinha medo.

Os policiaes esperavam-n'o, e elle se deixou prender sem oppôr nenhuma resistencia.

Conduzido perante o sr. Marie, commissario de policia do quarteirão de Bel-Air, Maurice confessou facilmente o crime:

"Sabbado, logo que recebi o meu salario, fui a uma casa de armas da rua do Chateau-d'Eau e comprei dois revólvers já usados, carregado cada um com seis balas.

Dirigi-me para o boulevard Picpus. Mme. Lamboley estava de cama, impossibilitada de intervir. Na cozinha, a filha descascava batatas. Atirei sobre ella as seis balas de um dos revólvers. Em seguida fugi, virando o outro revólver contra mim mesmo, detonando duas balas; mas o tambor não quiz funccionar mais.

Corri á casa de armas. Devolvi o revólver carregado e pedi, em troca, alguns cartuchos para o outro.

Sahi. Mas não tive coragem de recomeçar a tentativa e, depois de ter errado á tôa, durante algum tempo, fui passar a noite em um hotel da rua Popincourt, onde fiquei durante todo o dia, sahindo agora, á tarde, para ver minha mãe, quando me prenderam."

Courtois não mentiu ao dizer que tentou suicidar-se: attestam-n'o dois ferimentos ao lado direito do peito, ferimentos, aliás, sem importancia.

O estado da victima, segundo o exame medico, era menos grave do que a principio se suppunha. As munições de que se servira Maurice eram de má qualidade, e as balas não chegaram, por isso, a penetrar fundo..

## De como uma discussão degenera em um assassinato

O cadaver de Francisco José Teixeira o assassinado de ante-hontem, na rua Barão de Petropolis, em uma das mesas do Necroterio.



# ECOS SOCIAES

**ANNIVERSARIOS**

Passa hoje a data do anniversario natalicio do sr. Zacharias Ferreira Maia, 1º official da Directoria Geral dos Correios.

— O dia de hoje é cheio de venturas no lar do capitão-tenente Ricardo Dias Vieira, faz annos a sua galante filhinha Yvette, o encanto de seu lar e a alegria de seus progenitores.

— Será hoje muito felicitado, pela passagem de seu anniversario natalicio, o coronel Manoel Portilho Bentes.

— Muitas saudações receberá, hoje, pela passagem de sua data natalicia, o major José do Prado Sampaio Leite.

— Vê passar hoje a data de seu natalicio, a exma. sra. d. Dulce Barcellos de Macedo, esposa do capitão Noberto Barcellos de Macedo.

— Tem hoje o seu lar em festas, o sr. Evaristo Lande, por completar mais um anniversario natalicio, sua exma. esposa, d. Maria Lande.

— Completa hoje mais um anniversario, a interessante menina Maria Carolina, filha do sr. Anapio Baptista da Silva.

— Passa hoje o dia natalicio do sr. Ricardo Ramos, estudante de direito.

— Faz annos hoje, o sr. Custodio José de Mello, empregado do commercio desta praça.

— Festejou, hontem, o seu anniversario natalicio, a gentil senhorita Philomena Real, dilecta filha do sr. Alvaro Ferreira Leal, commerciante desta praça.

— Entra hoje nas 25 primaveras o sr. Manoel Monteiro de Amoroso Lima, digno auxiliar da casa Vieira, Cunha & C., desta capital.

— Faz annos hoje, o major Luiz Moreira de Siqueira Braga, sub-director aposentado do Correio Geral.

— Será muito cumprimentado, hoje, por motivo de seu natalicio, o joven Ubyrajara Guimarães, funccionario da Prefeitura Municipal e filho do jornalista e poeta Theophilo Guimarães.

— Completa hoje 63 annos de existencia, a exma. sra. d. Magdalena de Almeida Mendes, progenitora do sr. Manoel Pinto Mendes, funccionario do Laboratorio Militar.

— E' de verdadeira alegria para o sr. José de Paula Assumpção e sua digna esposa, d. Sebastiana Alves de Assumpção, o dia de hoje, por completar nesta data mais um anniversario natalicio, a sua estimada filha, a gentil senhorita Heryna Proserpina de Assumpção que, logo á noite, receberá em sua residencia á rua Pinto Guedes n. 97, Muda da Tijuca, os cumprimentos de suas amiguinhas.

— Conta, hoje, o seu terceiro anniversario natalicio, o menino Moacyr Alves Branco, filho do sr. Alvaro Alves Branco, funccionario no escriptorio central da Leopoldina Railway, e de sua exma. esposa, d. Isaura Coelho Alves Branco.

— Mais um natalicio conta, hoje, a gentil senhorita Almerinda Pinto de Almeida.

Por esse motivo a anniversariante receberá innumeras felicitações de suas amiguinhas.

— Faz annos hoje, o estimado dentista Prothetico Balthazar Sampaio, que, certo, receberá um sem numero de felicitações, pois o distincto moço é geralmente apreciado no nosso meio social.

— Festeja hoje a sua data natalicia, a gentilissima senhorita Antonietta Gomes Pinto.

Em sua residencia, a joven anniversariante, offerecerá ás pessoas de suas relações uma "soirée" dançante, após opiparo repasto.

— Faz annos hoje, o deputado federal pelo Estado do Rio, capitão de corveta Augusto Carlos de Souza e Silva.

**FESTAS**

A gentil senhorita Esther Caminha da Silva, filha do dr. Caminha da Silva, chefe da illuminação publica, e neta do dr. Araujo Vianna, professor da Escola de Bellas Artes, faz annos hoje.

E' por tal fórma estimada a senhorita Esther, que as suas amiguinhas não pudéram esperar pela data do seu natalicio: foram ante-hontem á casa do dr. Caminha da Silva e deram mil abraços e beijos na anniversariante de hoje, antecipando por essa fórma, a festa do seu anniversario.

Recitaram poesias, o dr. Jorge Jobim, a distincta poetiza senhorita Rozalina Coelho Lisbôa e os interessantes e intelligentes filhinhos de mme. Decroix. Esta senhora tambem animou a festa, cantando varios trechos de musica.

A anniversariante, para corresponder á gentileza das amigas, tocou, ao piano, excellentes musicas do seu vastissimo repertorio.

E' provavel que hoje, que é o dia do anniversario da senhorita Esther, a festa continue. Felicitamos á anniversariante.

**HOSPEDES**

Hospedaram-se na Pensão Nogueira, os seguintes srs.:

Reinaldo P. de Araujo, José Henrique, Ernesto de Oliveira, Paulino Bastos, Bernardino Guedes, Miguel Vasconcellos, José Hemeterio Monteiro, João Silva e familia, tenente Narciso Bozarros, mme. Emilia Silva e filha, Laudemiro Menezes, Bazilio Pimenta Filho e familia, João Lima Junior, Lauro Epifanio Pereira, tenente Mario Werneck e familia, Alberto Teixeira dos Santos, Manoel Simões Loureiro, Pedro de Almeida Nogueira, Joaquim Guerra, Francisco Rodrigues e familia, J. Achilles e José Eugenio Grillo.

— Hospedaram-se, hontem, na Pensão Americana, os seguintes srs.:

Benjamin Rodrigues, major Antonio Ribeiro Alarcão, Francisco Theodoro A. Silva Filho, coronel Gabriel José de Oliveira, mme. Belmira Prado Oliveira, mlle. Maria José de Oliveira, Gastão W. de Alcantara, mme. Carmelita da Costa Almeida, José da Costa Almeida, Jairo de Assis Almeida, Mario Lobo, mme. Josephina Lobo, mlles. Vera e Olga Lobo, Aladim e Franklin de Paula, Antonio Marques e filha, mlle. Analia Marques, Antenor Dias Pereira, coronel João Ferreira de Freitas, mme. Amalia Freitas e suas filhas mlles. Santinha e Pequetita Freitas.

**FALLECIMENTOS**

No Estado do Rio Grande do Norte, falleceu ante-hontem, 18 do corrente, d. America de Almeida Costa Ferreira, virtuosa esposa do sr. Horacio da Costa Ferreira, funccionario da Recebedoria do Rio de Janeiro e irmã dos srs. dr. Alfredo Gomes de Almeida, conhecido advogado no nosso fôro, Verano Alonso de Almeida e Agricola Gomes de Almeida, funccionario do Thesouro Nacional, Annibal Gomes de Almeida, funccionario municipal e sogra dos srs. dr. Antonio da Silva Montiho, estimado official de gabinete do prefeito e do capitão Tiburcio Ferreira de Souza, e nora do coronel Henrique da Costa Ferreira.

**ENTERRAMENTOS**

Realisou-se, hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterro de d. Adelia Monteiro Dias, solteira, de 29 annos de edade.

Sua morte teve por causa, suicidio, á rua Lopes da Cruz n. 22, de onde sahiu o feretro.

— O enterro de d. Emma Roberlino de Lima, casada, de 40 annos, teve logar, hontem no cemiterio de S. João Baptista.

Sahiu o ataúde da rua Aristides Lobo n. 85.

— Realisou-se, hontem, o enterramento da exma. sra. d. Laudelina Cruz, irmã do sr. Oscar da Silva Bello, negociante desta praça.

A malograda senhora foi inhumada no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da rua Dr. Carmo Netto n. 240, ás 17 horas.

Grande foi o numero de pessoas que acompanharam-n'a á ultima morada, vendo-se sobre o caixão não poucas grinaldas.

# Columna Operaria

## Cooperativa do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro

Sr. redactor da "Columna operaria" d'"A Epoca" — Mais uma vez sou obrigado a pedir-lhe a publicação destas linhas, para scientificar ao publico qual o motivo por que o sr. Mariano Garcia me tratou de inconsciente e instrumento dos taverneiros.

A 14 de dezembro, eu levei uma nota de compras ao sr. Mariano Garcia, para que elle verificasse os exorbitantes preços. O sr. Mariano Garcia achou que era justa a minha reclamação e prometteu-me fazer com que a nossa directoria modificasse os preços, indo entender-se com a mesma.

Ficámos esperando. Mas, a 17 do mesmo mez, o sr. Mariano publicou um artigo chamando, sobre os preços, a attenção da directoria.

Vendo o nosso presidente que a sua engenharia estava sendo descoberta, foi á redacção d'"O Paiz" fazer a sua declaração.

Eu não sei o que lá disse; mas o certo é que o sr. Mariano, de meu defensor que era, se tornou o meu offensor.

Agora, sr. redactor, diga-me: que seria a conferenica do sr. Mariano com o nosso presidente? Qual de nós terá consciencia? — *Leandro Costa.*

## Ella...

Cahia uma chuva meuda fria, irritante, quasi gelada.

De quado em vez o movimento e o tympanar de um carro electrico que passava, rodando pesadamente sobre os trilhos fendados, e o fonfonar do automoveis cortavam o silencio da praça...

O relogio da Central marcava as 24 horas.

Estendida na sargeta, proximo á rua de São Diogo, resonava uma mulher ainda joven, cujas vestes encharcadas de agua bem demonstravam a sua elevada posição... social...

Um halito forte de champagne infeccionava o ambiente...

Tuberculosa, a infeliz tambem era alcoolica, bebeda, "pão d'agua".

Condoidos pela sorte da illustre dama, dois civis, conduziram-n'a para a delegacia de policia do districto, onde a fizeram pernoitar.

— Como "se chama", minha senhora? — perguntou á enferma um represente da autoridade, no dia seguinte pela manhã.

— Eu?... Ah! sim... Os outros é que me chamam... Sou a "madame" C. B. T.

— Coitada, nem para a faxina póde ser aproveitada... Está aqui, está no Caju' — disse um soldado, bocejando, ainda com somno, esfregando os olhos... — *Saint Barb.*

AO SR. GUMERCINDO GONÇALVES

Não mais deviamos dar-lhe resposta, porque entendemos que isto já é dar demasiada importancia a quem a ella não faz jus.

Deante da grave denuncia de que nos fizemos portadores, só mesmo um individuo da sua categoria é que teria o deslavado cynismo de nos replicar.

Com referencia á sua "magistral e intelligente" tirada, quando falla em mascara no alto da sua synagoga (?), nós temos a fazer-lo sciente de que tambem não necessitamos de mascara, seja na synagoga (?), seja no rosto, pois nunca passámos dinheiro falso, emquanto que o...

Comprehende-nos?

Nós, si não satisfazemos a sua vontade em declarar os nossos nomes e residencias, é porque assim o queremos; mas não fugimos da discussão, porque tudo que temos dito é de accôrdo com a realidade dos factos.

Resta-nos agora a satisfação de ter prestado um humanitario serviço ao povo de Botafogo, denunciando os vossos nocivos processos. Mas não nos cançaremos de repetir que estejam sempre prevenidos os que são clientes das padarias que dão commissão, no pão, de 100 e 200 réis.

Quanto á sua suspeita, de nós sermos seus collegas, isso é pretenção sua, para illudir as apparencias...

Por emquanto, somos — *Os mesmos.*

LIGA ANTI-CLERICAL DO RIO DE JANEIRO

Não se tendo realisado, no dia 5 do corrente, a assembléa geral para eleição da directoria para o anno de 1914, são convidados os srs. associados a se reunirem hoje, ás 20 1|2 horas, para o mesmo fim.

Antes, das 19 1|2 ás 20 horas, haverá a prelecção do costume, sobre historia natural.

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAES

Reune-se hoje este Centro, ás 20 horas, na rua dos Andradas n. 87.

Nesta reunião será feita uma palestra sobre assumpto de caracter social, por um dos companheiros.

Entrada franca.

SYNDICATO OPERARIO DE OFFICIOS VARIOS

Amanhã, ás 20 horas, reune-se este Syndicato, em sua séde sita á rua dos Andradas n. 87, (sobrado).

Espera-se o comparecimento de todos os companheiros, pois que nesta reunião será tratada a proposta da reforma de leis da Federação Operaria, a qual sendo approvada, será por este Syndicato apresentada á Federação, afim de ser a referida proposta discutida nos demais syndicatos federados.

SYNDICATOS DOS SAPATEIROS

Communica-se á classe em geral que em sessão realisada em 9 do corrente [illegible] ficou resolvido realisar-se um espectaculo para commemorar o 6º anniversario da sua fundação. Este espectaculo realisar-se-á no dia 21 de março proximo vindouro, no salão do Centro Gallego, á rua Visconde do Rio Branco n. 53, sobrado. [illegible] acha-se á disposição dos companheiros que queiram adquirir bilhetes para o espectaculo, um membro da commissão executiva, das 19 ás 21 horas.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Em assembléa geral realisada hontem, ficou resolvido enviar-se um officio á Associação dos Estabelecimentos de Padarias, apresentando as bases approvadas para o trabalho a secco, tendo sido hontem mesmo entregue.

Convida-se á classe em geral a comparecer amanhã, ás 12 horas do dia, para assumptos de grande importancia.

Pede-se não faltarem.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Realisou-se no dia 18 uma assembléa geral, que esteve bastante concorrida.

Nella se tratou da fórma para obter o trabalho a secco nas padarias e a dispensar de trabalhar no interior os vendedores e carregadores.

Amanhã, 21, ás 19 horas, effectua-se mais outra assembléa para resolver as medidas a tomar sobre estes assumptos.

A esta assembléa todos os companheiros devem comparecer. Esta reunião realisa-se á rua dos Andradas, 87.



---

Prestaram hontem, no Juizo Federal do Estado do Rio, o compromisso da lei: Cliverio Martins de Oliveira, 2º supplente do juiz substituto federal em Magé; Manoel José Fernandes de Oliveira, 1º supplente do juiz substituto federal em Santa Maria Magdalena.

## A borracha

MANAOS, 16. (A. A.) Retardado — Entrevistado por um jornalista, o consul do Brazil em Iquitos, declarou que a safra do Acre será inferior á de 1913, accrescentando que a situação alli é muito melindrosa.

Affirma tambem, que as medidas adoptadas pelas alfandegas e a prohibição de beneficiamento da borracha em transito, têm lesado o paiz e favorecido o contrabando. Acha necessaria a reducção das tarifas e a equiparação dos impostos. Disse, ainda, que as nossas fronteiras estão abandonadas.



# SPORT

**TURF**

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Com o excellente resultado que abaixo publicamos, ficaram encerradas as inscripções para a corrida de domingo proximo, no hippodromo da Moóca.

Serve de base á reunião o "Grande Premio Criação Nacional", a "unica" prova que até hoje representa os fructos do ministerio da Agricultura, no que concerne aos premios directamente offerecidos aos proprietarios...

Eis o programma:

Premio "Consolação" — 1:000$ — 1.500 metros — Espadas, 53 kilos; Bello, 52; Jurema, 51; Boum-Boum, 51, e Arlanza, 52.

Premio "Animação" — 1:000$ — 1.[illegible] metros — Six Pence, 54 kilos; Recordo, 54; Burity, 54; Nelly, 52; Fatma, 52; Gazolina, 52; Confiante, 51, e Ministro, 5[illegible].

Premio "Extra" — 1:000$ — 1.[illegible] metros — En Course, 52 kilos; Vermouth, 54; Comète, 54; Orvieto, 55; Gambá, [illegible] Baccarat, 55.

Premio "Combinação" — 1:100$ — 1.700 metros — Candidato, 53 kilos; Dijazet, 54; Pas de Quatre, 51, e Sornette, 52.

Premio "Jockey-Club" — 1:200$ — 1.700 metros — Botafogo, 50 kilos; Bridge, 52; Sellene, 49, e Cattete, ex-Opala, 52.

Premio "Emulação" — 1:200$ — 1.7[illegible] metros — Somnambula, 49 kilos; Nacional, 52; Macabuba, 52; Milord, 52; [illegible] Sea, 52, e Small Talk, 55.

"Grande Premio Criação Nacional" — 5:000$ — 2.000 metros — Gibelin, [illegible] kilos; Cangussu', 59; Golden Star, 5[illegible]; Divette, 49; Corambé, 51, e Togo, 56.

DIVERSAS

O sr. Tobias Machado, devidamente autorisado pelo dr. Assis Brazil, vendeu, [illegible] dias, alguns dos animaes criados no estabelecimento do illustre estadista [illegible]

Os animaes vendidos foram:

Dictadura, por Foxy Flyer e Ortiga, ao Stud Aguiar, e

Demonio, 7|8 de sangue, por Fox Flyer e Gazella, ao sr. A. Coutinho.

Como vêm, o sr. Tobias está a [illegible] fazer dos irmãos de Bandido, Calabar [illegible] Clarim...

E si este anno se revelarem os irmãos de Clarim???

*Tableau..*

**BOXING**

Amanhã publicaremos a descripção [illegible] "match" Floriano-Jack Murray.

Não o fazemos hoje em vista de não haver espaço.

**Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.**

## Uma medida urgente

A falta de irrigações nas ruas suburbanas constitue um grave perigo para a saude da sua população.

Quem transita estas ruas descalças, cheias de vallas infectas, immundas, sem hygiene de especie alguma, com o sol abrazador deste verão horrivel, expõe-se a males terriveis, porque a poeira que se levanta á passagem dos bondes e de outros vehiculos invade todo o organismo humano.

Já apontamos a ausencia da medida necessaria — a irrigação das ruas — que deve ser feita pela manhã e á tarde, mas, até hoje nenhuma providencia foi tomada para resguardar de molestias possiveis a população que se condensa nos suburbios.

Esse beneficio que reclamamos não póde, porém, ficar eternamente no olvido, porque é uma necessidade publica.

O honrado general prefeito e o eminente director da Saude Publica necessitam resolver esse problema que é importante.

Aconselhar-se á população que se vaccine para não ter variola, mas deixar-se que, pela poeira infecta das vallas e dos pantanos, receba ella o germen da tuberculose, é realmente original!

Urge, pois, que as duas autoridades acima referidas tomem uma resolução sobre o assumpto que explanamos, afim de que fiquem immunes das molestias, aliás bem graves, as pessoas que transitam e as que moram nos suburbios.

## Canastrões e bacurinhos

UM ATTENTADO A' HYGIENE

Continuam indifferentes os agentes e guardas da Prefeitura.

Proliferam assustadoramente nos suburbios os canastrões e bacurinhos creados á solta, refocilando-se na lama, levantando terriveis miasmas compromettedores da saude publica.

Os quintaes de muitas casas estão transformados em chiqueiros.

Parece que vivemos num paiz de selvagens. Nunca houve tanto relaxamento, tão criminosa desidia desses funccionarios municipaes encarregados da fiscalisação nos suburbios.

A Directoria de Hygiene deve officiar ao prefeito, tão solicito em abraçar os aggressores de jornalistas independentes, reclamando do chefe do executivo municipal as necessarias providencias contra esse attentado á saude do povo com a conservação de nedios capados em plena céva em muitas estações dos suburbios.

O povo, atormentado por este execrado governo, tem ao menos o direito á vida, porque o resto está sob o rebenque desse pessoal que nos governa.

JACARE'PAGUA' — Este encantador Petropolis suburbano terá muito breve mais alguns melhoramentos.

Nesta secção daremos continuamente noticias locaes.

Devemos, porém, desde já, observar que, absolutamente, serão recusadas informações desairosas e aggressivas contra personalidades, que, embora militando na actual politica brazileira, tão nefasta e oppressora, comtudo nos merecem respeito e não temos o direito de atacar, servindo assim aos appetites vingativos de alguns desaffectos deste ou daquelle cavalheiro, cujo patrimonio moral precisa ser acatado.

Damos golpes nos costumes...

As pessoas ficam de lado.

Esta secção não é pelourinho, mas, a sentinella avançada dos suburbios.

CAMPINHO — Os srs. Montello, Filhos & Irmão, inauguraram hontem, á rua Candido Benicio n. 33, nesta zona, um importante estabelecimento commercial, a que deram o titulo de Fabrica Café Estrella.

O novo estabelecimento, que veiu contribuir para o progresso desta localidade, tão flagellada pela indifferença dos poderes municipaes, está montado com os mais aperfeiçoados machinismos, sendo elles movidos á electricidade.

O producto é de primeira qualidade, havendo, por parte dos directores da fabrica, o maximo empenho em attender e servir á população.

Damos parabens aos srs. Montello, Filhos & Irmão, pela inauguração do novo estabelecimento, desejando que sejam bem felizes.

MADUREIRA — Pessimo é o estado em que se encontra actualmente a rua Maria Lopes, nesta zona.

O abandono em que a deixou a turma de conservação das ruas e estradas, o menospreso por ella votado pelo egenheiro municipal, que ainda não se dignou um dia percorrel-a, motivou esse resultado que agora presenciamos indignados.

A rua Maria Lopes está cheia de buracos, com as vallas immundas e por capinar, as sargetas estragadas, emfim, em horrivel ruina.

Provoca protestos vehementes dos seus moradores, tal o estado de aniquilamento.

Agora, durante os dias de carnaval, vão por ella passar diversas sociedades carnavalescas, e, pois, seria um acto de justiça si o general prefeito mandasse a turma de conservação das ruas fazer nellas os competentes reparos.

ENGENHO DE DENTRO — Pedem-nos os moradores da rua Treze de Maio reclamar do agente local da Prefeitura a Passagem da carrocinha de apanhar cães, pois é grande a quantidade desses animaes na via publica.

Nesta quadra de intenso verão, facil é avaliar os inconvenientes a que estão expostos os transeuntes, devido sómente á desidia dos encarregados desse serviço.

Ahi fica a reclamação para ser attendida.

— Os moradores da rua Augusta, nesta zona, têm sido martyrisados nestes ultimos dias com a falta d'agua em suas casas.

Ninguem ignora os transtornos que causa essa irregularidade na distribuição da preciosa lympha, sendo, portanto, respeitaveis as reclamações que nos chegam nesse sentido.

Para que cessem essas irregularidades na rua Augusta, solicitamos providencias ao dr. Van Erven, director da Repartição de Obras Publicas.

RIACHUELO — O lar feliz do estimado 1º tenente do Exercito Rogerio Cavalcante Pereira da Silva e de sua esposa, d. Alzira Braz Pereira da Silva, está hoje em festas por motivo de completar mais um anniversario natalicio a sua galante filhinha Jacy, que receberá muitos abraços e presentes.

— A rua Antonio de Padua, nesta zona, talvez por ser pequena, está esquecida pelo engenheiro municipal do districto, havendo nella alguns buracos, que facilmente podem ser tapados.

A Limpeza Publica tambem podia mandar alguns trabalhadores limpal-a convenientemente.

Não se incommodam, porém, que ella vá ficando estragada e os moradores que esperem.

Nós, entretanto, não concordamos com isso e reclamamos que algo se faça na rua Antonio de Padua.

BOMSUCCESSO — Do sr. Alberto de Barros Torres, antigo morador desta estação, situada na zona servida pela Estrada de Ferro Leopoldina, e que muito se interessa pelo seu progresso, recebemos uma carta, onde nos relata o estado ruinoso em que se encontram as ruas Luiz Ferreira, Flavio Farnezzi, Dr. Guilherme Frota e Saldanha da Gama, completamente abandonadas, pois estão cheias de lama e de matto.

E conclue o sr. Alberto de Barros Torres a sua missiva com estas palavras, que devem ser lidas pelo illustre director da Saude Publica:

"Imagine que é rara a casa que não tenha sempre uma creança ou um adulto enfermos, que respiram este ar envenenado, etc."

Eis ahi. E' o testemunho insuspeito de um velho morador de Bomsuccesso que vem ratificar tudo quanto temos affirmado sobre o abandono desta zona.

RAMOS — Em frente á séde do sympathico Gremio Recreativo de Ramos, realisou o "Bloco do Tira o dedo..." uma grande batalha de "confetti" no domingo ultimo.

Os directores do Bloco, os srs. Miguel Peixoto, Aldovrando Temporal, Miguel Bellota e Lino Madureira, sahiram-se galhardamente da missão que tomaram sobre os hombros.

A fachada do Gremio Recreativo de Ramos estava completamente enfeitada, tendo sido levantado fronteiro a ella um coreto, onde tocou desde ás 18 horas uma banda de musica do "Bloco".

Com um formidavel "zé-pereira" o "Bloco do Tira o dedo..." fez uma passeata pelas ruas da localidade, sendo muito victoriado.

Agora, o Gremio Recreativo de Ramos tomou a iniciativa das festas carnavalescas, havendo em sua séde, nos dias 21, 22 e 23 grandes bailes á phantasia.

Vão ser uns bailes estupendos!

## Arrabaldes

S. CHRISTOVÃO — Na 6ª pretoria civel, nesta zona, estão habilitados para se casar as seguintes pessoas:

José Antonio de Souza com Maria Ferreira.

Ernesto Machado Ferreira com Maria Cesaria.

João Benedicto da Silva com Evangelina Maria Monteiro.

— Pedem-nos chamar a attenção do agente local da Prefeitura para a immundicie que fica sempre no pequeno largo fronteiro á estação, onde está situado o mercado.

A limpeza não é feita convenientemente, quando os mercadores acabam o serviço, e isso muito aborrece os que transitam por alli.

Não poderá o agente conseguir que esse logar fique sempre limpo para que o publico não reclame?

Veja se consegue.

Engenharia C. B. Ottoni (Universidade Nacional do Rio de Janeiro).

FACULDADE DE MEDICINA FRANCISCO DE CASTRO

Realisam-se nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, no Collegio Abilio, em Botafogo, os exames de admissão ao curso de pharmacia e odontologia da Faculdade de Medicina Francisco de Castro (Universidade Nacional do Rio de Janeiro).

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

O director desta escola convida os alumnos do 1º e 2º anno para uma reunião hoje, ás 8 1|2 horas.

Realisam-se amanhã, 21 do corrente, ás 10 horas, os seguintes exames:

1º anno de adaptação—Geographia, a alumnos ns. 597, 920. Ultima chamada.

2º anno de adaptação — Geometria, alumnos ns. 489, 878. Supplementar: 239, 366, 410, 718, 826, 900, 912.

1º anno provisorio —Arithmetica, alumnos ns. 72, 309, 613, 731, 734, 736, 782, 792. Supplementar: 809, 831, 839, 842, 871, 879, 895, 903, 907, 919. Ultima chamada.

1º anno geral portuguez, alumnos ns. 109, 637, 675, 704, 715, 768, 872, 851, 867, 883, 889, 923. Supplementar: 12, 68, 88.

2º anno geral — Inglez, alumnos ns. 35, 216, 330, 387, 433, 791. Ultima chamada.

4º anno geral—Geometria, alumnos ns. 17, 61, 70, 186, 192, 224, 290, 350, 393. Supplementar: 486, 510, 564.



## Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Arlindo de Castro, Antonio Alves Salgueiro, Aprigio de Rego Lopes e Alberto de Rego Lopes.
B — Benjamin de Castro Porto.
E — Eugenio Gomes, Edgard Gomes Pereira.
I — Isnard Dantas Barreto Filho (dr.)
J — Joaquim de Almeida.
M — Moacyr de Oliveira, Manoel de Oliveira Botelho
N — Noé Florambel Pinto Peixoto.
R — Ruy Barbosa (dr.) e Raymundo W. de Oliveira (coronel).



## EXERCITO

Permittiu-se servir addido, por 90 dias, á 5ª companhia isolada, correndo por conta propria as despezas de transporte e manutenção, ao departamento da administração, Aristides Carlos Torres.

—Foi transferido do 6º batalhão de artilharia para a 13ª região militar o soldado Gabriel Antonio dos Santos.

—Pela junta superior de Saude vae ser inspeccionado o capitão Octaviano de Souza Gomes, que, hontem, se apresentou, vindo da 1ª região militar.

—Falleceu no dia 14 do corrente, em Matto Grosso, o apontador do Arsenal de Guerra de Cuyabá, Viriato Bruno de Siqueira.

—O coronel chefe da 6ª divisão do Departamento da Guerra solicitou da 9ª região militar, por intermedio do Departamento da Guerra, um official subalterno, afim de fazer parte de uma commissão de exame.

—O capitão João Sother da Silveira requisitou da autoridade competente o auto de autopsia procedido no soldado Augusto José de Senna.

—Removeu para gosar no Estado do Rio os 60 dias de licença para tratamento de saude, de que lhe foram concedidos em prorogação, o 1º tenente Luiz de Oliveira Pinto.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Augusto Hyppolito de Medeiros.

Dia ao posto medico da direcção de Saude, dr. Francisco Antunes.

Auxiliar do official de dia, sargento Cesar Pinto.

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª região, guardas do ministerio da Guerra, hospital Central e palacio do Cattete, patrulha para a estação de Madureira e serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e para auxiliar o superior de dia á guarnição e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.



## Com a Policia

Os moradores da rua Assis Carneiro, esquina da rua Joaquim Soares, pedem ao dr. chefe de policia providencias pela falta de policiamento deste trecho de rua do 21º districto, onde geralmente se reunem grupos de vagabundos, que, promovendo desordens, deixam as familias moradoras na dita rua em constante sobresalto. Estamos certos que o dr. Francisco Valladares tomará as devidas providencias mandando policiar a referida rua, para tranquillidade de seus moradores.

## Instrucção municipal

Foi convertida em escola modelo a 3ª escola feminina do 4º districto, sendo designada directora da mesma a professora cathedratica Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva.

—Foi nomeado, hontem, professor de escola nocturna o coadjuvante do ensino Coclenus Ottaviano de Siqueira Amazonas.

—No dia 2 de março vindouro, estarão abertas as matriculas e aulas das escolas publicas primarias do Districto Federal.

Com relação á communicação feita por telegramma pelo delegado fiscal de Goyaz, no sentido de ser scientificado o ministro da Viação que em 31 de março de 1913, o administrador dos Correios desse Estado ordenára um pagamento illegal de 965$ e que ao mesmo ministro aquelle fiscal sollicitou providencias sobre a reposição desse dinheiro, o titular da pasta da Fazenda recommendou que o referido delegado fiscal preste esclarecimentos que melhor habilitem a conhecer do assumpto.



## A conta do embalsamamento do almirante Marques Leão

O ministro da Fazenda, respondendo ao aviso do seu collega da Marinha, solicitando a acquisição de uma cambial de lb. 270-12-1, destinada ao pagamento de despezas com o embalsamamento e transporte do corpo do almirante Joaquim Marques Baptista de Leão, pediu-lhe informar si na referida quantia está incluida a commissão de 1|4 °|° devida aos agentes financeiros e si a despeza corre por conta do credito distribuido á directoria de contabilidade da Marinha ou do credito extraordinario existente no Thesouro.

Adquiriram propriedades:

Dr. Alfredo Novis, terreno á rua Novaes e Silva, por 4:000$000;

Doglio Manfredo, terreno á rua Teixeira Franco, por 4:000$000;

Olympia A. de Castilho, terrenos á rua Ferreira Nobre e d. Cecilia, por 5:500$000;

Antonio José Soares, predios á rua João Vicente ns. 235 e 255, por 10:000$000;

Affonso L. Utinguassú, predio á praça Manoel Deodoro n. 149, por 5:000$000;

Albino F. Coelho Pereira, predio á rua da Alfandega n. 301, por 18:000$ e Frederico Stum, predio e terreno á rua Barão de Itapagipe n. 249, por 0:000$000



## Notas Carnavalescas

Clubs, Grupos, Ranchos e Cordões

### Esta chegando a hora!

### Um lembrete

De domingo em deante, começam officialmente os festejos carnavalescos.

Não ha aqui quem ignore a liberdade que se consente ao povo, por estes tres dias de Momo, liberdade esta dentro de seus limites, é claro.

Como, porém, o chefe de policia expediu umas tantas ordens concernentes á prohibição de determinados objectos em uso pelo Carnaval, é conveniente lembrar aos cumpridores das ordens do supremo chefe da nossa segurança publica, toda urbanidade e delicadeza possiveis no desempenho de sua missão.

Isto vem a proposito de cartas endereçadas ao redactor desta secção e aqui mesmo publicadas, nas quaes, a maior parte dellas escriptas pelas senhoritas dos diversos bairros, são portadoras das mais amargas recriminações contra os cumpridores das ordens que partem do gabinete do chefe de policia.

Em todos os logares e em todo e qualquer tempo, sempre as senhoras foram distinguidas e, mesmo, tiveram umas tantas immunidades, em se tratando de medidas de repressão pela policia. Aqui, porém, quando os cumpridores das ordens do chefe põem em pratica a sua actividade, portam-se da maneira mais compromettedora na execução das mesmas, deixando em posição vexatoria áquelles que comettem crimes do jaez deste, por exemplo, — usar um espanador de papel de sêda!

E, quando, por uma época em que a liberdade individual — em seus limites, repito —é facultada a tudo e a todos, alguem transgride leis ou reincide em "crimes", como o acima exemplificado, não se deprehende dahi que os mantenedores da ordem publica e cumpridores das ordens dadas com criterio e precisão, interpretando-as inversamente, usem de meios violentos e brutaes para executal-as, maximé quando se trata de senhoras e creanças.

Pelo que fica exposto e argumentado, com o unico fim de lembrar que em occasiões, como pelo Carnaval, a nossa policia deve se portar na altura da missão que desempenha, e, ainda, mais, com o coeficiente de centenas de estrangeiros que, actualmente, hospedamos, é preciso que o chefe de policia, em circular, recommende a quantos estão ás suas ordens, toda urbanidade e delicadeza no cumprimento das mesmas.

### Batalhas de Confetti

NA RUA D. POLYXENA

Na rua D. Polyxena, em Botafogo, hoje, organisada por um grupo de senhoritas moradoras neste bairro.

A batalha terá inicio ás 19 horas, terminando quando... terminar.

NA RUA BARÃO DE UBA'

Na rua Barão de Ubá, hoje, organisada por um grupo de senhoritas da localidade.

NA RUA HADDOCK LOBO

Haverá amanhã uma monumental batalha de "confetti" e lança-perfumes, promovida por um grupo de gentis senhoritas e rapazes, moradores no bairro elegante (Haddock Lobo). A batalha será feita no perimetro comprehendido entre as ruas do Mattoso e largo do Estacio, começando ás 18 e terminando ás 22 horas.

A commissão compõe-se das seguintes senhoritas:

Ida Cunha, Ondina Faria, Aracy M. P. Dória E. M. P., Bertha Gonçalves, Beatriz Pereira, e dos seguintes rapazes:

Octavio Guimarães, Victor A. Santos, Affonso Guimarães, Domingos Donnadio, Ary B. de Oliveira e Alfredo Meirelles.

NA RUA MACHADO COELHO

Numeroso grupo de alumnos do Centro Civico Sete de Setembro, conseguindo a necessaria permissão do director desta instituição de ensino gratuito, realisa hoje uma brilhante batalha de "confetti" e lança-perfumes, na rua Machado Coelho e adjacencias.

A referida commissão, trabalhou durante todo o dia de hontem, afim de dar o maximo realce ao festival carnavalesco.

Em um terreno situado na frente do edificio social do Centro, foi erguido um bellissimo corêto, onde tocará uma banda musical durante o combate carnavalesco.

Os proprietarios da Cooperativa do Estacio, que, para o bom desempenho da festa, não têm poupado sacrificios, offereceram gentilmente o mencionado terreno.

Diversas serão as sorprezas que a commissão prepara para hoje, á noite, durante a batalha, que, indiscutivelmente, será concorrida por todas as camadas da sociedade estaciense.

Diversas casas commerciaes do bairro não têm negado o seu apoio á bella idéa da mocidade que, após os estudos, tambem deseja ter momentos de regosijo para folgar e concorrer intensamente para que os festejos de Momo no Estacio de Sá, tenham grande esplendor.

Innumeras familias, senhoras e senhoritas, tambem se têm empenhado afim de que a festa de hoje seja um successo.

E vão lá dizer que o Carnaval não está na alma dos estacienses! Pois sim!

Quem passar hoje, á noite, pela rua Machado Coelho, provavelmente "ficará maluco" sem a familia saber ou tem mesmo de brincar para alli no duro, de lança-perfume em punho, procurando attingir o rosto das nossas patricias.

Para amanhã, a commissão está organisando outra batalha.

—o—

*Charutos Civilistas* — 3 por mil réis. 0749)

—o—

NA RUA CONDE DE BOMFIM

Realisam-se, de hoje até domingo, batalhas de "confetti" e lança-perfume, entre as ruas Felix da Cunha e Araujos, organisadas por uma commissão composta dos srs. Cardoso de Castro, Wencesláo Cunha e Oswaldo Figueiredo.

As batalhas terão inicio das 20 horas em deante.

UMA BATALHA INTERESSANTE

Recebi, hontem, a seguinte carta:

"Caro amigo, senhor "Mariolla".

Cordeaes saudações.

Abusando da vossa proverbial e illimitada paciencia, venho vos pedir o obsequio de fazer publico que, no dia 23 do corrente, os "habitués" do bonde de Itapagipe que parte do ponto ás 7,32 horas, darão uma "bruta" batalha de lança-perfumes, que durará toda a viagem do "dito bonde".

A commissão organisadora dessa original batalha, ficou assim constituida: "Lord Botija, "Visconde de Caxangá", "Tico-Tico" e "Maitacá", que, "traduzindo", respectivamente, terá o amigo os seus creados e admiradores, Firmino O. Marciano, guarda-livros; Alvaro Castello Branco, da Casa Kowarick & Fischer; Alvaro Sucupyra, da casa bancaria José Silva & C., e Gualter Castello Branco, da casa Leclerc & C.

Dou aqui a qualidade do "material" organisador da referida batalha, para que o amigo veja que se trata de uma coisa verdadeira e, ao mesmo tempo, observe (pretenção á parte), a distincção do pessoal.

Antecipando os meus sinceros agradecimentos, subscrevo-me com subida estima e alta consideração. De v. s., attº., crº. e obrº. — *A. Castello Branco*, (Visconde de Caxangá. "

—o—

*Fenianos* — Deliciosos charutos. 0749)

—o—

NA RUA CORONEL CARNEIRO DE CAMPOS

Segundo a carta abaixo transcripta:

"Ao amavel "Mariolla".

Os abaixo-assignados vêm pedir o favor de publicar o seguinte, ficando muito gratos.

Sexta-feira, á noite, haverá, na rua Coronel Carneiro de Campos, entre a sua Coronel Cabrita e São Januario, uma animada batalha de "confetti" e lança-perfume, organisada pelas senhoritas Alda Goulart, Inah Martins, Edith Faria, Donatilia Faria, Hercilia Faria, Mercedes Pereira e Helena Water, e os srs., Nelson Faria, Sylvio Goulart, João Magalhães, Ernesto Water e Guido de Castro.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1914. — *A Commissão.*"

Durante a batalha, que começará ás 19 horas, tocará uma banda de musica militar.

Em Nictheroy, no Jardim de Icarahy, realisa-se hoje, uma grande batalha de "confetti" e lança-perfumes, abrilhantada com a excellente banda de musica do Corpo de Bombeiros.

TREPAÇÕES... CARNAVALESCAS.

O Santos do café "Boa Vista" installou-se



# Prefeitura

*Directoria Geral de Obras e Viação*

Despachos:

Pelo director geral:

Antonio Machado da Costa — Apresente projecto de accôrdo com a lei.

Pela 1ª sub-directoria:

Sociedade Anonyma "A Propriedade" (n. 5.017) — Sim, mediante recibo.

Pela 2ª sub-directoria:

Gaspar F. Medeiros — Junte desenho do carro, indicando quantidade dos annuncios e dizeres.

Francisco Hugo da Luz Mosca e outro, Oliveira & Irmãos — Passem-se alvarás.

Antonio José de Carvalho e Sebastião José de Oliveira — Deferidos, de accôrdo com a informação.

Pela 3ª sub-directoria:

José Mendes — Compareça.

M. J. de Carvalho & Comp., Maximino Teixeira, Francisco Vilmar, Almeida Filho & Comp. e José Francisco de Oliveira — Deferidos.

Pela 4ª sub-directoria:

Guiomar Cornelio Dias de Carvalho, Camillo Gomes Nogueira, Adrião Almada, Luiz da Rocha Miranda, E. L. de Barros de Icarahy, Euclydes Hermes da Fonseca, Antonio Homem, Antonio Dias Pavão, Manoel Albino Pereira Junior, João Affonso Ferreira, Maria Candida da Silva, José de Azevedo Maia, Antonio Affonso Costa — Passem-se alvarás.

Francisco Ferreira Villas Bôas — Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Antonio Pereira Marques — Passe-se alvará nos termos da informação.

Arthur Alves — Satisfaça a exigencia da circumscripção.

1ª circumscripção:

Antonio Conrado Ribeiro Junior — Compareça para esclarecimentos.

Sebastiana Fernandes da Silva, dr. Eduardo Otto Theiler — Pódem habitar.

João Barreto Costa Rodrigues — Satisfaça as exigencias.

Mariana J. Martins Rodrigues — Apresente projecto.

Luzia da Costa Torres — Passe-se guia.

Dr. João Monteiro Duarte — Colloque a placa da numeração.

Casemiro Santa Maria, dr. Edmundo Veiga — Pódem habitar.

Dr. Alvaro Freire V. Alvim — Concedo habitação somente para a garage.

Antonio José de Oliveira — Póde habitar.

Luiz Pioni — Declare os dizeres da taboleta e junte "croquis".

Agnes Caroline L. Haumzetza — Apresente a licença anterior.

Abilio Duarte Ribeiro — Passe-se guia.

Joaquim Alves Ribeiro — Dê ao 2º pavimento o pé direito exigido pela lei.

*Sub-directoria de Rendas*

Predial:

Despachos:

Pelo sub-director:

Companhia Predial, Angelo Mazonillo, Francisco A. L. Nogueira, Palmeirino O. Guimarães, dr. Roberto P. dos S. Lisbôa, José F. Bastos, Joaquim A. da Silva Porto, Albino Barbosa, Maria J. L. Vianna, Joaquim F. Ferreira, Joaquim A. F. Mendes, Laurindo P. Passos e José P. Caranta — Transfiram-se Directoria do C. e I. Economica do Estado de Minas, Anna L. M. Moscoso e Theodoro S. de Miranda — Indeferidos.

Ludovico F. de O. Barbosa e José C. Quiterio — Rectifiquem-se em termos.

Maria M. José Corrêa, Ladisláo D. da Cunha, Candido B. da Silva, Agnes C. L. Hammsetzer e Agda de S. Jacques Ourique — Exonerem-se.

Rita I. F. da Costa, Pedro T. Dantas e Domingos de F. Vasconcellos — Não ha direito as exonerações.

Clemente C. Branco — Attendido.

B. de Itacurussá, Florentino A. de Azevedo, Gabriel Cantanhede, Emilia M. C. Freire, Zoraide de C. Neves, dr. Alberto de Faria, Adriano J. da Silva, Manoel S. Domingues, Mario J. Cordeiro, E. J. de Almeida e Silva, Domingos de R. Miguez, Manoel C. Gregorio, Mario & Igrejas, Laurinda R. S. Cunha, José A. Bordallo, Manoela Rio Pirol, Luiz J. Fernandes e José Bruno Avila — Satisfaçam as exigencias no praso da lei.

# Vida dos Estudantes

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Acham-se abertas até o dia 28 do corrente, na secretaria da Faculdade, as inscripções para os exames de segunda época pelo codigo de 1901.

—Estarão tambem abertas do dia 2 á 6 de março as inscripções para os exames de admissão pelo codigo de de 1911.

CURSO DE AGRIMENSURA

Nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, realisam-se no Collegio Abilio, em Botafogo, os exames de admissão ao curso de agrimensura da Escola de



— Cale-se.

— O que? Occorre-lhe algum meio?

— Occorre-me um, que me parece ha de dar bom resultado.

— Eu bem sabia a quem me dirigia!...

— Amanhã mesmo o porei em pratica.

— Não se esqueça, pelo amor de Deus.

— Bastava que a senhora o desejasse, para eu ter nisso o maior empenho.

— Obrigado, doutor Leroux. Rogarei a Deus que lh'o pague.

— Com uma advogada assim, com certeza ganho as portas do céo.

— Pobre peccadora que eu sou! Si Deus ouvir as minhas orações, affirme-lhe que o collocará entre os justos, pelo muito bem que tem feito neste mundo.

— Tá, tá, tá! Nós os medicos, só fazemos mal... Pergunte aos doentes.

— Por que não quer então que pergunte aos pobres?

— Ora, ora, soror Genoveva! A força de ser boa, não comprehende que uma pessoa possa ser má. Fique com Deus, e até amanhã. E esteja certa de que lhe direi de que meios nos devemos valer, para que o seu plano tenha um exito feliz.

— Espere.

— Que mais me quer?

— Afim de ganhar tempo, e para o que possa convir, aqui tem uma nota com o nome de Marianna, e os seus appellidos materno e paterno.

— Está bom.

— Tambem ahi se acha declarado o dia da entrada, e o objecto que motiva essa nota.

— Vejo que é uma mulher previdente.

— Sei, doutor, que a gente não tem tanta memoria quanta quer.

— Pois a minha está bem subordinada, madre superiora.

— Soror, meu doutor, soror, nada mais que soror Genoveva.

— Está bom.

— Olhe, toma rapé?

— Algumas vezes.

— Com risco de incommodar, desejaria...

— O que!... exclamou o doutor puxando pela caixa.

— Dobre este papelinho, e guarde-o na caixa de rapé; assim estou certa de que não se esquecerá...

— Nem disto, nem de qualquer coisa, affianço-lhe.

— Perdoe si sou teimosa, mas tenho minhas razões.

— Imagina...

— Não imagino nada, e sei que é capaz de tudo para me fazer a vontade; mas disse-me extra-officialmente que se vae mandar uma leva para a Guiana, e desejaria que a realisar-se a nossa boa obra, fosse antes de me arrebatarem as minhas pobres asyladas.

— Tem razão. Amanhã mesmo lhe direi alguma coisa.

— Até amanhã, doutor.

— Adeus, minha boa rapariga, exclamou o doutor sorrindo ao dar-lhe aquelle titulo.

— Como é máo... como é máo...

Daquelle dia em deante, a primeira coisa que soror Genoveva sempre perguntava ao doutor Leroux, era pelo estado do negocio de Marianna Golpin.

O bom doutor não dormiu sobre o caso, e entendeu que o melhor era ir logo a fonte limpa, como se costuma dizer, e effectivamente dirigiu-se ao conde de Liniers, exactamente naquelles dias em que sobreveiu o accidente á condessa.

Esperou uma das treguas da grave doença que Diana soffria, para manifestar as suas esperanças, e depois de ouvir do alto funccionario as suas sinceras palavras de gratidão, proprias de taes casos, aproveitando aquelle dictado de que a occasião a pintam calva, e é preciso agarral-a pelo seu unico cabello, exclamou:

— Pois senhor conde, já que me dispensa tão francos e leaes offerecimentos, desejaria pedir-lhe um obsequio?

O conde de Liniers pensou que se tratava de alguma condecoração ou titulo, e apressou-se a responder:

*O Cadastro da Policia — 5º volume*



Póde-se affirmar que não vivia para si, e que a sua vida era completamente consagrada ao auxilio do proximo.

Mal descançava, e as horas que as praticas religiosas lhe deixavam livres, empregava-as na enfermaria, onde era o consolo das enfermas, para quem nunca tivera sinão palavras de amor e compaixão.

Si a morte empolgava alguma daquellas desgraçadas, ella amortalhava-as com tanto respeito, como amor demonstrára durante a sua enfermidade.

As loucas póde dizer-se que a conheciam até pelo andar, e muitas vezes a simples presença da bondosa soror Genoveva bastava para pôr cobro aos mais terriveis excessos.

Era tão raro este methodo naquelles tempos, que talvez a ella se devam os primeiros passos da nova escola de tratar os pobres dementes como enfermos e não como repulsos.

Havia na Salpetriére uma secção muito mais terrivel que a dos loucos, e até que da enfermaria, e era a penitenciaria.

Já dissemos no capitulo precedente que eram alli encerradas todas as mulheres perdidas, como desgraçadas que esquecendo que a mulher é a mais delicada flor da existencia, arrastam a sua dignidade pelo lodo, e desprezando tudo que as eleva na consideração da sociedade, se convertem no que ha de mais abjecto e degradante.

Salvar aquellas infelizes, tiral-as do máo caminho em que tinham entrado, resuscitar aquellas almas mortas pelo vicio, era empresa demasiadamente difficil.

Despertar aquelles corações resequidos, mortos por meio da convicção e do exemplo, e como outro Moysés, com a sua milagrosa vara fazer brotar a agua daquellas rochas graniticas, demandavam uma superioridade indisputavel e um conhecimento do mundo que a maior parte das vezes não tem uma pobre freira que não viu do mundo outro espaço sinão o limite da clausura, e ignora talvez que além daquelles muros ha outras creaturas que se agitam e vivem.

Soror Genoveva, dotada de talento superior, de uma bondade de coração como outra não possuia, conhecedora do mundo, habituada aos pezares da existencia e ás exigencias da sociedade, da qual conhecia os defeitos e as vantagens, os vicios e as virtudes, havia de levar vantagem ás suas companheiras na difficilima tarefa de converter aquellas desgraçadas.

Nada mais cynico que uma mulher quando perde o pudor.

Nada ha que mais directamente fira a dignidade humana, que obeservar o sorriso descrente dessas creaturas desventuradas, que deverão ser neste valle de lagrimas o que é o oasis no deserto, não passam de sorvedoiros e charcos pantanosos que envolvem a morte do corpo e do espirito.

Muitas das religiosas da Salpatriére resistiam quanto podiam para não cuidarem das penitenciarias com as quaes se povoam em grande parte as colonias penaes da ilha de Bourbon e da Guiana.

Soror Genoveva, longe de se oppor, viu com satisfação que a destinavam de preferencia áquella mistér.

Fez logo um estudo de todas aquellas mulheres e comprehendeu que havia alli culpadas e desgraçadas.

Que si umas iam alli nos braços do vicio, outras só eram dignas de dó, porque deviam a desgraça á sua situação angustiosa.

Sondou aquelles corações com delicadissimo tacto, com essa delicadeza só filha de um talento privilegiado, e notou que muitos daquelles corações estavam ainda dispostos a seguir a senda do bem, afastando-se da senda do mal que tinham emprehendido.

Notou bem depressa que o estudo que fizera da maior parte daquellas desgraçadas produziu frutos admiraveis que não puderam occultar-se aos olhos das suas superioras da Salpetriére.

Todo o systema de soror Genoveva, consistia em ir substituindo o rigor pela doçura, o terror pela convicção.

O seu nome corria por todas as diviso

ia praça da Republica, afim de ficar livre dos arruaceiros do... castello.

*

O "Virosca", devido a resolução do Santos, ordenou ao joven "Chaby" que faça grande "reclame" entre as "camaradinhas", principalmente com o auxilio do "archi-gracioso excentrico" Pinto Filho.

*

Alzira Leão vae receber o diploma de "feniana benemerita", devido á grande protecção do joven Chaby.

*

O "Beija-Flor" perdeu o cachorro que a "corista" Adelia lhe deu de tão boa vontade e ficou tão saudoso, que anda procurando outro da mesma raça.

*

O Miguel disse á Maria das Dôres, que o soneto do "João da Gente" era a confirmação do amor que elle tem por aquella graciosa camarada. Ué... inté o seu Cavanella, minha nossa senhora!"

No "Castello" os... é melhor ficar calado...!

*

O "Jesus" e sua gente visitaram o "poleiro", onde foram alvo de estrondosa manifestação.

*Risonho*

GRUPO DOS CASCUDOS

Mais um destemido grupo carnavalesco foi creado na zona de Madureira, superintendido pelo valente folião João Fructuoso Dantas (que nome lindo!). Os "Cascudos" promettem aos seus deuses fazer rir a humanidade, nos tres dias dedicados a Momo, sem proferir uma palavra; a mimica tudo exprimirá! Aguardamos anciosos os "Cascudos" com as suas excentricidades...

Guttemberg Cruz, é o habil artista scenographo que acaba de deixar o barracão dos Caprichosos de D. Clara, para ir pintar nos Pingas de Bangu'. Sem saber qual o motivo que a isto o obriga, lamentamos que os Caprichosos, perdessem tão distincto artista.

——o——

*Charutos Democraticos,* o melhor de 200 réis.
0749)

——o——

C. FENIANOS DE MADUREIRA

"Frei Satanaz", sympathico secretario do Club dos Fenianos de Madureira, escreveu-me communicando-me o seguinte:

"Caro "Mariolla". — Saudações.

Como era esperado, foi imponente a passeata organisada pelo Club Fenianos de Madureira. Precedido do Grupo dos Frades, levando á frente o painel de "Frei Badallo" no zona, (Furo na zona,) e muitos outros com muito gosto e espirito. Cada painel era empurrado por um "frade".

Por todas as ruas onde passavam eram recebidos com palmas; "confettis" e fogos de bengala, os valentes Fenianos. Deram prova, os Fenianos que para 1915 será mais um nos suburbios, a disputar a palma, principalmente estando á frente os valentes carnavalescos Francisco Perafan, Carlos Andrade, Annibal Pery, José Pinto de Souza, Thomaz Andrade, Manoel Branco e muitas outras glorias carnavalescas.

Para os tres dias do Carnaval, lá estarão elles no "poleiro", á rua Domingos Lopes, no seu palanque artisticamente armado, a espera da passagem dos prestitos dos seus co-irmãos, com fogos, etc.

Avante! valentes Fenianos! não esmoreçam.

Sempre teu: — *Frei Satanaz*, secretario."

SOCIEDADE DANÇANTE FAMILIAR CARNAVALESCA UNIÃO DAS MARIPOSAS

Rua Theodoro da Silva, 149.

Esta sociedade dará, hoje, sexta-feira, o ultimo ensaio geral em beneficio aos directores.

Compõe-se a orchestra, dos seguintes socios:

Manoel Casemiro Rocha Martins, violão; Alvaro Branco, cavaquinho; Martiniano Fonseca, violão; Arnaldo Brandão, cavaquinho; Sergio da Silva, violão; Carlos Augusto, pistão; Liquindo, trombone; Henrique Barreto, flauta; Antonio da Silva, violão; Ismael Mamede, violão; Arthur Pequenino, violão; Euclydes o celebre director de harmonia, e Bahiano, clarinette; tendo este rancho os seguintes mestres: Oscar "Maluco", clarinette, o o "batuta" Alvaro Senna.

Devem comparecer a esta sociedade, hoje, todas as socias e socios, para organisarem a marcha dedicada á briosa redacção d' "A Epoca".

S. TENENTES DO ARAGÃO

A Sociedade Tenentes do Aragão, com séde á rua Barão do Amazonas n. 125, sahirá, com o seu prestito, hoje, quinta-feira, 19 do corrente.

A commissão do Carnaval:

Presidente, Manoel Rodrigues; vice-presidente, Lord Formiga; secretario, Lord Tiririca, e thesoureiro, Lord Financeiro.

"SERINGAS"

O apreciado grupo, a cuja frente estão os carnavalescos Mario Melló, Manoel Palmeiras, Archimedes Guimarães, David Motta e outros, realisou, domingo ultimo, um grandioso festival domingueiro, cheio de "ff" e "rr".

Mulheres bonitas, rapazes alegres, deram a nota "chic" e seductora das animadas danças, que se prolongaram até ao amanhecer de segunda-feira.

Os "Seringas" fizeram grande successo e, para maior alegria, o Archimedes recebeu o baptismo de folião "Sabiá da Terra", que valeu uma taça de champagne e diversos discursos.

"Bouvier", o presidente do Club dos Fenianos, lá estava cheio de amabilidades, entre aquella gente digna da nossa estima e consideração.

O Grupo dos "Seringas" promette fazer grande successo durante os tres dias de Carnaval. O Mario que o diga...

——o——

*Charutos Costa Ferreira* — **Agentes Jacobina & C. — R. Carmo, 56.**
0749)

——o——

B. C. DOS INNOCENTES DE BOTAFOGO

"Samburá", um dos foliões dos Innocentes, escreveu-me, pedindo a publicidade da seguinte nota:

"Ao exmo. sr. "Mariolla".

Saudações.

Remetto-vos a seguinte nota, afim de fazer o especial obsequio de dar publicação, na competente "Secção Carnavalesca".

Um grupo de rapazes organisou o Blóco dos Innocentes de Botafogo. Este blóco promette fazer coisas do arco da velha, no proximo Carnaval, tal é a disposição dos "lords" que compõe o seu todo, de uma harmonia jámais vista no reinado de Momo.

O blóco sahirá, no sabbado de Carnaval, da gruta encantada, no subterraneo da Casa Sereia, e obedecerá á seguinte ordem: banda de clarins; dois furrécas, dos mais sabidos; commissão de frente, composta de mulas sem cabeça, montadas por gravanços; em seguida, os pachás, lords.:

Marino Sobrinho, "Lord Tio Sam"; Mario de Oliveira, "Lord Avaccalhado"; Raul Pereira, "Lord Avariado"; Ataliba Lucas, "Lord Canella de Vidro"; Hilario Oliveira, "Lord Carabôo"; Herminio Ribeiro, "Lord Creoula"; Welpho Baptista, "Lord Maricas"; Celino Ferreira, "Lord Letrado"; Lindolpho Monteiro, "Lord Padre Bemdito"; Hildegardo Ribeiro, "Lord Inglez"; Aristides Prazeres, "Lord Encrenca"; José Ribeiro, "Lord Caxangá"; Djalma de Jesus, "Lord Testa de Relampago"; Romualdo Martins, "Lord Pacca da Zona"; Arthur Souza, "Lord Rei das Mattas"; Franklin Souza, "Lord Rei das Mattas"; Ferrari, "Lord Cacau'ba"; Mario Machado, "Lord Correnteza"; e Flavio de Oliveira, "Lord Açambarcador".

Fechará esta onda carnavalesca, um grupo de camellos avaccalhados; em cada camello irá montado um innocente, agarrado á uma grossa chupêta, emquanto as respectivas amas irão carregando as bilhas de leite, para que os pobres innocentes não fiquem á mamar.

Muito grato lhe ficará pela publicação desta, o — *Lord Samburá*".

OS FESTEJOS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO, POR OCCASIÃO DO CARNAVAL

Foi, incontestavelmente, de muita felicidade a empresa Paschoal Segreto na organisação do seu programma, para as festas carnavalescas deste anno.

Os grandes bailes do São Pedro e Carlos Gomes promettem estar excellentes, pois, além da caprichosa ornamentação, terão quatro bandas de musica para fazer as delicias dos valorosos pares do maxixe.

No "Maison Moderne" serão exhibidas, no cinematographo, bellissimas fitas de assumptos carnavalescos. O "ram-bolk", com oitenta por cento de bonificação, funccionará, como de costume.

No São José, continuará em scena a applaudida revista "Zig-zig-bum", original de Cardoso de Menezes.

O circo equestre americano, que tanto tem agradado, continuará, no Pavilhão Internacional, a exhibição dos seus excellentes trabalhos. A empresa mandou construir, no lado de fóra do pavilhão, archibancadas, de onde, com toda commodidade, serão vistos os prestitos carnavalescos. Para essas archibancadas, já estão abertas, no escriptorio da empresa, assignaturas para os quatro dias.

Em todas as casas de diversões da empresa Paschoal Segreto, haverá um bom serviço do "buffet".

B. C. LA' VAE MARMITA

Este seu amigo recebeu hontem a seguinte communicação:

"Caro amigo sr. Mariolla — Saudações. Nós fundadores do "Blóco C. Tira o Dedo do Pudim", vimos trazer ao conhecimento de s. s. que resolvemos mudar o nome de "Tira o dedo do Pudim" para "Lá vae marmita".

A mudança do nome, não faz differença porque os organisadores são os mesmos.

Horacio, Lord Grande; Antonio, Lord Escabeche; José, Lord Castanha de Caju'; Ferreirinha, Lord Mi-Grande; Oscar, Lord Belleza; Arlindo, Lord Oveiro; Monteiro, Lord Brôa mal amassada; Jarba, Lord Tres Tempos.

Estes rapazes, póde se dizer de "bocca cheia", são uns turunas na brincadeira, pois organisaram a commissão de frente na seguinte ordem:

Nick Winter, M. Santos.
Dr. Formado em caldo de canna, J. Leite.
Mme. Abricó, parteira, J. Vianna.
Menina Ordoresca, A. Silva.
Cosinheiro, L. Ferreira;
Pobre miseravel, O. Silva.
Dr. 606, E. Mesquita.

As nossas vestimentas são: algumas de marinheiros e outras, calça clara, collarinho, gravata e camisa de uma só côr.

Dos canticos que temos, transcrevemos aqui o estribilho de um.

Entre seu Chico e dona Rita
Houve em casa um forte barulhão,
A dona Rita atirou-lhe com a marmita,
E o seu Chico sahiu sujo de feijão.

O nosso estandarte foi pintado pelo astucioso pincel do nosso querido amigo Oscar Mendes.

Aceite abraços de partir costellas, que lhe envia o pessoal do "Bloco C. Lá vae marmita".

Pois bem, pessoal: fica nesta nota registrada, para todos os effeitos, a mudança do nome do blóco.

C. C. RETIRO DA AMERICA

Deste club carnavalesco, que têm a sua séde á praça da Harmonia n. 333, este seu amigo recebeu hontem o que abaixo transcreve, seguido de uma pequena nota, assignada pelo D. S. L.:

SENTIDO NEGRADA

Entrem de Caxangá

De Sapopemba
Me mandaram
Uma encommenda
Um cachinho de bananas
E uma duzia de anzóes
Engole dois, Bambu
Vóvó e Tiririca
Vão fazer uma pescaria
No salão dos HEROES...

Heróes tenham paciencia (bis)
Nós vamos chamar a Assistencia.

Lá na Gamboa,
Os mondrongos dos HEROES...
Tem no salão estendidos
Uma duzia de lençóes
Ceroulas, meias,
Collarinhos e gravatas,
Pois si lá no Becco Sujo
E' um conjunto de vaccas!...

Heróes que avaccalhação (bis)
Brazileiros vocês não são.

Lá no suburbio
Na cidade, e em toda a parte
Os taes Heróes Brazileiros
Nada tem de conhecido
Já o RETIRO
Mesmo fóra do Brazil
Não se reforma o estandarte
E é vencedor nunca vencido.

Coitados dos patricios
Acabam lá no hospicio.

E os gurys
Que ha quatro mezes quasi um anno
Estão fazendo um segredo
Imitando o Mexicano!...
Foi descoberto
Mas não se deve ligar
São coisas de creanças.
Quando a victoria querem ganhar.

Pois vocês têm esperança
O RETIRO não dá confiança.

Illmo. sr. Mariolla, muito digno chefe da secção carnavalesca d'"A Epoca" — Pedimos por especial favor publicar estas quadrinhas, organisadas por um lord, muito seu camarada e estamos á vossa espera.

No mais — gratos. — *D. S. L.*

S. D. R. C. AMANTES DA BANANA

Mais um que se fundou á ultima hora e que, esgundo a carta abaixo transcripta, só sahirá na vespera do Carnaval.

A carta é do seguinte teôr:

"Mariolla":

Levo ao teu conhecimento a fundação de um grupo, que pretende folgar nos tres dias de Carnaval, e que tem o seguinte titulo: S. D. R. C. Amigos da Banana.

A sua directoria é composta pelos seguintes srs.:

Presidente, Pedro Zacharias, "Lord Agudo"; vice-presidente, Jacintho Souza, "Lord Catito"; secretario, Attilio da Silva Reis, "Lord Conversa"; thesoureiro, Alvaro Lourenço, "Lord Perfume"; procurador, Armando Mariano Lucio, "Lord Lulu'"; mestre de sala, Guilherme dos Santos, "Lord F.F. R.R."; director de canto, Ramão Teixeira Nunes, "Lord Presença".

Pastoras: Augusta de Assis, Mathilde Machado, Chiquinha, Nenê, Lulu', e porta-estandarte, Generosa Leite.

"Mariolla", este pessoal só sahirá na vespera do Carnaval, por ser do "Macaco é Outro".

Sciente, antecipo-me grato pela communicação e cá estou pelas "Notas", para os servir.

——o——

Charutos *Tenentes*, vendem-se a 200 réis.
0749)

——o——

G. C. CRAVINHO DE OURO

Julio Ayres Pinto é um carnavalesco da gemma e o actual presidente do G. C. Cravinho de Ouro.

O Ayres officiou a este seu amigo, communicando-lhe a fundação definitiva do Cravinho de Ouro, em cujo officio, no alto, vê-se um cravinho, como distinctivo do Gremio.

O officio hontem recebido é o seguinte:

"Secretaria do Gremio Carnavalesco Cravinho de Ouro, em 18 de fevereiro de 1914.

Amigo senhor "Mariolla", muito digno representante das "Notas Carnavalescas" d'"A Epoca".

E' com o maior prazer e grande alegria que ouso lançar mão da penna para dirigir estas humildes linhas ao nobre representante das "Notas Carnavalescas", communicando-vos que se acha definitivamente fundado e installado, á rua Affonso Ferreira nº 58, (Engenho de Dentro), o Gremio Carnavalesco Cravinho de Ouro, composto na sua minoria de operarios, e todos menores de 15 annos; porém, com feliz éxito, e prazer nas pugnas carnavalescas.

Com esta sublime co-participação que acabo de fazer a esse illustre redactor das "Notas Carnavalescas", tenho a subida honra e prazer de vos apresentar a directoria do gremio, que é composta dos seguintes meninos:

Presidente, Julio Ayres Pinto; vice-presidente, Abel Ribeiro da Silva; Francisco Braga, presidente honorario e 1º secretario, interino; 2º secretario, Conrado Francisco Camacho; procurador, Mario Borges; 1º fiscal, Pedro Seabra; 2º fiscal, Natividade; mestre geral, José de Mello; mestre de pancadaria, Adgar Gomes; mestre de canto provisorio.

Dando por concluido este officio, offereço a nossa séde social ao dispôr desse illustre redactor das "Notas Carnavalescos", d'"A Epoca".

Sem outro assumpto, peço venia para assignar e subscrever-me.

Saude, Paz e Fraternidade.

O presidente — *Julio Ayres Pinto.*"

*Gracias, amico Ayres.* Você é de uma brutarra diplomacia, quando redige os seus officios. Palavra d'honra como tive a impressão de vel-o vestido de embaixador extraordinario do "Cravinho de Ouro", entregando a mim, presidente dos chronistas avaccalhados, as suas credenciaes.

Uff! que você me obrigou a mandar a modestia ás favas!

E no resto, já sabes como é. O "Mariolla" está sempre ás ordens de você e de todo o pessoal do "Cravinho", aos quaes se confessa grato pelo que acaba de saber.

——

"Mestre Cucas", o philologo scientista, pshychologo, astrologo, folião culinario avaccalhadissimo do Meyer, escreveu a este seu amigo mais uma kilometrica carta-officio, dando-lhe contas do que vae, carnavalescamente, lá pela capital ("in-nomine"), dos suburbios.

A kilometrica carta de "Mestre Cucas" é a seguinte:

"Carissimo "Mariolla".

Cordeaes saudações.

Mais uma vez, sou forçado a vos amolar com esta carta-officio, que envio em nome do nosso blóco. Sempre firme, porque o nosso pessoal é seguro, no domingo, 15, sahimos, conforme annunciámos, todos enfarpelados, a correr as zonas foliás, onde o Momo impera solemnemente, com a Folia, que, no meio dos ruidosos carnavalescos, aromas e "confetti", faz-me, metaphoricamente, lembrar Phrynéa a dominar com a sua divinal belleza nos festins.

Caro "Mariolla": nós, que á v. s. muito devemos pelo optimo acolhimento que temos tido, enviamos os mais sinceros agradecimentos pela gentileza com que tem publicado os nossos officios, onde patenteamos a realidade do nosso blóco, que dia á dia, vae sentindo os hombros pesados pela grande quantidade de "louros" que temos recebido de todas as partes. Estes "louros", que nós, como bons cosinheiros, depositamos na "panella", — os nossos corações, — e depois mesclamos com os nossos sentimentos, que, temperado com os "louros" e outros "acepipes", produzem milagrosamente um arreliento angu', que procuramos distribuir com todos os que nos têm accumulado de gloria; este angu', senhor "Mariolla", do qual a maior parte vos pertence, é a nossa gratidão!...

Domingo passado, fomos atacados por São Pedro, com aquella chuva torrencial, que fez, a nós, cosinheiros, ficar "pintos molhados"; apezar disto, não foi infrucifera "in totum" a nossa passeata: brincámos um pouco e desmentimos um adagio, porque nós, apezar de não sermos "gatos", estavamos ainda escaldados com o calor do fogão, onde trabalhamos diariamente, e semi-escaldados como estavamos não tememos a agua fria da chuva que cahiu.

O successo que obtivemos nos augmenta os penhores que devemos, os quaes procuramos pagar em fórma de "angu'", feito com os mais finos e delicados "temperos"; o domingo nos foi, particularmente, de festas, pois, uma das nossas formosas "cozinheiras", que tem um collar de gemmas sobre as tranças e a nostalgia azul de um lyrio pensativo, colheu mais uma folha de "couve", na "horta" de sua existencia, ridente como o sol que hoje brilha, "em gargalhadas d'ouro", a espargir seus raios, tão louros como a cabelleira da nossa collega na arte "culinaria". O dia foi de festa e os "cozinheiros" folgaram para prestar uma homenagem á anniversariante, numa manifestação, onde os mestres Breg, Liborio e Jonjoca, em substanciosos discursos, offertaram mimos succulentos; e a todos, a anniversariante, com um sorriso, agradecia, mostrando os seus alvos dentes.

A todas as manifestações, mestre "Chanchada" assistia com o jubilo estampado no rosto, assim como um cozinheiro que ouve elogios!

No meio da maior alegria, "cahimos na rua" a encantar "os póvos", com os canticos, cantados pelas encantadas boccas das nossas "cozinheiras".

Na rua, tivemos a ventura de ver que o nosso successo ia além do que sabiamos: fomos imitados, vimos um "blóquinho" (digo isto, porque eram umas 4 ou 5 pessoas); phantasiado, "ipsis vebris", a nós, logo imitados, por o outro "blóco" trazia as cozinheiras cobertas por um chapéo egual ao das nossas companheiras, chapéos cuja prioridade no fetio nos pertence. Esta imitação, sr. "Mariolla", nos penhora tambem porque no mundo, em geral, se procura imitar as bôas coisas!

Continuando, eu, segundo ordens de mestre Liborio e a chefa da Familia, participo á v. s. e ao povo em geral, que, no "domingo da gordura" ha uma sorpreza preparada por nós, — o Blóco Familiar dos Irresistiveis do Meyer; esta sorpreza, que tenho "cavado" para saber, tem me deixado na mesma: a unica coisa que sei é que a mestra Santa anda atarefada e num "furo" audacioso, soube, pela "Chefa de nós todos", que eu, o "Mestre Cucas", vou me metamorphosear em Manoel D'Veja! Tenho andado apatetado, "como um cozinheiro que deixou queimar uma bôa feijoada, e não descubro o mysterio nem a pão!

Contando com um recesso carinhoso nas columnas d'"A Epoca", em nome do blóco, faço votos para que v. s. tenha, nos dias da Loucura, optimos jantares.

Um amplexo gostoso como um "vatapá", do — *Mestre Cucas.*

16-2-1914."

B. C. ATE' MOMO SE ADMIRA

(*Da Escola Sete*)

José Olympio, interpretando os sentimentos do pessoal deste blóco carnavalesco, escreveu a este seu amigo, communicando-lhe o seguinte:

"Ao amigo "Mariolla".

Saudações.

Devido á chuva de domingo, não se póde exhibir este novel blóco, que tem sua séde á rua do Rocha, nº 10, estação do Rocha, porém, desde já agradecemos a publicação do annuncio precedente e garantimos innumeras sorprezas para o Carnaval.

Viva "A Epoca!...

Sua directoria é a seguinte:

Presidente, Aurelio Ferreira; vice-presidente, Rodolpho Biróte; 1º secretario, Americo Raposo; 2º secretario, Bismark; thesoureiro, Candinho; maestro, Brandão; director de harmonia, Alfredo; director de canto, Barcellos; 1ª directora de canto, Dondoca Soares; 2ª directora de canto, Amelia Biróte; porta-bandeira, Diola Raposo; mestre de sala, Simeão dos Santos.

A commissão de Carnaval é composta das exmas. senhoritas: Isaura Ferreira, Aristotelina Ferreira e Julinha Ferreira.

Pelo pessoal do blóco, — *José Olympio.*"

Grato pela communicação e pelo viva "A Epoca", o qual me compete responder.

Você, Olympio, tem carta branca para dizer ao pessoal do seu blóco, que o "Mariolla" está de pé firme, e sempre ás ordens.

G. C. CHORA NA MACUMBA

"Lord Gabiroba" e "Lord Páo d'agua" escreveram a este seu amigo, scientificando-o do seguinte:

"Illmo. sr. Mariolla. Temos a satisfação de levar ao vosso conhecimento que acaba de fundar-se mais um grupo carnavalesco, denominado "Chóra na Macumba", o qual é composto exclusivamente de gentis senhoritas e distinctos rapazes, moradores á rua D. Sophia, na estação do Rocha.

Deixamos de offerecer a nossa séde ao bom amigo, por achar-se a mesma soffrendo urgentes reparos, porém, logo que ficar prompta, mandaremos avisar-lhe, para que venha honrar com a sua presença este novel Club.

O estandarte está sendo cuidadosamente confeccionado pelo eximio pintor e caricaturista Francisco Acquarone, cuja fama é bem reputada nos suburbios. Pedindo desculpas por este incommodo, subscrevemo-nos vossos amigos agradecidos. *Lord Gabiroba, Lord Páo d'agua.*"

B. C. ENGEITADOS DO AMOR

"Punga" remetteu-me ante-hontem a seguinte carta:

"Rio, 19 — 2 — 1914. — Exmo. amigo Mariolla. — Si não fôr importuna esta terceira carta que tenho a honra de enviar-lhe, peço-lhe encarecidamente a sua publicidade, afim de tornar conhecido o nosso pequeno blóco, que procuramos engrandecer com o auxilio de vossa penna. Si fomos mallogrados na primeira carta, pela dissonancia do nome, creio que esta, então, terá acolhimento, pela mimosidade do mesmo. Ahi vae o elemento que compõe a directoria do "B. C. Engeitados do Amôr":

Presidente, Luiz de Andrade, "Lord Lulu Torresino"; vice-presidente, Aristides Pereira, "Lord Bicho de Casca"; secretario, Felippe Dias, "Lord Zeca Minhoca"; 2º secretario, Olavo Simas, "Lord Fura Tripas"; thesoureiro, José Pitanga, "Lord Puxa Arames"; procurador, Americo Savaget, "Lord Furão".

Muito agradece o amigo *Punga.*"

Agora sim, "seu" "Punga". Desta vez você arranjou um nome que se póde escrever. Disponha.

***Mariolla.***

**Ao ministro da Marinha, solicitou o da Fazenda informações si para ser concedido um abatimento de 30 olo pelo Lloyd Brazileiro, nas passagens para marinheiros licenciados e suas familias, são as referidas passagens pagas pelos cofres publicos.**

Foi mandado embarcar no vapor de guerra "Carlos Gomes" o 1º tenente medico dr. Fabricio Alves de Vasconcellos.

—Foram mandados desembarcar do hiate "Silva Jardim" e do couraçado "Floriano", respectivamente, o capitão de mar e guerra graduado engenheiro machinista, Ernesto Banacho Gomes da Silva e o creado José Mourão.

—Alistamento sem effeito:

Dos soldados do Batalhão Naval, Manoel Lourenço da Silva e José Martins de Senna, por ter sido verificado pelo gabinete de Identificação da Armada terem os mesmos sido expulsos do Exercito.

—Baixa do serviço:

Do soldado do Batalhão Naval, José Raque de Azevedo Filho, de accórdo com o despacho do ministro da Marinha, de 6 do corrente.



# Rezenha commercial

Rio, 20 de fevereiro de 1914.

**Correio** — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itaipava», para Ilhéos, Bahia, Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior as 6 1|2, idem com porte duplo até as 7.

«Itapoan», para Ilhéos e Pernambuco, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até as 10 1|2, idem com porte duplo até as 11 e objectos para registrar até as 9.

«Italie», para Bahia, Dakar, Las Palmas, Gibraltar e Marselha, recebendo impressos até ás 11 horas, cartas para o interior até as 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 12 e objectos para registrar até as 10.

«Belgrano», para Bahia, Madeira e Europa via Lisbôa, recebendo impressos até ás 11 horas, cartas para o interior até as 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 12 e objectos para registrar até as 10.

——

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 14 1|2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisbôa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 ás 14 horas.

——

**Rendas fiscaes**

ALFANDEGA

Dia 19:

| | |
|---|---|
| Em ouro | 122:3[illegible] |
| Em papel | 169:7[illegible] |
| Total | 292:11[illegible] |
| Renda arrecadada de 1 a 19 | 4.6[illegible] |
| Em egual periodo de 1913 | 6.31[illegible] |
| Differença a maior em 1913 | 1.650:1[illegible] |

RECEBEDORIA DE MINAS

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 19 | 11 467 [illegible] |
| De 1 a 19 | 191:366 [illegible] |
| Em egual periodo do anno passado | 232.3[illegible] |

## Caixa de Conversão

| | Entradas | Sahidas |
|---|---|---|
| Libras | 96 1|2 | 2.779 |
| Francos | 240 | 9.[illegible] |
| Dollars | — | 100.[illegible] |
| Marcos | — | 1.000.[illegible] |

LASTRO

| | |
|---|---|
| Ouro em deposito | 267.305:491 [illegible] |
| Responsabilidade do Thesouro Lei 2357 e decreto 8512 | 19.339:770 014 |
| Total | 286.7[illegible] |

EMISSÃO

| | |
|---|---|
| Notas em circulação | 286.703:15[illegible] |
| Moeda subsidiaria | 2:03[illegible] |
| Total | 286.705 189 [illegible] |

**Pagamentos declarados**

JUROS

Estão declarados os seguintes pagamentos:

Antarctica Paulista, 62º coupon, de 2 em diante.

Industrial Campista, o semestre, de 2 em diante.

Fiat Lux, o 4º coupon dos debentures de 2 em diante.

Apolices da Camara Municipal de Petropolis, de 1 em diante, o ultimo semestre.

A. Januzzi, Filhos & C. a partir de 2, o coupon n. 57.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros do semestre e os debentures sorteados.

Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

Camara Municipal de Alfenas, os juros do 9.1º de seu emprestimo.

Tecidos Santa Helena, o 2º semestre de seus debentures.

Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros vencidos.

Ass. dos Empregados no Commercio, de em diante, os juros vencidos.

DIVIDENDOS

Tintas Ancora, o 4º dividendo, a partir desde já.

Banco do Brazil, 15 de 103 por acção de 21 em deante.

Banco Commercial, 94º de 83 por acção de 11 em deante.

Banco da Lavoura, o 46º de 6$, por acção de 12 em diante.

Seguros Previdente, o 74º de 16$ por acção, desde já.

Predial de Saneamento, o 11º desde já.

Uzinas Nacionaes, o dividendo de 8$, desde já.

U. dos Proprietarios, o dividendo de 5$, de 12 em diante.

Docas de Santos, o 4º dividendo do 2º semestre.

Seguros União dos Proprietarios, de 12 em diante, o dividendo de 5$000.

**Movimento Monetario**

CAMBIO

Continuava o mercado sustentado pela falta de dinheiro, cujo estado ainda critico determinava a pequenez do movimento, tanto em letras bancarias, como particulares.

Como estes papeis eram pouco procurados os bancos exerciam sobre elles alguma pressão, mas como tambem precisavam de dinheiro facilitavam o papel banbario, todo, porém, sem resultado.

O banco do Brazil repetiu as tabellas de 16 1|32 e 16 3|32 e os estrangeiros as de 16 3|32, aquelle saccando a 16 3|32 e estes a 16 1|32, com o Bristish a 26 1|16 d, conta e particular a 16 3|32 e 16 7|64 sem vender ore.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

| Preços: | a 30 dias |
|---|---|
| Sobre Londres | 16 1|32 a 16 [illegible] |
| » Paris | $591 a $[illegible] |
| » Hamburgo | $732 a $[illegible] |

| Preços: | á 3 dias |
|---|---|
| Londres | 15 27|32 a 15 [illegible] |
| Paris | $602 a $[illegible] |
| Hamburgo | $7[illegible] a $[illegible] |
| Italia | $[illegible] a $[illegible] |
| Portugal | $[illegible] a $[illegible] |
| Hespanha | $[illegible] a $[illegible] |
| Nova York | 3$[illegible] a 3$[illegible] |
| Turquia | 15 13|16 a 15 [illegible] |
| Austria | 15 27|32 a 15 [illegible] |

Operações:

| | |
|---|---|
| Bancarias | 16 1|32 a 16 [illegible] |
| Particulares | — a 16 [illegible] |

Banco do Brazil

| Praças: | 90 d|v | à vista |
|---|---|---|
| Londres | 16 3|32 a 16 1|32 | 16 1|32 [illegible] |
| Paris | $593 a $[illegible] | [illegible] |
| Hamburgo | $732 a $[illegible] | [illegible] |

Operações:

| | | |
|---|---|---|
| Bancarias | — | [illegible] |
| Particulares | — | [illegible] |

54 O CADASTRO DA POLICIA

rias daquella immesa morada, e tres annos antes da data em que se passavam esses successos, a humilde soror Genoveva teve talvez o desgosto mais terrivel que soffrera desde a morte de sua boa mãe, cuja recordação nem um momento a abandonára.

Foi nomeada, por unanime acclamação, directora do asylo.

Lagrimas, supplicas, protestos, quanto a sua sensibilidade e modestia lhe dictaram, de tudo aquella santa mulher lançou mão para declinar tão honroso encargo.

Recorreu a grandes influencias para que a dispensassem daquella terrivel commissão, mas foi inutil, e por *santa obediencia* mandaram-n'a acceitar.

Soror Genoveva inclinou a cabeça e obedeceu humilde e resignada.

A eleição de soror Genoveva foi celebrada na Salpetriére por todos os seus moradores, desde a communidade até os ultimos servidores, desde os altos empregados aos humildes enfermos.

A ella se devia a ordem que se introduzira, em meio daquella desordem de tantos annos; a ella se devia a classificação e registro das condemnadas, ás quaes dedicára sempre particular attenção.

A ella se devia certa melhoria no tratamento em todos os departamentos, e a ella, finalmente, o consorcio das necessidades humanas com as praticas religiosas, que sempre tinham sido a mira principal daquelle asylo.

Por isso ao fallar na Salpetriére, nome que não se pronunciava sem certo respeito, acudiam immediatamente aos que alli tinham estado, poucos dias que fosse, como compensação á impressão produzida pela sua lembrança, o nome mil vezes abençoado de soror Genoveva.

CXXX

*O plano de uma boa obra*

A virtuosa soror Genoveva achava-se visivelmente preoccupada.

Entre as asyladas da Salpetriére distinguira uma que, por sua docilidade, pelo seu coração bondoso, pela sua obediencia, pelo seu asseio, pela sua doçura, pelo conjunto finalmente de boas qualidades que a dotavam, se tornára credora de todos os seus superiores, e mesmo dos seus eguaes.

Soror Genoveva interrogara-a varias vezes, sondara-lhe o coração, e tanta bondade observára nelle, que não explicava como semelhante joven podia ter ido parar áquella penitenciaria, e teria declarado que a justiça se enganára, si a propria culpada não declarasse o seu delicto.

Mas era tão manifesto o arrependimento, a purificação daquella alma tão ardente, que a virtuosa mulher opinou que a condemnada devia ser premiada pelo seu comportamento exemplar, e que tel-a presa por mais tempo era um verdadeiro abuso.

Desde que concebeu semelhante idéa, não teve socego emquanto não a realisou, e nestes assumptos occupava os momentos que lhe deixavam livres as suas multiplices occupações pessoaes.

Mas soror Genoveva aprendera que muitas vezes a hypocrisia e o fingimento podem mais que a propria virtude para enganar o proximo, e embora o coração lhe dissesse que nesta occasião se enganava, comtudo não quiz proceder levianamente no passo que ia dar, e que no seu modo de ver devia ser de consequencias transcendentes e beneficas entre aquellas mulheres, destinadas na sua maioria a povoar as colonias penitenciarias.

Para melhor se certificar, principiou por experimentar a paciencia daquella condemnada, obrigando-a a trabalhos verdadeiramente superiores e bastantes para revoltar a mulher mais debil.

A pobre joven acceitou-os e desempenhou-os todos, sem se queixar nem abrir os labios.

Impoz-lhe castigos não justificados, e a bondosa joven supportou-os humildemente.

Soror Genoveva estava verdadeiramente perplexa ante aquella reforma moral, e a sua admiração augmentou extraordinariamente, chegando ao sublime um dia em que ao perguntar-lhe porque chorava, num canto do pateo, separada de todas as companheiras, ouviu dos seus labios a seguinte resposta:

FOLHETIM D'«A EPOCA» 56

— Choro, soror Genoveva, porque perco a cabeça cogitando a causa dos castigos que se me impõem, e das privações que se me exigem, e todos os meus esforços são baldados e estereis; mas o meu maior tormento, o meu castigo irresistivel, é que vejo já não me amar, e isto, minha mãe, é o que mais me fere no fundo da alma. Diga-me qual foi a minha culpa, castigue-me quanto quizer, mas por Deus, não me negue o seu affecto.

Soror Genoveva, que não esperava sinão aquella prova, ao ouvir a pobre Marianna Golpin, a antiga amante de Jayme Frochard, salva pelas orphãs Henriqueta e Luiza, abraçou-a com affecto acrisolado, e beijando-a na fronte com toda a ternura de uma mãe, exclamou:

— Abençoada sejas, minha filha, e roga a Deus que nos illumine.

Daquelle dia em deante, a piedosa directora não perdeu um momento, e para a mais completa realisação dos seus planos, lembrou-se de associar á sua boa obra um homem recto, e que disfrutava de grande prestigio em regiões elevadas, aonde o chamavam com frequencia para exercer a sua honrosa profissão.

Este homem era o celebre doutor Leroux.

Entre o honrado doutor e a boa soror Genoveva, passou-se a seguinte scena:

— Doutor, disse-lhe então um dia a boa mulher, terminada a visita, precisaria que me dedicasse uns momentos.

— Com muito gosto, soror Genoveva.

A virtuosa directora nunca permittiu que lhe dessem outro tratamento, principalmente áquelles que ella julgava superiores pelo seu talento ou pelas suas virtudes.

— Pois si se digna entrar no nosso locutorio, agradecer-lh'o-ei.

O bom do doutor lembrou-se de que tratava de alguma doença, e seguiu a soror Genoveva.

Assim que se acharam na sala, cuja discripção omittimos, porque não tinha nada de notavel, a directora disse-lhe:

— Sente-se, porque o negocio não é tão rapido como se imagina.

— De que se trata, soror Genoveva?

— Preciso que me ajude numa boa obra, e num acto de piedade, que espero será de grande proveito.

— Disponha de mim como quizer, embora já a previna de que não sou rico.

— Não se precisa de dinheiro.

— Póde fallar claramente.

— Pois é o caso, doutor, que entre as minhas pobres asyladas, ha uma que sobresae pelo seu irreprehensivel comportamento e virtude exemplar.

— Falla sem duvida dessa velhaca de Marianna Golpin.

— Exactamente.

— E o que ha a fazer em seu favor?... Falle.

— Entendo que tanta virtude merece uma recompensa. Conhece os seus sacrificios...

— Não me diga senão o que devo fazer.

— Lembre-me que si lhe perdoassem o tempo que lhe falta para concluir a sua pena, e o perdão se tornasse publico entre todas as condemnadas, além de se premiar um bom comportamento, seria isto um estimulo para as mais, e quem sabe si nos daria um bom resultado. Bem sabe que póde mais um exemplo que cem conselhos, e...

— Comprehendendo perfeitamente. E o que me pertence fazer?

— Não sei o que é costume fazer-se. Parece-me que se devia recorrer a el-rei, mas, doutor, si se faz pelos meios ordinarios, e segundo os tramites do expediente, estou convencida de que o perdão de Marianna chegará quando já não fôr preciso.

— Que deseja então?

— Eu sei! um meio para que isto se obtenha quanto antes, o senhor é homem de recursos, e facil lhe será averiguar... inquirir...

## CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

| Praças | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 16 3/64 | 15 57/64 |
| » Paris | $595 | $601 |
| » Hamburgo | $733 | $741 |
| » Italia | — | $601 |
| » Portugal | — | 2$941 |
| » Buenos Aires | — | 3$417 |
| » Nova-York | — | 3$928 |

| | |
|---|---|
| Libras esterlinas em moeda | 15$050 |
| Ouro nacional em moeda | — |
| Ouro nacional em vales, por 1$000 | 1$687 |

Taxas extremas:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bancarias | 16 d. | a | 16 3/32 |
| Caixa matriz | 16 d. | a | 16 1/16 |

## Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

| | |
|---|---|
| Antigas 5 %, 15 a. | 875$ |
| Dito 2 a. | 880$ |
| Moedas de 200, 2 a. | 82$ |
| Emp. 1909, 5 %, 34 a. | 815$ |
| Dito 86 a. | 850$ |
| Emp. 1903, 5 %, 3 | 950$ |

Apolices Estadoaes

| | |
|---|---|
| Minas de 1:000$, 2 a. | 820$ |
| Rio de 100$, 4 %, 9 a. | 80$ |

Apolices municipaes

| | |
|---|---|
| Emp. de 1906, port., 50 a. | 194$ |
| Dito port., 4 a. | 195$ |

Bancos

| | |
|---|---|
| Lavoura 10 a. | 100$ |
| Commercial, 29 a. | 125$ |

Companhias

| | |
|---|---|
| Terras e Colon., 100 a. | 6$ |
| Seg. Confiança, 25 a. | 65$ |
| Docas de Santos, port., 95 a. | 500$ |
| Tec. Alliança 11 a. | 140$ |

Debentures

| | |
|---|---|
| Merc. Municipal 6 a. | 47$ |

ULTIMOS PREÇOS

| Apolices geraes: | vend. | comp. |
|---|---|---|
| Antigas 5 %, s/j | 887$ | 860$ |
| Modernas 5 %, s/j | — | 850$ |
| Emp. de 1909, 5 %, s/j | 816$ | 815$ |
| Emp. de 1903, 6 % | 1:000$ | 910$ |
| **Apolices estadoaes:** | | |
| Rio, 500$ 6 % 15 | 500$ | 420$ |
| Rio, 100$ 4 % | 81$ | 80$ |
| Esp. Santo, 6 % | 720$ | 680$ |
| Minas Geraes | 830$ | 825$ |
| **Apolices municipaes** | | |
| 1906, nom., 6 % | 200$ | 194$ |
| 1906 port., 6 % | 195$ | — |
| Ch. 20 ouro, 5 % | 290$ | 280$ |
| Ch. 20 nom. 5 % | 290$ | 278$ |
| **Acções de Bancos:** | | |
| Brazil | 179$500 | 178$ |
| Commercial | 130$ | 125$ |
| Commercio | 160$ | — |
| Lavoura | 130$ | 100$ |
| Mercantil | 220$ | 201$ |
| **Fabricas de tecidos:** | | |
| Alliança | 145$ | 140$ |
| Confiança | — | 120$ |
| Corcovado | 200$ | — |
| Brageense | 20$ | 6 |
| Petropolitana | 223$ | — |
| **Estradas de Ferro:** | | |
| Goyaz | 40$ | — |
| Rede Sul Mineira | 60$ | 45$ |
| E. S. Jeronymo | 9$ | 5$ |
| Victoria e Minas | 107$ | 45$ |
| **Companhias de Seguros:** | | |
| Argos Fluminense | — | 930$ |
| Garantia | — | 280$ |
| Varegistas | — | 98$ |
| **Diversas:** | | |
| Docas da Bahia | 29$ | — |
| Docas de Santos | 5.0$ | 490$ |
| Loterias | 21$ | 18$ |
| Melhor. no Maranhão | 50$ | 40$ |
| Mercado | — | 60$ |
| C. Colonisação | 6$ | 5$ |
| **Debentures diversas.** | | |
| America Fabril | — | 165$ |
| Docas de Santos | 188$ | 184$ |
| Novo Mercado | — | 176$ |
| Carioca | — | 177$ |
| Manufactora | 120$ | 90$ |
| Capobemba | 175$ | 170$ |

## Resenha do café

Todos os mercados achavam-se mal collocados, encontrando-se os centros consumidores bastantemente suppridos.

As bolsas fecharam oscillantes e abriram em baixa, por isso, tivemos o mercado, mais uma vez sensivelmente estremecido.

Os vendedores procuravam funccionar sustentados, mas os compradores offereciam resistencia, de sorte que o movimento especulativo carecia de baixa para continuar em actividade.

Deram o preço de 7$700, mas regulava tambem o de 7$600, sem o genero americanista que daria menos de 7$500 e que a base de novas cotações.

Venderam-se na abertura 700 saccas e no resto do dia 4.500, no total de 4.200 contra 3.656 de vespera.

MOVIMENTO GERAL

| Vendas | saccas |
|---|---|
| Hontem | 4.200 |
| Desde o dia 1 | 93.590 |
| Desde o dia 1º de julho | 1.287.600 |
| **Entradas:** | |
| Hontem | 7.272 |
| Desde o dia 1 | 102.454 |
| Desde o dia 1º de julho | 2.111.949 |
| **Sahidas:** | saccas |
| Hontem | 4.870 |
| Desde o dia 1 | 91.149 |
| Desde o dia 1º de julho | 2.077.895 |
| **Diversas:** | |
| Existencia | 395.315 |
| Em Nictheroy | 108.171 |
| Pauta semanal | $530 |

COTAÇÕES

| Typos | | arrobas |
|---|---|---|
| 5 | a | 8$100 |
| 6 | a | 7$900 |
| 7 | a | 7$600 |
| 8 | a | 7$300 |
| 9 | a | 7$000 |

## O assucar

Continuava paralysado o mercado de assucar, continuando sem movimento o de Pernambuco.

Foram negociadas 50 saccas de mascavinho regular a $250 entraram 7.578 e sahiram 8.312 ficando em deposito 328.755 saccas.

PREÇOS

| Qualidades: | Kilogramma | | |
|---|---|---|---|
| Branco usina | $380 | a | $310 |
| » crystal | $300 | a | $290 |
| » 3ª sorte | $320 | a | $310 |
| » 2º jacto | $210 | a | $310 |
| Somenos | Não ha | | |
| Crystal amarello | $250 | a | $270 |
| Mascavinho | $220 | a | $275 |
| Mascavo bom | $200 | a | $205 |
| » regular | $180 | a | $11? |
| » baixo | $170 | a | 0$18 |

## O algodão

Regulava estacionario esse mercado cuja existencia, bem como a de Pernambuco, era pequena.

Hontem, não houve vendas, mas entraram 1.124, sahiram 462 e ficaram nos trapiches 3.495 fardos.

COTAÇÕES

| Qualidades: | Por 10 kilos |
|---|---|
| Ceará, 1ª sorte | 11$100 a 11$200 |
| Dito regular | Nominal |
| Parahyba, sorte | 10$900 a 11$500 |
| Dito, regular | Nominal |
| Maceió 1ª sorte | 10$200 a 10$500 |
| Dito regular | Nominal |
| Penedo, 1ª sorte | 9$600 a 10$200 |
| Sergipe | 9$600 a 10$200 |

## Cotações do sal

| | Por 60 kilos |
|---|---|
| TOURO alqueire 2$500 — | 5$800 a 5$900 |
| Sol idem 2$200 — | 5$200 a 5$000 |
| Outras marcas, idem 1$900 — | — — |
| Commercio | — — |

CHAMADAS DE CAPITAL

Nova Industria, a primeira entrada de 2 %. por acção, desde já.

## Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

*Ultimas cotações*

| AGUARDENTE | 480 litros |
|---|---|
| De Paraty | 130$000 a 145$000 |
| De Angra | 115$000 a 135$000 |
| De Campos | 110$000 a 125$000 |
| De Maceió | 120$000 a 125$000 |
| De Bahia | Nominal |
| De Pernambuco | 120$000 a 135$000 |
| De Aracaju | Nominal |
| Do Sul | Nominal |
| **ALCOOL (caldo)** | 48 litros. |
| De 40 gráos | 160$000 a 200$000 |
| De 38 gráos | 150$000 a 10$000 |
| De 36 gráos | 110$000 a 10$000 |
| **ALFAFA** | kilo |
| Nacional | $180 a $190 |
| Rio da Prata | $160 a $170 |
| **ALGODÃO em rama** | Por 10 kilo |
| Pernambuco 1ª sorte do sertão | 10$500 a 11$500 |
| Pernambuco 1ª sorte | 10$200 a 11$000 |
| Pernambuco mediano | Nominal |
| Assú, 1ª sorte | 10$200 a 10$800 |
| Natal, 1ª sorte | 10$100 a 11$500 |
| Natal, regular | Nominal |
| Mossoró, 1ª sorte | 10$100 a 10$500 |
| Mossoró, regular | 9$000 a 10$000 |
| Ceará, 1ª sorte | 10$200 a 10$500 |
| Ceará, regular | Nominal |
| Parahyba, 1ª sorte | 10$200 a 10$500 |
| Parahyba, regular | Nominal |
| Maceió, 1ª sorte | 10$200 a 10$600 |
| **ARROZ (nacional)** | 100 kilos |
| Superior | 50$700 a 53$300 |
| Bom | 43$300 a 46$700 |
| Regular | 36$700 a 40$000 |
| Do norte, branco | 40$000 a 45$000 |
| Do norte, rajado | 33$300 a 3?$700 |
| **ASSUCAR** | Kilo |
| Diversas procedencias | |
| Branco, usina | Nominal |
| Branco, crystal | $350 a $360 |
| Branco, 2º jacto | $310 a $350 |
| Dito, 3ª sorte | $330 a $360 |
| Mascavinho | $210 a $330 |
| Crystal amarello | $280 a $310 |
| Mascavo bom | $210 a $230 |
| Mascavo regular | $190 a $215 |
| Mascavo baixo | $180 a $185 |
| **BACALHAO** | |
| Em caixa | 47$000 a 48$000 |
| Em tina: | |
| Gaspé | 48$000 a 49$000 |
| Americano (Halifax) | Não ha |
| Pelxiliu | 36$000 a 37$000 |
| **BANHA** | |
| De Porto Alegre: | 60 kilos |
| Lata de 2 kilos | 77$100 a 79$200 |
| Idem, de 20 kilos | 79$800 a 81$800 |
| De Minas Geraes: | |
| Lata de 2 kilos | 73$200 a 75$000 |
| Lata grande | 72$000 a 75$000 |
| De Santa Catharina: | |
| Lata de 2 kilos, Itajahy | 82$800 a 84$000 |
| Laguna, lata grande | 79$200 a 79$800 |
| Americana, em barris | Não ha |
| **BATATAS** | |
| Nacionaes, kilog. | $140 a $180 |
| Estrangeira 2/2 caixas | |
| Portuguezas (Lisboa) | Não ha |
| Francezas, caixa | 14$000 a 15$000 |
| Ingleza (Nova Zelandia) | Não ha |
| **BORRACHA** | |
| Mangabeira de Minas | 18$000 a 20$000 |
| **BREU** | 280 libras |
| Americano claro | — 26$000 |
| Escuro, por 280 libras | Não ha |
| **CIMENTO** | |
| Marcas | Barrica |
| Pyramid | — a 11$500 |
| Dita Atlas | — a 11$000 |
| Excelsior | — a 11$000 |
| Virsugis | 11$000 a 11$000 |
| Tres Jacarés | 11$000 a 11$000 |
| Picareta | 11$000 a 11$000 |
| Exposição | 11$000 a 11$000 |
| Corôa Preta | 11$000 a 11$000 |
| Cathedral | 11$000 a 11$000 |
| Gratry | — a — |
| Granada | — a — |

## Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

21 Marselha e escs. «Italie».
23 Rio da Prata, «Espagne».
23 Rio da Prata, «Cap Arcona».
23 Rio da Prata, «Eugenia».
23 Bordéos e escs. «La Bretagne».
23 Genova e escs. «Brazile».
23 Rio da Prata, «Città de Torino»
24 Rio da Prata, «Samara».
24 Portos do Sul, «Minas Geraes».
25 Rio da Prata, «Frisia».
25 Rio da Prata «Verdi».
25 Nova York e escs. «Vauban».
25 Rio da Prata, «Araguaya».
25 Liverpool e escs. «Oravia».
26 Bremen e escs. «Sierra Salvada».
26 Rio da Prata, «Oropesa».
26 Bordéos, e esc. «Garonna».
27 Rio da Prata, «Eisoneck».
27 Rio da Prata, «Salamanca».
27 Rio da Prata, «Drina».

VAPORES A SAHIR

22 Villa Nova, «Rio Pardo».
23 Marselha e escs. «Espagne».
23 Rio da Prata, «Cap Arcona».
23 Rio da Prata, «Eugenia».
23 Bordéos e escs. «La Bretagne».
23 Genova e escs. «Brasile».
23 Rio da Prata, «Città di Torino»
23 Trieste e escs. «Eugenia».
25 Amsterdam, e escs. «Frisia».
25 Nova York, e esc., «Verdi».
25 Rio da Prata, «Vauban».
25 Southampton e escs. «Araguaya».
25 Montevidéo e escs. «Iris».
25 Callão e escs. «Oriana».
26 Rio da Prata, Sierra Salvada.
26 Liverpool e escs. «Oropesa»
26 Porto Alegre e escs. «Jacuhy».
27 Liverpool, e escs. «Drina»
27 Portos do sul, «Cubatão».
27 Bremen e escs. «Eisonack».
27 Hamburgo escs., «Salamanca».

## DINHEIRO

Dá-se qualquer quantia sob hypothecas de predios ou valores com

A. SEIXAS & C.

Rua do Carmo 64, sobrado

1721

## Aos asthmaticos !...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 133 — e P. SIQUEIRA & C. Rua da Uruguayana, 140.

(689)

## Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres, empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua da Alfandega, 134, sobrado, telephone, 258.

(641)

# PEQUENOS ANNUNCIOS

**Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas**

## Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira com pratica do serviço á Avenida Salvador de Sá n. 34.

ALUGA-SE uma senhora para casa de pequena familia para lavar e engommar á rua Haddock Lobo n. 437, quarto n. 33.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de pequena familia não faz questão de dormir no aluguel á rua Manoel Victorino n. 27, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma moça chegada de Lisboa, para cozinheira ou arrumadeira; rua Visconde de Itauna n. 111, armazem.

ALUGAM-SE creadas, da roça, á despesas de passagens e commissões; pedidos á Agenor Portugal, Quitanda, 110 (só por carta) (1.703

ALUGAM-SE duas perfeitas cozinheiras do trivial por 40$000; trata-se á rua Desembargador Isidro n. 178.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; rua Itapirú n. 205.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca trata-se na rua Pinheiro Guimarães n. 31, casa 3, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para um casal; rua Frei Caneca n. 252, casa 34.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 16 annos, para serviços leves em casa de pequena familia; rua Francisco Eugenio n. 225.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; á rua do Riachuelo n. 152.

PRECISA-SE de uma lavadeira; rua Conde de Bomfim n. 246.

PRECISA-SE de uma empregada na rua do Estacio de Sá n. 76.

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira e lavadeira; árua da Matriz n. 79, Botafogo.

PRECISA-SE de um vendedor de gazolina. Informações á rua Rodrigo Silva, 32. (1.714

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar e que durma no aluguel; á rua Valença n. 54, Catumby.

PRECISA-SE de uma senhora de edade que seja seria e de bom comportamento, que não seja de luxo, para companhia de uma senhora que vive empregada; á rua do Estacio de Sá n. 29, das 6 ás 7 horas.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a rapazes do commercio ou a casal sem filhos á rua da Alfandega n. 165, 2º andar.

ALUGAM-SE, em casa de familia, na rua do Cattete n. 198, tres salas com sacadas para a rua; só a pessôas de toda respeitabilidade; é excusado dirigir-se quem não estiver nas condições. 1.686

ALUGAM-SE casas novas, acabadas de construir, com luz electrica, duas salas, dois quartos, banheiro e cosinha, pelo preço de 80$000, á rua Paula Brito n. 159; a tratar no n. 4. 1.684

VENDE-SE um pequeno sitio arborisado caprichosamente, na rua Tavares Guerra n. 74, Madureira, rende 60$ mensaes; vêr a qualquer hora do dia e tratar com o proprietario, todos os dias, das 18 ás 20 horas, no mesmo — preço 6:000$000. (1528

VENDEM-SE lotes de terrenos, proximo a estrada Marechal Rangel, com 10X22, a 250$000; escriptura e transmissão por conta do proprietario, livre de qualquer onus; tem agua, bondes; construcção livre e não paga impostos; trata-se na mesma rua n. 211, Madureira; com Claudio José de Queiroz. (1.729

**GUIA PRATICO**
**Do Engenheiro de Estradas de Ferro**
PELO ENGENHEIRO
**ADOLPHO ALBUQUERQUE**
**Reconhecimento, exploração, projecto, orçamento, locação e construcção**
O volume I (Estudos) já se acha á venda na
**Rua da Quitanda, 37** (PHARMACIA HOMŒOPATHICA)
**Adolpho Vasconcellos**
**PREÇO 15$000**

1191

ALUGA-SE a casa n. 79 da rua Santo Christo tem duas salas dois quartos area coberta, despensa, etc.; as chaves no numero 66.

ALUGAM-SE dua sportas para qualquer negocio; Avenida Salvador de Sá n. 150; trata-se com o sr. Fonseca á rua do Theatro ns. 39 e 41.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 381, propria para familia de tratamento; tem cinco quartos, salas de visita e de jantar, de espera e de costuras, copa, boa cozinha, banheiro quarto para criados jardim ao lado e bom quintal; trata-se no Mercado Municipal, á rua V ns. 10 a 16, com João Vasques Alvares.

ALUGA-SE um quarto muito claro forrado de papel, a moço solteiro, ou a casal sem filhos. Rua dos Coqueiros n. 141, Catumby. (1.736

ALUGA-SE a boa casa da rua da Praia, 785, em Nitheroy, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, W. C., bom quintal e 1 commodo separado para creados. Luz electrica. Perto dos banhos de mar. Aluguel, 180$. Trata-se á rua de S. Luiz, 42. (1.720

VENDEM-SE lotes de terrenos a 50$000; cada lote de 12X50 a prestação de 10$000 mensaes. Os terrenos são da estação de Anchieta á estação de Jeronymo Mesquita; tem agua encanada, força e luz electrica; os terrenos margeam a Estrada de Ferro Central do Brazil. Construcção livre, não paga imposto. Desde o dia 10 de fevereiro, por ordem do exmo. sr. director da E. F. C. do Brazil, os trens de Paracamby param nos terrenos, em frente a egrejinha de S. Matheus, no kilometro 29; passagem de ida e volta de 2ª classe, rs. 600 e de primeira classe ida e volta, 1$000. Brevemente terá a plataforma nos terrenos. Os lotes de 50$000 medem 12 metros de frente, por 50 de fundos, ou seja 12X50; a planta foi traçada por um habil engenheiro; as quadras são de 200 em 200 metros; as avenidas têm 15 metros de largura. E' a melhor topographia dos Suburbios da E. F. C. do Brazil, lugar de futuro, porque dia a dia augmenta o valor dos terrenos nos suburbios.

Para tratar com o sr. Aristides, á rua da Alfandega, 218, sobrado, telephone, 361, norte. O comprador toma posse do terreno na primeira prestação de 10$000. (1.717

**IMPOTENCIA**

**NYMPHEA VIRILIS**

Este preparado de Araujo Nobrega & C., approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, extrahido da riquissima flora amazonense é a ultima palavra para combater as debilidades genitaes, sejam quaes forem as causas que as determinaram.

Não tem dieta, opera em todas as edades e é absolutamente inoffensivo á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homeopathico de ARAUJO NOBREGA & C. — Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e nos depositos geraes: Drogaria rua Sete de Setembro n. 81, Teixeira Novaes & C., rua Gonçalves Dias 61 e em todas as principaes pharmacias e drogarias. EM S. PAULO. Unico depositario, Companhia Paulista de Drogas, rua de S. Bento 27 A. No Estado do Rio, Pharmacia Castro, Nictheroy, rua Conceição 56.

**Preço de um frasco 5$000. Pelo correio 6$000**

OBSERVAÇÃO — Para melhores esclarecimentos sobre os seus differentes empregos, dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao laboratorio acima citado. (1439

**MOLESTIAS DAS SENHORAS**

*DR. OCTAVIO DE ANDRADE,* de volta de sua viagem scientifica á Europa, cura rapida das hemorrhagias uterinas, corrimentos, suspensões, etc., sem operação e sem dôr. Evita a gravidez, nos casos indicados pela sciencia, sem operação e sem prejudicar o organismo. Consultorio e residencia: rua S. José nº 80, de 1 ás 4. Consultas gratis.

1753)

**SENHORAS E SENHORITAS**

Sem deixar o lar, dentro das proprias relações, poderão obter boa renda Dirigir cartas para a caixa postal 133. Rio.

792

VENDE-SE em prestações de 100$000 mensaes, um lote de terreno com 120X10, a 3 minutos da estação Mario Hermes. Trata-se na rua Domingos Lopes, 196. Madureira. (1.726

VENDE-SE uma casinha e um bom terreno, a um minuto do trem, por 1:600$000, á rua Emilia Ribeiro n. 16; estação Mario Hermes. O pagamento póde ser metade á vista, e metade em prestações. (1.732

VENDE-SE uma casa assobradada, no centro de grande terreno, com tres quartos, duas salas, latrina, banheiro, com porão, em Todos os Santos; a casa está habitada, rende 130$000; para informar, na rua da Carioca nº 27, loja, de 2 ás 3 horas. (1.770

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate; ladeira de SANTA THEREZA, 18. (1761

OFFERECE-SE um moço portuguez, chegado da Europa, para o commercio ou escriptorio; carta nesta jornal a M. B. C. (1.727

OFFERECE-SE um ajudante "chauffeur", habilitado, para trabalhar, dando fiança de seu comportamento, tem 23 annos. Rua S. Francisco Xavier, 657, casa, 6. (1.706

OFFERECE-SE um homem portuguez, para qualquer serviço, tanto de escriptorio como em casa particular; dá boas referencias de sua conducta e fiador, quem precisar dirija-se á rua dos Invalidos, 184, sobrado. (1.707

OFFERECE-SE um homem para qualquer serviço domestico em casa de familia; cartas neste jornal, a M. O. N. (1.754

OFFERECE-SE uma moça para ajudante de costuras e mais serviços leves. Rua S. Leopoldo, 59, casa, 35. (1.705

UM MOÇO brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o alemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A., na rua Dias da Silva, n. 19 (Meyer). (1.776

## Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE quarto e sala de frente a dois moços ou a senhor viuvo, na rua de Santa Philomena n. 46, estação da Piedade, em casa de um casal serio.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, com serventina de cozinha a casal ou moços solteiros, por 40$000 na rua Dr. Archias Cordeiro 49, estação do Engenho Novo.

ALUGA-SE o bellissimo predio da rua Cassiano n. 46; esplendida vista; todo o conforto em qualquer dos pavimentos; alugam-se juntos ou separados; trata-se: Lavradio, 17. (1.775

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com sacadas, para os tres dias de Carnaval, á rua da Carioca, 34. 1º andr.

ALUGA-SE uma sala de frente com entrada independente, para um casal sem filhos ou para uma costureira; na rua Diamantina numero 16.

ALUGA-SE por 70$000 uma casa na Avenida Figueiredo, á rua João Rodrigues n. 60, São Francisco Xavier; trata-se na mesma casa n. 1.

ALUGA-SE a casa da rua São Francisco Xavier n. 768; as chaves estão por favor ao lado, no n. 770; trata-se na rua Campos Salles n. 74, telephone 573. Villa.

ALUGAM-SE na rua Jorge Rudge n. 40, duas casas acabadas de construir com todas as condições hygienicas para pequena familia de tratamento, pelo aluguel mensal de 100$000.

ALUGA-SE a casinha da rua Jorge Rudge numero 25; aluguel 45$000; as chaves na quitanda.

ALUGAM-SE um bom commodo por 30$000 e outro grande por 40$000 na socegada casa da travessa Santos Rodrigues n. 22, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto para casal em casa de familia com todas as commodidades a rua Senhor de Mattosinhos n. 32.

ALUGA-SE uma casa assobradada para pequena familia á rua de Sant'Anna n. 216.

ALUGAM-SE na estação do Meyer 2 predios novos, assobradados, com 2 quartos, 2 salas cozinha, despença, banheiro, luz electrica; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer. (1.728

ALUGA-SE uma casa á rua da Alegria, 412; avenida; com duas salas e dois quartos, etc; trata-se no 408; aluguel mensal, 81$000. (1.730

ALUGA-SE uma casa á rua D. Polyxena n. 24; as chaves, á rua da Passagem, 118. (1.731

ALUGAM-SE commodos desde 30$, e casinhas independentes para familia, desde 70$; casa séria; tudo tem cozinha e grande quintal, rua Pedro Americo, 359 (palacete). (1.743

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Octavio n. 86, Inhaú'ma, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, agua, latrina e bom terreno. (1.741

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo, com serventia em toda a casa, a casal sem filhos. Rua Presidente Barroso, 127. (1.740

ALUGA-SE o sobrado 209 da rua Marquez de Abrantes; as chaves estão no armazem em frente. (1.724

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com pensão e sem; só a casal ou senhoras; rua Sete de Setembro 113, 2º andar. (1765

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto juntos a casal ou a dois ou tres moços; á rua do Rosario 115, 2º andar. (1759

ALUGA-SE, por 90$000 uma boa casa, na rua Wenceslão, n. 88, Meyer; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia. (1.749

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia, a um casal sem filhos, na rua Conselheiro Zacharias n. 61, moderno. (1.750

ALUGA-SE um quarto, a moços ou casal sem filhos, em casa de familia, na rua da America n. 78, sobrado. (1.756

ALUGA-SE para o Carnaval, o 1º andar da praça Tiradentes, 9, mobilado. Passagem de todos os prestitos. Lado da rua Carioca. (1.757

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas sacadas para a rua, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias. Rua Monte Alegre, 25, proximo da rua do Riachuelo; trata-se na loja. (1.719

ALUGAM-SE um quarto e uma sala; rua João Caetano n. 71.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia para um casal sério; rua de São José n. 33.

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou mais pessoas que não tenham creanças, em casa de outro casal; é casa nova e de todo o socego, tem luz electrica, tanque, banheiro, cozinha e um bom quintal, á rua Benedicto Hyppolito, 114, antiga do Alcantara.; preço, 55$000. (1.504

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, saleta, agua, gaz e mais dependencias; 2 minutos da estação de Todos os Santos; á rua Visconde de Tocantins n. 18; a chave, á rua Cardoso, 51; trata-se, á rua 7 de Setembro n. 165. (1.704

ALUGA-SE uma bôa casa no Meyer, por 90$000; trata-se na rua Engenho de Dentro, nº 26, pharmacia.

VENDEM-SE lotes de terrenos de 12X50, preços: 50$000, 100$000, 150$000 e..... 200$000; lote a prestações de 10$000 mensaes; da estação de Anchieta a Jeronymo Mesquita; tratar, á rua da Alfandega, 218, sobrado, telephone, 361, norte, com o sr. Aristides; tem agua encanada e luz electrica; o comprador ficará de posse dos terrenos na primeira prestação.

VENDE-SE um terreno na rua Teixeira Carvalho n. 59; trata-se no n. 30. Preço, 1:200$000; bondes de Cascadura. (1.728

VENDE-SE um sitio com casa e bastante terreno, no fim da rua Aquidaban, por 6:000$000, e uma chacara com 33 metros de frente, na mesma rua, por 9:000$000; trata-se com o Bonifacio, rua Zeferino n. 144, barbeiro, Todos os Santos. (1.755

## Diversos

ALUGA-SE uma vaga para estudar piano, canto ou violino; praça Tiradentes numero 9. F. Mellio. (1.555

**Dentista** Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr e garante todos os demais trabalhos. Systema americano. Preços bastante reduzidos e em prestações. Das 8 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano nº 46, proximo á rua dos Andradas. (1.728

PRECISA-SE de moços e moças que disponham de duas a tres horas por dia, para trabalharem em casa, garantindo-se o ordenado de 3 á 4 mil réis diarios, no maximo, serviço leve e de facil execução. Escrevam a Jackes Butcher, caixa do Correio 1.118, Rio de Janeiro — Brazil; enviando 200 réis em sellos, para o porte. (1.605

PRECISA-SE, senhoritas para aprender piano do maestro, Mallio; praça Tiradentes, n. 9. (1.556

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em casas de familia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

VENDE-SE um phonographo em perfeito estado, com 31 chapas. Preço 60$000, á rua Miguel de Frias n. 14, com o sr. Agostinho de Carvalho. (1.710

VENDE-SE uma collecção do jornal *A Epoca*, desde o seu inicio; está limpa e conservada; na rua Christovão Colombo n. 38, casa 41, das 6 ás 10 horas da manhã. 1.576

VENDE-SE a Leitura para Todos, desde o nº 6 ao 95, todos em perfeito estado; cartas nesta redacção á M. H. A. (1.769

VENDE-SE a "Zingara", composição para piano, do maestro Mallia; praça Tiradentes, n. 9. (1.554

VENDEM-SE machinas para café, de cobre e folha, e para chapas, para garrafas, rua General Pedra, 194, telephone, 948 villa. (1.739

VENDE-SE com grandes abatimentos moveis e colchões, na fabrica Arnaldo, em frente a estação da Piedade. (1.733

VENDEM-SE e compram-se no grande armazem da rua Camerino 90, teleph. 599 Norte, armações e moveis de uso domestico. (1764

VENDE-SE um bom piano, na rua do Chichorro, 60; ou troca-se por outro que precise concertos. (1.751

## Paz e Labor

Sociedade Mutua de Peculios approvada pelo decreto 10.038 de 2 de julho de 1913, e carta patente sob n. 77.

Séde social: praça da Independencia n. 9, Pernambuco, Recife.

Succursal, rua Primeiro de Março n. 75, Rio de Janeiro.

Série 1ª, 2.500 associados: 10:000$000, por casamento;

Joia, 50$000, mensalidade 10$000, chamada por peculio 5$000.

Série 2ª, 2$500 associados: 10:000$000 por nascimento.

Joia 150$, mensalidade 10$000, chamada por peculio 5$000.

Peculios por fallecimento:

Série 3ª, em conjuncto: 50:000$000. Joia 1:000$000, em uma, duas ou quatro prestações.

Série 1ª, em conjuncto: 20:000$000. Joia 300$000; em uma ou duas prestações semestraes.

A Sociedade PAZ e LABOR paga todos os peculios por nascimento, doze mezes da data da inscripção, podendo inscrever-se qualquer senhora, seja qual fôr o seu estado de gestação. Na série por casamento, se iniciará o pagamento de seus peculios de conformidade com o decreto de sua approvação, pagando a todos que contarem dezoito mezes de inscriptos na referida série —10:000$000 si as mesmas estiverem completas, e caso não estejam será feito porporcional ao numero de socios.

A grande acceitação que tem tido e continu'a a ter a PAZ e LABOR, em todos os Estados do Brazil, representa a mais segura garantia para todos que desejam a felicidade do lar.

Peçam prospectos e informações na succursal, á

**Rua 1º de Março, 75**

Tem agencias em todos os Estados do Brazil. (0.759

# SECÇÃO LIVRE

## A «SUL AMERICA»

**Companhia de Seguros sobre a Vida**

RUA DO OUVIDOR, 80 — 82

*Relação das apolices de Rs. 10:000$000, contempladas no 36º sorteio da Companhia, realizado em 16 de fevereiro de 1914*

| | Numeros | Nomes dos segurados | Cidades | Estado |
|---|---|---|---|---|
| | 47 | James Frank Haustan | Capital Federal | |
| | 11.717 | João Severiano da Fonseca Hermes | » » | |
| | 17.166 | José Basilisco da Silva Santos | » » | |
| | 22.769 | Antonio Ribeiro França | » » | |
| | 6.787 | Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva | » » | |
| x | 34.804 | Padre José Augusto de Freitas | S. Paulo | S. Paulo |
| | 32.931 | Bruno Belil | » | » |
| | 24.946 | Jorge Silveira | | |
| | 23.857 | João de Moraes Navarro | Jahu' | » |
| x | 100840 | Dr. Aristides da Silveira Lobo Sobrinho | » | » |
| | 26.018 | João da Silva Monteiro | Santos | » |
| | 11.481 | Antonio Benedicto de Oliveira | » | » |
| xx | 102269 | Fortunato Augusto de Figueiredo Tavares | Campinas | » |
| | 15.093 | Eugenio Henrique Mariz Oliveira | Sorocaba | » |
| | 23.187 | Francisco Jalles | | |
| | 28.639 | Eugenio Meira Cassinelli | Barretos | » |
| | 28.651 | Dr. Francisco Palmerio | S. Carlos do Pinhal | » |
| | 23.168 | José de Assis Sobrinho | | |
| | 18.950 | Olympio Pinto Reis | Sacramento | Minas Geraes |
| | 10.086 | João Baptista Lhullier Filho | Guaranezia | » » |
| | 10.286 | Feliciano Ignacio Xavier | S. João d'El-Rey | » » |
| | 23.986 | Antonio Faria Ferreira | Pelotas | Rio Grande |
| | 10.040 | Joaquim Francisco de M. Leite | » | » » |
| | 12.085 | André Legereu y Villar | » | » » |
| | 18.802 | Dr. Alcides P. d'Almeida Castro | | |
| | 30.047 | Francisco Ventura | Rio Grande | Rio Grande |
| | 7.208 | José Ernesto Pereira Lima | Rio Grande | Rio Grande |
| | 5.545 | Dr. Francisco Emilio de Andrade | S. Salvador | Bahia |
| | | | S. Salvador | Bahia |
| x | 34.576 | Lesko Araujo | Gamelleira | Pernambuco |
| x | 34.762 | Dr. Tarquinio Lopes Filho | Agua Preta | Pernambuco |
| | 24.290 | Apollinario Jansen Ferreira | | |
| | 17.020 | Manoel Christo Pereira Souza | Fortaleza | Ceará |
| | 18.509 | José Porphirio de Miranda Junior | S. Luiz | Maranhão |
| | 29.948 | Eduardo de Menezes T. Cardoso | S. Luiz | Maranhão |
| | 15.981 | José Militão de C. Menescal | Belém | Pará |
| | | | Belém | Pará |
| x | 36.509 | José Amando Mendes | Belém | Pará |
| xx | 37.182 | Theodoro Rodrigues Corrêa | Belém | Pará |
| | | | Cuyabá | Matto Grosso |

XX — Apolices sobre as quaes os segurados pagaram apenas uma prestação annual.

X — Apolices sobre as quaes os segurados pagaram apenas tres prestações annuaes.

Sorteadas nos departamentos estrangeiros ( Argentina . . . 3 apolices ( Chile . . . . . 12 apolices

Entraram em sorteiro 5.203 apolices sendo sorteadas 52, no valor de 520 contos.

As apolices sorteadas até hoje pela Sul-America attingem á importancia de Rs. 14.475:000.000

(0801

# AVISOS FUNEBRES

## Hildebrando Babo

FISCALISAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

M. Guimarães, R. Braga, O. de Carvalho, M. Galvão, G. Mec. T. Faria, Mauricio G. Monteiro F. J. de Souza, A. Pedreira, D. Antunes, J. Rodrigues, H. Vianna, fazem celebrar uma missa de setimo dia, hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim (em S. Christovão), por alma do saudoso companheiro HILDEBRANDO BABO; para este acto de religião, convida-se os parentes e amigos do fallecido.

## Martiniana de Medeiros Gomes Marta

Seus filhos, convidam os parentes e pessoas de amizade para assistir a missa de primeiro anniversario, que mandam rezar, hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita de Cassia; pelo que se confessam gratos.

## Emilia S. Guimarães

Joaquim Guimarães convida todos os parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua sempre lembrada esposa Emilia S. Guimarães será resada hoje, 20 do corrente, ás 7 horas, na matriz S. José e desde já se confessa agradecido.

## Georgina Freire de Moura

(1º ANNIVERSARIO)

Antonina Maria de Moura convida seus irmãos e mais parentes para assistirem á missa que por alma de sua mãe manda rezar hoje, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; desde já se confessando muito grata. (1752

## Aurora Belminda Barros

(TITITA)

Francisco Martins Ferreira Barros, filha e filhos, capitão Thimoteo da Silva, Santos senhora e sobrinha, José Feliciano Barros, senhora, filha, e filhos Feliciana Barros Camarinha, communicam a todos os demais parentes e amigos, que a missa de setimo dia realiza-se amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas na capella N. S. da Conceição, na rua do Engenho de Dentro, para este acto convidam para assistir, hypothecando eterna gratidão

(1771)

## Visconde de Ouro Preto

77º ANNIVERSARIO DO SEU NASCIMENTO E 2º DO SEU OBITO

Sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração, Petropolis, será rezada uma missa por alma deste grande e saudosissimo finado cuja familia agradece de antemão a quantos a acompanharem nesse acto de religiosa homenagem a ser inesquecivel chefe.

(796)

## PRECISA-SE

Para um estabelecimento, precisa-se alugar um predio na Avenida Rio Branco, com tres portas de frente, 1º e 2º andares, entre as ruas do Rosario e S. José; cartas com proposta a **Karl Ranniger** no escriptorio desta folha, para ser procurado.

## [illegible]

Lista geral dos premios da 45ª loteria da Capital Federal do plano n. 3/5, 41.ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 16:000$ a 1:000$

| | |
|---|---|
| 30071 | 16:000$000 |
| 4510 | 2:000$000 |
| 22091 | 1:000$000 |
| 30905 | 1:000$000 |
| 32331 | 1:000$000 |

PREMIOS DE 200$

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 786 | 1490 | 1661 | 5932 | 6568 | 6734 |
| 13202 | 13180 | 32199 | 32977 | 39603 | 43605 |
| 45569 | 46000 | | | | |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 30073 e 30075 | 200$ |
| 4509 e 4511 | 150$ |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 30071 a 30080 | 40$ |
| 4501 a 45010 | 30$ |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 30091 a 30100 | 10$ |
| 4501 a 4600 | 8$ |

Todos os num. terminados em 71 têm 4$

Todos os num. terminados em 1 têm 2$

Exceptuando-se os terminados em 71

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto.*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director assistente, *Augusto de R. M. Gallo*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*

## LOTERIAS DA CANDELARIA

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Candelaria do plano 20, extrahida hontem.

| | |
|---|---|
| 5519 | 10:000$000 |
| 6529 | 2:000$000 |
| 209 | 1:000$000 |
| 5309 | 1:000$000 |
| 5667 | 1:000$000 |

PREMIOS DE 200$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 113 | 294 | 1173 | 4922 | 6126 |

PREMIOS DE 100$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 136 | 841 | 3157 | 3553 | 4985 |
| 4618 | 5630 | 8208 | 7261 | 7863 |

PREMIOS DE 50$000

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1316 | 1673 | 2241 | 3411 | 4910 | 5581 |
| 5967 | 6176 | 6127 | 7717 | 6 53 | 7528 |

PREMIOS DE 30$000

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 351 | 811 | 905 | 980 | 1226 | 1868 |
| 2701 | 2858 | 3192 | 3383 | 3407 | 4190 |
| 43.6 | 2378 | 4620 | 5890 | 5265 | 1832 |
| 7121 | 7974 | | | | |

PREMIOS DE 20$000

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 267 | 718 | 870 | 1027 | 1 81 | 1266 |
| 1719 | 1762 | 2205 | 2261 | 2807 | 3298 |
| 4127 | 4216 | 2351 | 4611 | 5 59 | 5590 |
| 5825 | 5837 | 6002 | 6332 | 65 8 | 6976 |
| 7798 | | | | | |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 5518 e 5520 | 100$000 |
| 6528 e 6530 | 50$000 |

DEZENA

| | |
|---|---|
| 5511 a 5520 | 20$000 |

Todos os numeros terminados em 9 têm 6$000.

Ajudante do fiscal do governo — *Dr. Pereira de Albuquerque.*

O fiscal da Prefeitura — *Pinto de Andrade.*

O representante da Irmandade — *Antonio Placido Marques*, thesoureiro.

## Indicador d'"A Epoca"

*Advogados*

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

*Medicos*

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 66 e Fausini n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio: Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 0.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONLORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, 3, 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 83, sobrado, das 13 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779, Central.

*Dentistas*

DR. ROMEU F. DE FARIA. Cirurgião-dentista. Consultas diarias, das 7 ás 12 horas. Travessa de São Francisco de Paula, 22, 1º andar. Telephone 2608 central.

*Constructores*

RAPHAEL PAIXÃO — Engenheiro architecto, constructor. Escriptorio Uruguayana 47. Officina, Visconde de Itaúna, 110 e 112. Teleph. 1784, 2238.

*Companhias*

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 192. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

*Cafés*

CAFE' RIO BRANCO — Especialidade em lunchs e ceias a todo o momento. Telephone n. 1.791 — Rua São José n. 93.

*Cinematographos e diversões*

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

## Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 074 | Pavão |
| Moderno | 131 | Camllo |
| Rio | 633 | Cobra |
| Salteado | | Veado |

**Para hoje:**

814

*Zé da Sorte.*

## Norddeutscher Lloyd Bremen

TELEGRAPHIO SEM FIO EM TODOS OS PAQUETES

Proximas sahidas para a Europa:

COBURG, 22 de fevereiro.
EISENACH, 27 de fevereiro.
SIERRA CORDOBA, 7 de março.
ERLANGEN, 13 de março.
SIERRA SALVADA, 21 de março.
AACHEN, 27 de março.
GIESSEN, 5 de abril.
WÜRZBURG, 10 de abril.
SIERRA VENTANA, 18 de abril.

O PAQUETE

### COBURG

Commandante G. Wendig

Esperado de Buenos Aires e escalas, amanhã, 21 do corrente, sahirá no dia 22 do corrente, para MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, (via Lisbôa), VIGO, BOULOGNE, S/M e BREMEN.

Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

PREÇOS DAS PASSAGENS:

1ª CLASSE:

Para Peninsula, 281$200.
Para Boulogne S/M 325$600.
Para Bremen, 338$200.

3ª CLASSE:

Para todos os portos da escala na Europa, 105$000.
E mais 5 °/° de imposto do governo.
Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes geraes:

**Herm Stoltz & Co.**
AVENIDA RIO BRANCO, 66 a 74
TELEPHONE 42 NORTE
0799)

# CARNAVAL

## Companhia Cervejaria Bohemia de Petropolis

Os srs. M. de Brito & C. pedem aos seus amigos e freguezes darem com tempo necessario as suas encommendas para os festejos carnavalescos. Outrosim, participam que estão habilitados a servil-os com qualquer quantidade da suas marcas de cervejas: **Serrana**, **Vienna**, **Bohemia**, e **Petropolis**, actualmente as melhores que existem no mercado; não só pelo escrupulo de seu fabrico, como tambem por serem preparadas com as excellentes aguas de Petropolis. Estas cervejas não produzem dôres de cabeça por serem estomacaes, e, além disto são, tambem aperitivas.

Todos á **Serrana**, cerveja da moda.
« á **Vienna**, cerveja popular.
« á **Bohemia**, a rainha das cervejas proclamadas em concurso realizado pela «A Noticia», e finalmente todos á **Petropolis**, a mais saborosa.

**M. de Brito & Comp.** - Depositarios geraes
**Senador Pompeu 296 - Telephone 6099 - Central**
**DR. MANOEL VICTORINO 113 — Telephone 2281 — Villa**
0797

## Escriptorio de advocacia

***Alexandre B. da Fonseca***

Trata de inventarios, causas civeis commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 134, sobrado. —Telephone n. 2583.
0482)

## Moveis a prestaçoes

Moveis a prestações a casa "Sion", na rua senador Euzebio 117; vende moveis a prestações e em boas condições, e entrega na primeira prestação. Telephone 5209.
0416)

## Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e á prazo de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio nº 73. Telephone nº 1.317, Central.
(1.712

## Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

**Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33**

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820
0654

## PHOTOGRAPHIA

### CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e materaial photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo

**DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES**

de Kodak, Lumière e Jougla, Agta, Haut, Merk, Wellington, etc.
**Chapas e papeis** dos melhores fabricantes.
Emulsões sempre frescas.

**PREÇOS REDUZIDOS**

**145--Rua Sete de Setembro--145**

**BERTEA & C.**

0579

## BAZAR COLOSSO

Provisoriamente, rua Haddock Lobo 47, perto do largo Estacio, tudo vendido na afamada barateza, garantido metade do preço dos outros. Vinde vêr.
1774)

## OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio
1610

**Delicioso refrigerante.**
Espumante sem alcool e
Telephone 1434
Caixa postal 1244
0615)

**Cartas de fiança** dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem. Rua de S. José, n. 7 sobrado.
(1.461

## MOVEIS

Novos e usados, ninguem vende mais barato, reforma-se colchões e troca-se moveis A' BELLA AURORA. Rua Visconde de Itaúna n. 149. Telephone n. 2.845. Em frente ao jardim da praça 11 de Junho.
1.413

**Dr. Oliveira Bastos,** esp. em partos, molestias das senhoras, vias urinarias, nervosas, syphilis e operações, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem dôr, nos casos indicados, etc. Applica o 606, 914 — as reacções de Wassermann e de Noguchi (sôro-diagnostico da syphilis). Tratamento da epilepsia, hysteria, neurasthenia, impotencia, (ambos os sexos). Chamados á qualquer hora. Tel. 4.705 Central. Oito annos de pratica dos Hospitaes de Berlim, Bremen, Paris, Londres, etc. Consultas gratis aos pobres, de 1 ás 5, no consultorio. Assembléa 35, sobrado. Das 9 ás 11 da manhã e das 6 ás 9 da noite, na residencia. Avenida Gomes Freire, 110.

## Pelas chagas de Christo

De pessoa que não quiz declinar o seu nome, recebêmos a quantia de 5$000, e do sr. José Sylvestre Venancio a de 2$000, para serem entregues á pobre da rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, Catumby.

## UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. B. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

## Compagnie de Navegation

# SUD ATLANTIQUE

**LINHA POSTAL**

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.
Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS.
Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

BRETAGNE . . . . . . . . . a 23

O PAQUETE

**La Bretagne**

Esperado de Bordeaux, no dia 23 do corrente, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires.

**LINHA COMMERCIAL**

Partidas quinzenaes alternadas com as dos paquetes da linha postal.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

SAMARA.. .. .. .... .. .. .... a 24

O PAQUETE

**Samara**

Esperado do Rio da Prata no dia 24 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

**PARA A EUROPA:**

Passagem de 3ª classe 110$300 — Conducção para bordo gratis
Passagem de 3ª classe para o Rio da Prata 50$400

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe e na intermediaria.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLA, CORRETOR DA COMPANHIA

**ANTUNES DOS SANTOS & C.**

*Avenida Rio Branco, 14 e 16* — *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 — S. PAULO—Rua Direita n. 4

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições Antunes dos Santos & C.

**14 e 16 --- AVENIDA RIO BRANCO --- 14 e 16**
0798

## Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

**Rua S. Francisco Xavier, 894**

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1/2 e terminam ás 16 horas.

*As aulas já estão funccionando*

## Á GUITARRA DE PRATA

FABRICA DE INSTRUMENTOS DE CORDA

Variado sortimento em violinos, violoncellos, bandolins, guitarras, violões, etc., etc.

Cordas napolitanas e "Silvestre" para os mesmos

PREÇOS SEM COMPETIDOR

**37, RUA DA CARIOCA, 37**
0604)

## CARNAVAL DE 1914

**FABRICAÇÃO EM GRANDE ESCALA**
— DE —

Chapéos de brim branco ou de côres em qualquer feitio ou côres

| | |
|---|---|
| Chapéos para marinheiro, duzia 12$ e | 14$000 |
| Costumes para marinheiro, duzia | 96$000 |
| Chapéos de feltro para Pierrot, duzia, 24$, 42$ e | 48$000 |
| Blusas para marinheiro, duzia | 60$000 |

**Alugam-se e vendem-se**

*FANTASIAS POR TODO O PREÇO*
— NA —
**RUA 7 DE SETEMBRO 204**
Junto Á ALFAIATARIA TORRE DO TOMBO
0795

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

### COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

**Agentes da machina de escrever "Victor"**

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

**BARBOSA & MELLO**

**N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154**

Patente n. 7. — TELEPHONE Norte 1.330

## LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

**HOJE** 306-33 **HOJE**

**20:000$000**

Por 1$600, em meios

**AMANHÃ** **AMANHÃ**

As 3 horas da tarde —309—6

**50:000$000**

Por 4$000 em quintos

**SABBADO, 7 DE MARÇO**

**GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA**

As 3 horas da tarde — NOVO PLANO — 330 — 1ª

**200:000$000**

Inteiros 33$000, quadragesimos 900 réis

Só jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 °/°. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.
0796

## NA BAHIA...

**Grande successo das Pilulas de Bruzzi !...**

Srs. Bruzzi & C.
Rio de Janeiro.

Levo ao conhecimento de vocês que tenho applicado em muitas pessoas de "gonorrhéas", as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas têm feito uso têm obtido a cura radical; venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912. Coronel *Leonel Marques de Magalhães.*

A' venda em todas as drogarias e pharmacias e com os depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133. P. Siqueira & C., rua Uruguayana, 140.
690)

## GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a **Injecção e as Capsulas Citrinas**, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

**LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO**
DE
**Medeiros Gomes**

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 86, Avenida Passos 86, e **213, Rua da Alfandega, 213**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Preço da injecção, frasco | 2$500 | Duzia | 24$000 |
| Preço das capsulas Citrinas, frasco | 6$000 | « | 60$000 |
| Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco. | 6$000 | « | 60$000 |

(Cuidado com as imitações grosseiras)
0543

## PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

## PALACE THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL
Empreza Theatral Brazileira—Concessionaria da SOUTH AMERICAN TOUR
Maestro director da orchestra LUIZ FILGUEIRAS

**HOJE** Sexta-feira, 20 de Fevereiro de 1914 **HOJE**

A's 21 horas em ponto (9 horas da noite)

**Grandioso Espectaculo !**

Grande festival artistico em honra das sympathicas artistas

**LAS BALLESTEROS !!**

Duettistas Hespanholas

**EXITO ! SUCCESSO ! EXITO !**

**BELLA OLYMPIA** Danças suggestivas
**LAS TRIGUENITAS** Cantoras, bailarinas e maxixe
**Les Armoniques!!!** Musical—Melange — Act!
**MISS VALVERDE!** A Serpentina aerea sobre arame
**LA-KER-LOO!** Dans son Bouge Parisien
**MISS MOSS!!!** CANTORA E BAILARINA CREOULA!
*MISS FLORENCE ELLIOTT!* Cantora e bailarina ingleza
**IDA DARGILY** Notavel cantora á voz. Etc.

— — — PREÇOS DO COSTUME — — — (1773

## THEATRO LYRICO

Sociedade de Concertos Symphonicos

*Amanhã* *Amanhã*

21 do corrente

A's 16 horas (4 da tarde)

**12º CONCERTO SYMPHONICO**

Grande orchestra sob a regencia

**Francisco Braga**

**PROGRAMMA**

I — Protophonia d' "*O Navio Fantasma*"... WAGNER
II — *A roca de Omphale* (poema symphonico)... SAINT SAENS.
III — *Dansas* (sacra-profana) (para piano e orchestra)... C. DEBUSSY
(Pela senhorita Maria Virginia Leão Velloso)
IV — *Gavota, Sarabanda, Minueto* (1ª audição) HOMERO BARRETO
V — Carnaval. . . . . . . . E. GUIRAUD

Frizas, 25$; camarotes, 20$; fauteils, e varandas, 5$; cadeiras, 3$, e galerias, 1$000.

O resto dos bilhetes, á venda na Confeitaria Castellões, avenida Central, até ás 12 horas.
1.768)

## THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica — EMPRESA EDUARDO VICTORINO & C.

**AMANHÃ**

penultima representação da comedia em 3 actos, de Bourdet

**A MULHER — DO — OUTRO**

Germana, a actriz LUCILIA PERES

Na proxima semana, a peça em 4 actos:

**A RIVAL**

em que estrêa o actor A. CAMPOS.

PREÇOS:—Camarotes de 1ª ordem, 15$000; ditos de 2ª, 6$000; fauteuils e galerias nobres, 3$000; cadeiras, 2$000; entrada geral e galerias, 1$000.
0806)

## EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

**HOJE** — Sexta-feira, 20 de Fevereiro de 1914 — **HOJE**

ESPECTACULOS PARA HOJE:

**NO CINEMA-THEATRO S. JOSE'**

ESPECTACULOS POR SESSÕES
PREÇOS DE CINEMA

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

A's 19, 20 3/4 e 22 1/2 horas

**ZIG-ZIG-BUM !**

NICOLAU ... ... Alfredo Silva

"A Ventarola!", "A Caixa e o Bombo!", "O Tango Argentino!" "O Radiogramma!" "A Manicura!"

*AS TRES ACADEMIAS*

Os tres grandes Clubs e os mais populares Ranchos em scena! Grandioso concurso carnavalesco. Todos os espectadores têm direito de votar.

Amanhã e todas as noites: "ZIG-ZIG-BUM!"

**THEATRO CARLOS GOMES**

**Alerta foliões!**

MULATAS! MULATOS!

**Brancos e Azeviches!**

*Amanhã Sabbado*

1º GRANDE BAILE POPULAR A FANTASIA

são uma mistura levada de seiscentos guizos

Não ha selecção: tudo dansa, tudo bebe, tudo brinca, tudo pinta!

**Carnavalescos! Carnavalescos!**

Preparar! Avançar! Maxixar! Bebericar! Pintar!

**MUSICA A GRANEL!**

O Carnaval no Carlos Gomes vae marcar epoca. As Zonas estão em polvorosa!

# Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'"A Epoca" apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas